O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo instavel sujeito, ainda a chuvas. Temperatura elevada. Vento de sueste a leste frescos.
Maxima — 28.8.
Minima — 21.8.

12 PAGINAS - PREÇO: 300 REIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE M[illegible]DO SOARES

TERÇA-FEIRA 25 FEVEREIRO

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — Director: HORACIO DE C[illegible]VALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 77 — N. 3.893

HITLER CONFIA E AMEAÇA

O Fuehrer Lembra Ainda o Tratado de Versalhes e a Fundação do Partido do Nacional-Socialista

'Onde Quer Que Estejam os Navios Britannicos, Nossos Submarinos Estarão

"TODOS SABEMOS QUE CHEGA[illegible]O GRANDES DECISÕES" — "DESEJAMOS FAZER FRENTE A CERTOS GRUPOS, ESPECIALMENTE AOS DOS INTELLECTUAES"

Mussolini que falou, hontem e, muito embora reconhecesse certos fracassos militares garantiu aos italianos, como Hitler aos allemães, um futuro risonho

MUNICH, 24 (U. P.) — O chanceller Adolf Hitler, ao falar, por motivo da passagem do 21.º anniversario da fundação do Partido Nacional-Socialista Allemão, declarou á multidão que o ovacionava no Hofbranhans que o conflicto se approximava de sua culminação. O chanceller Hitler, que chegou á famosa cervejaria a's 17.04 horas, foi apresentado pelo "gautelter" Wagnar, o qual, dirigindo-se aos membros do partido, annunciou:

"Camaradas:

"Acha-se entre nós o Fuehrer, a quem saudamos cordialmente. Saúdo ao Fuehrer em nome dos milhões de allemães que participam deste anniversario de nossa data. Meu chefe, neste dia sempre [illegible] brindado ardentemente pelo vosso bem estar. Este [illegible], nossos desejos são acom[illegible]hados do mais intenso car[illegible] e lealdade, porque este [illegible] estamos proximos do mom[illegible] decisivo na historia da [illegible]emanha. Não quizestes a guerra. Desde o dia em que annunciaste, neste mesmo logar, o programma do Partido Na[illegible]nal-Socialista, não havei[illegible] outra coisa senão traba[illegible] e preoccupar-vos com o [illegible] estar do povo allemão".

Seis minutos ma[illegible] tarde Hitler começou a fala[illegible] O Fuehrer começou dizendo:

"Camaradas do [illegible]tido Nacional-Socialista:

O 24 de fevere[illegible] foi sempre o nosso dia com[illegible]orativo e com todo o dir[illegible] pois nosso movimento se [illegible] em um dia como hoje, n[illegible] logar. Este dia signi[illegible] muito para mim. E' ra[illegible] que um politico, depois de ter[illegible]rido vinte e um anno[illegible] sua apparição em [illegible] possa apresentar-se [illegible] mes- [illegible] o [illegible] coincidencia ainda [illegible] rara que um homem, depois de 21 annos, não se tenha desviado de seu programma original.

"Faz hoje 21 annos surgiu a pergunta — "Por que um novo partido? Acaso não temos ja os sufficientes? Se meu movimento tivesse sido apenas para a fundação de um partido, talvez essas objecções tivessem sido justificadas. Na realidade, tratava-se de algo completamente diferente de qualquer outro partido conhecido. Um movimento que, pela primeira vez, não representava os interesses de certos grupos da nação não representava a burquezia ou o proletariado, a população rural ou a urbana, nem a uma só região ou uma religião. Não era um partido de classe, nem de direita nem de esquerda, mas sim foi, desde o começo, em sua totalidade, para o povo allemão. Este progres-

(Conclue na 2ª pagina).

Hitler, que, tambem, discursou, hontem, ao povo allemão, fazendo uma resenha do passado e promettendo um futuro radioso

A Occupação da Bulgaria Está Por Horas

A Turquia Lutará Contra a Invasão do Paiz Balkanico

A ADVERTENCIA DO MINISTRO DO EXTERIOR DA TURQUIA

BUDAPEST, 24 (U. P.) — As ultimas informações procedentes dos paizes balkanicos indicam que se espera de um momento para outro a entrada de duas columnas allemães em territorio bulgaro, com a consequente occupação da Bulgaria "a titulo de protecção" e com a ameaça directa contra tres paizes balkanicos; Grecia, Turquia e Yugoslavia.

Alguns circulos reflectindo o extremo nervosismo provocado pelos rumores e acontecimentos occorridos na semana passada expressam que a occupação da Bulgaria pode ser apenas questão de horas. A decisão do chanceller Hitler de pronunciar um discurso hoje augmentou a intranquillidade.

Alguns dizem que é possivel que se tenha suspenso a esperada invasão da Bulgaria pelo menos até depois de commemorar-se a fundação da Partido Nacional-Socialista na Allemanha, ao passo que outros opinam que os discursos do sr. Mussolini e do chanceller Hitler bem poderiam ser o annuncio da iniciação da offensiva da primavera do Eixo.

As informações dos paizes balkanicos acerca da projectada marcha das duas columnas allemães indicam que uma dellas occupará Sofia, até chegar a um ponto em que ameaçaria a fronteira yugoslavia. A segunda columna ameaçaria a Turquia e Grecia.

Acredita-se que a primeira columna não atravessaria a zona noreste da Bulgaria, occuparia Sofia e depois proseguiria o seu avanço pelo rio Strume, até a fronteira grega. Antes de cruzar as montes balkanicos e possivel que a primeira occupe a zona de Videm, ameaçando dessa forma a Yugoslavia.

Espera-se que a segunda columna avance em direcção sudeste do Passo de Shipka. Acredita-se que esta columna se dividirá em duas partes, uma para a fronteira da Turquia, ao passo que a outra atravessaria os Montes de Rodope para chegar até a costa do mar Egeu.

Nas espheras militares, que não sabem a que objectivo attribuir as imminentes operações, mostram-se pouco dispostos a predizer qual será a proxima acção do chanceller Hitler.

Alguns circulos advertem que é possivel que a offensiva balkanica seja somente uma manobra para encobrir um ataque de maior importancia em outra direcção. Assignala-se que são evidentes os preparativos allemães com respeito aos Balkans, em contraste com a

(Conclue na 2ª pagina)

Crise Imminente nas Relações Entre a França e o Reich

DARLAN REORGANIZA O GABINETE — PETAIN RECUSA A PRESENÇA DE LAVAL NO MINISTERIO

LONDRES, 24 (U. P.) — Nos sectores das forças livres francezas desta capital, seguese attentamente o desenvolvimento de uma crise eminente nas relações entre Vichy e Berlim, em face da evidente recusa do governo francez para aceitar novamente o ex-primeiro ministro Pierre Laval, em uma posição de responsabilidade e influencia.

Insinua-se agora, nos circulos bem informados, que a recente extensão das actividades militares das forças armadas de francezes livres poderia inspirar ao resto do Imperio francez uma resistencia ás novas exigencias allemãs, reiniciando a luta ao lado dos britannicos.

Desconhece-se o numero das forças francezas livres que tomam parte nas operações na Africa, mas sabe-se que um consideravel numero dellas cooperou com as forças do general Wavell na campanha da Libya. O general Catroux, que actualmente é alto commissionado das forças livres francezas no Mediterraneo, tem tarefa superior a de De Gaulle. E' um dos melhores generaes francezes em campanhas coloniaes, e tem grande experiencia nas operações do norte da Africa.

Por sua vez o general Larminst, alto commissionado francez livre nas colonias africanas, foi official do estado maior do Levante nos primeiros mezes da guerra. Em 1936 foi nomeado tenente-governador do Sudão e é actualmente uma figura de grande relevo e prestigio entre os francezes livres.

NOVO GABINETE

VICHY, 24 (U. P.) — Urgente — Annuncia-se officialmente que o almirante Darlan reorganizou o gabinete.

PETAIN ASSISTIU A UM FILM

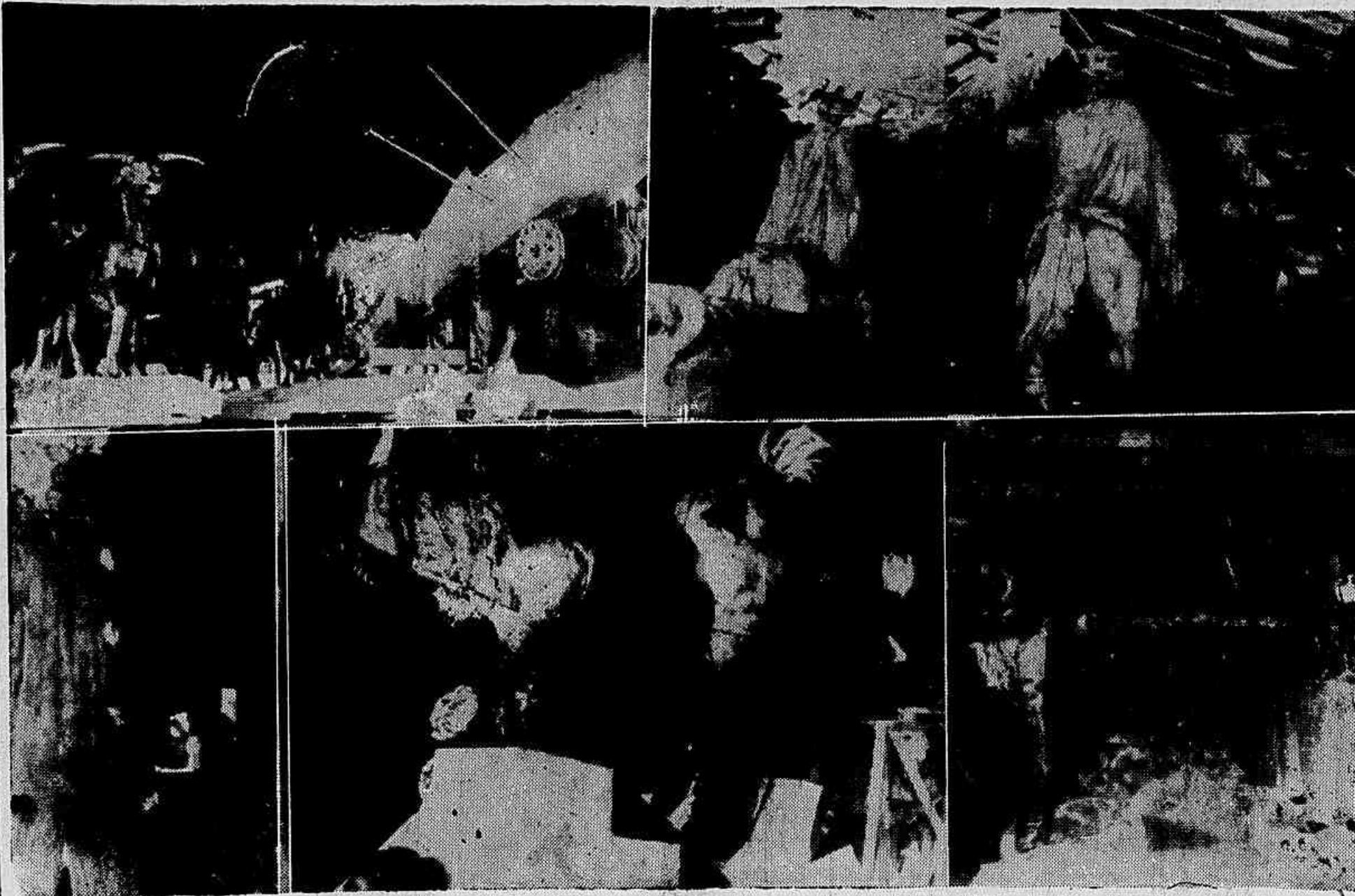
VICHY, 24 (U. P.) — O marechal Petain assistiu a uma exhibição particular do film "A marcha da França" e de um jornal em que apparece com o general Franco na entrevista de Montpellier.

Isso demonstra a falsidade das informações de Londres segundo as quaes o marechal estaria gravemente enfermo, tendo que submetter-se a uma intervenção cirurgica.

NOVA REMODELAÇÃO NO GABINETE DE VICHY

NOVA YORK, 24 (Reuter) — Informam de Vichy que o almirante Darlan reorganizou o gabinete.

Segundo a mesma informação, o almirante Darlan occupará ao mesmo tempo as pastas das Relações Exteriores, do

(Conclue na 2ª pagina)

Aspectos dos carros-chefes dos Democraticos, Fenianos, Congresso, Tenentes e Funccionarios Municipaes, colhidos hontem pela nossa objectiva

Nos Barracões Dos Grandes Clubs

Hontem, DIARIO CARIOCA esteve percorrendo os barracões onde estão sendo confeccionados os prestitos dos clubs que desfilarão pela cidade encerrando os festejos do Carnaval de 1941.

Em todos elles observamos um trabalho intenso nos arremates finaes dos carros allegoricos e de critica, onde os operarios, orientados pelos artistas, verificavam os minimos detalhes na scenographia, na mecanica dos movimentos, na pintura e nas fantasias.

NO BARRACAO DOS "FUNCCIONARIOS MUNICIPAES"

O benjamin dos clubs que desfilam na Terça-feira Gorda tem seu prestito concluido e Kalixto Cordeiro, o consagrado artista que o confeccionou, no momento em que o visitamos, providenciava nos ultimos detalhes da illuminação do carro denominado "O mais pesado que o ar é nosso".

MARROIG DA' AS ULTIMAS PROVIDENCIAS

No barracão do Congresso dos Fenianos, Publio Marroig commandava os ultimos arranjos do interessante carro-chefe de seu prestito, "Folia".

O carro-chefe concebido pelo veterano scenographo é uma homenagem ao Carnaval e á sua alegria esfusiante.

Todos os carros de allegoria e de critica demonstram bom gosto e sobretudo muita arte.

NOS FENIANOS

No barracão dos Fenianos, situado na av. Francisco Bicalho, não era menor o afan.

Manoel Faria, auxiliado pelos esculptores Meirelles e Magalhães Corrêa e pelos pintores Almeida Junior e Bustamante Sá, terminavam os carros "Vendedores de Tapetes", uma verdadeira obra de arte a pintura e o carro-chefe "Rumo ao Oeste", uma grande concepção de esculptura.

PIERROTS DA CAVERNA

Esse club tem seu barracão localizado na av. Salvador de Sá. Ali encontramos João Carramanho na mesma luta

(Conclue na 12ª pagina)

Diario Carioca

EXPEDIENTE:
Publicidade:
22-3018
PRAÇA TIRADENTES, 77
DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães
CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim
Telephones — Direcção: 22-3023; Chefe da Redacção e Secretaria: 42-5571; Redacção: 22-1550; Administração e Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Officinas: 22-0824; Gravura: 22-1785.
Nota — Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade de seu director, dr. Horacio de Carvalho Junior
ASSIGNATURAS:
Para o Brasil:
Anno . . . . 60$000
Semestre . . . 35$000
Para o Exterior:
Anno . . . . 130$000
Semestre . . . 70$000
VENDA AVULSA
Em todo o Brasil. $300.
E' cobrador autorizado o sr J T de Carvalho.
CORRESPONDENTE GERAL:
Percorre o interior do paiz a serviço desta folha o sr. Romualdo Perrota, nosso correspondente geral
Representante em Bello Horizonte: OSWALDO MASSOTE

Os Gregos Lançam Um Forte Ataque a Sudeste de Elbassan

AVIÕES ITALIANOS ATACAM VARIAS POSIÇÕES DOS HELLENICOS --- ABATIDOS AVIÕES FASCISTAS

LONDRES, 24 (Do correspondente da Agencia Reuter, na fronteira albaneza) — Os gregos lançaram um forte ataque, nos valles do rio Skumbi, a sudeste de Elbassan. Na extrema direita do "front" as actividades se limitaram a duellos de artilharia. A actividade aerea foi assignalada pelos ataques dos aviões italianos contra as posições e as communicações dos gregos. Ao meio-dia, quatro "Savoia-Marchetti", bombardearam as cercanias de Glorina, na fronteira com a Macedonia, á retaguarda do campo de batalha.

OS GREGOS MANTEM A INICIATIVA DO ATAQUE

ATHENAS, 24 (U.P.) — Segundo os ultimos despachos recebidos da zona de combate, as forças gregas mantêm a iniciativa de ataque em todas as frentes.

O COMMUNICADO GREGO

ATHENAS, 24 (U.P.) — O Ministerio da Guerra communica: "Realizaram-se, hontem, acções locaes de infantaria e artilharia. Abatemos, com certeza, dois aviões inimigos e, possivelmente, mais dois, em combate aereo. Outro foi abatido pelas baterias de terra. Um dos nossos apparelhos não regressou".

A LUTA NA ALBANIA

LONDRES, 24 (Do correspondente especial da Agencia Reuter na fronteira albaneza) — Os aviões britannicos continuam incessantemente a bombardear as posições italianas na area de Skumbi e na planicie de El Basan, Ilin e Pogradetz, desde ás 3 horas da manhã de hoje.

As forças italianas, nesta area, foram reforçadas durante a semana passada. Mais ao sul, em Devoli, e no valle de Voyusha, travaram-se fortes duellos de artilharia. Muitas acções locaes foram travadas, tendo sido os ataques da infantaria italiana rechaçados com pesadas perdas para os atacantes. Nas montanhas de Ostravitza, os gregos capturaram importantes posições avançadas dos italianos.

Afundado o Pesqueiro Britannico "Ormonde"

LONDRES, 24 (U.P.) — O Almirantado communicou que o pesqueiro armado Ormonds, de 250 toneladas, foi a pique.

A Occupação da Bulgaria Está Por Horas

(Conclusão da 1ª pagina)

grande reserva que rodeiou a offensiva lançada contra a Dinamarca, Hollanda, Noruega, Belgica e França.

Os mesmos circulos accrescentam que não seria de estranhar que a actual actividade encerre uma ameaça para Gibraltar.

A TURQUIA LUTARA'

LONDRES, 24 (U. P.) — Os circulos turcos julgam que a Turquia está decidida a lutar, de preferencia a permittir que a Allemanha se apodere do estreito de Dardanellos, atravesse o territorio turco para chegar á Syria, ou toque sequer no territorio turco.

O MINISTRO DO EXTERIOR TURCO ADVERTE

ANKARA, 24 (Reuter) — O ministro do Exterior da Turquia, sr. Sarajoglu, em declaração irradiada para todo o paiz, affirmou, a proposito do pacto recentemente assignado com a Bulgaria, que "seu paiz não permaneceria indifferente ás actividades estrangeiras na zona de segurança nacional, e que opporia em resistencia armada a qualquer aggressão contra a integridade do seu territorio, bem como permaneceria inteiramente fiel ás suas allianças".

A REPERCUSSAO EM LONDRES

LONDRES, 24 (Reuter) — A declaração feita pelo sr. Sarajoglu, primeiro ministro da Turquia, de que a Turquia não ficará indifferente ás actividades estrangeiras na sua zona de segurança e de que offerecerá resistencia armada á aggressão total contra a sua integridade territorial e sua independencia, foi muito bem recebida nesta capital, onde os circulos bem informados consideram essa attitude da Turquia como reaffirmação corajosa e opportuna da determinação do paiz em respeitar as obrigações de tratados vigentes.

Recorda-se, que, por occasião da assignatura do pacto turco-bulgaro, a attenção nesta capital foi attraida para a clausula que salvaguardava as obrigações da Turquia assumidas em tratados anteriores. Ao passo que a adhesão da Turquia ao pacto não trouxera nenhuma duvida nesta capital sobre a sua determinação em respeitar os tratados anteriormente firmados, a reaffirmação dessa politica, feita agora pelo sr. Sarajoglu, terá provavelmente um effeito excellente sobre os paizes balkanicos.

CRISE IMMINENTE NAS RELAÇÕES ENTRE A FRANÇA E O REICH

(Conclusão da 1ª pagina)

Interior, da Marinha e das Informações. Como vice-presidente do Conselho de Ministros, o almirante Darlan é encarregado da execução das decisões do marechal Pétain. O general Huntzinger continuará como ministro da Defesa Nacional, além de ministro do Ar. O sr. Joseph Barthelemy continuará á frente da pasta da Justiça e os srs. Armand Bouthillier e Luiz Caziot permanecerão nas pastas da Fazenda e da Agricultura, respectivamente.

DESAPPARECIDO UM DOS DESCOBRIDORES DA INSULINA

Ignorado o Paradeiro do Sr. Frederik Banting

MONTREAL, 24 (Reuter) — Sir Frederik Banting, um dos descobridores da insulina, descoberta essa que lhe valeu o Premio Nobel, encontra-se a bordo de um avião militar que está desapparecido desde sexta-feira passada. Com o sabio se encontravam mais tres pessoas. Presume-se, entretanto, que o apparelho tenha descido em algum logar remoto.

Hitler Confia e Ameaça

(Conclusão da 1ª pagina)

so tornou possivel que eu pudesse apresentar-me perante vós, depois de 21 annos. Todas as falhas momentaneas e os mal-entendidos foram vencidos pelo nosso partido". A seguir, Hitler fez uma descripção da forma como o povo allemão foi gradualmente dando conta do valor do Partido Nacional-Socialista e de seus merecimentos, para tirar a Allemanha da difficil situação em que se encon-ficantes da guerra mundial.

"Politicamente, cometteram-se graves erros antes da guerra mundial. Refiro-me aos traficosficantes da guerra mundial.

Refiro-me aos traficantes da guerra daquella occasião, que eram iguaes aos de agora. A forma de enfrentar a guerra mundial foi defeituosa em todos os sentidos, excepto em um — que não se queria a guerra mundial, pois de outro modo ter-se-ia preparado melhor o paiz e escolhido outro momento. Na realidade o maior crime daquelles homens foi não escolher o momento propicio. Não obstante, com todos os seus erros, a Allemanha escreveu uma pagina heroica de caracter unico durante os quatro annos da guerra mundial, pois não foi derrotada". Após uma descripção do que realizou a Allemanha durante a guerra mudial até á derrocada de 1918, Hitler accrescentou:

"A razão mais fundamental dessa queda foi a seguinte:

"O povo allemão havia vivido durante decadas em um continuo processo de decomposição, principalmente por causa da politica.

Isto teria, seguramente, levado á desolação á unidade nacional allemã. Dessa situação surgiu nosso movimento. Recordareis bem o quadro politico entre a burguezia e o proletariado, o nacionalismo por um lado e o socialismo por outro.

Parecia que esses ideaes não se poderiam amalgamar jamais. Quando eu surgi, tinha-se a impressão de que ambos os ideaes se haviam tornado inuteis. Era já impossivel que um desses dois ideaes pudesse ter uma victoria completa. Haviam-se tornado inuteis porque haviam perdido todo o impulso juvenil de um movimento, e se haviam dividido e dispersado em innumeraveis grupos".

Continuou Hitler referindo-se á desintegração da vida politica allemã, depois da guerra mundial. Falou dos dois grupos socialistas e dos dois ou mais grupos communistas que havia no paiz, e após accrescentou:

"Cada programma era um ataque não sómente aos partidarios opportunistas mas tambem aos verdadeiros partidarios. Nenhum partido poderia conseguir a victoria. Desta maneira, o organismo politico da Allemanha se dividiu gradualmente em dois mundos sem relações internas entre si. Essas duas facções estavam destinadas a causar a desintegração completa da nação. O programma era decisivo e era necessario agir sem ter em conta as difficuldades a enfrentar. Não se podia resolver nenhum grande programma sem concentrar completamente as forças da nação para applical-as á sua solução".

Em seguida Hitler se referiu ao tratado de Versalhes e á abolição de todos os direitos nacionaes que encerrava, dizendo:

Parlamento, Ridiculo Theatro de Murmurações

"Uma coisa é certa — Nenhum problema podia ser resolvido sem contar com toda a força da nação para dirigil-a sobre o que constituia sua tarefa immediata. Mas a nação estava dividida em partes inumeraveis e por sobre ellas estava o Parlamento, ridiculo theatro de murmurações".

Referiu-se após aos parlamentos dos antigos governos regionaes, como os da Prussia, Baviera e Saxonia. Alludiu tambem ao dominio que exerciam as religiões, que buscavam votos mais do que almas. Alludindo, depois, aos judeus, disse:

"Fluctuava sobre tudo o espirito de lucro, pondo frente a frente uma cidade contra outra; os operarios contra os patrões; eram unitarios uma vez e separalistas depois, sempre com a intenção de dividir a nação para dominal-a depois. Quando falei aqui pela primeira vez, fixei a méta de nossa luta: Abolir os multiplos interesses differentes, com excepção do unico interesse allemão. (Os applausos interrompem pela primeira vez o discurso do Fuehrer).

O que pediamos era um regime do povo para o povo. A questão era — "Que é o povo allemão? Tivemos que fazer uma definição mais rigorosa. A nação allemã inclue sómente aquelles que por sua origem confessam ser membros della, e não áquelles que se fazem chamar antes de mais nada operarios ou patrões, protestantes ou catholicos. Em primeiro logar, tivemos que obrigar o povo a que, por cima de tudo, se dedicasse á sua nação. Naturalmente que os outros puzeram immediatamente em duvida nosso direito de pôr o povo deante de tal these. Nosso direito se baseava no facto de que ninguem o havia feito antes.

Tivemos necessidade de empregar methodos rijos e methodos valentes. Fomos asperos e tivemos de ser rudes. Nada nos importou quanto ao que os demais pensassem de nossas palavras e de nossa apparencia severa.

"Desejavamos fazer frente a certos grupos, especialmente aos dos intellectuaes, porque este movimento somente podia ser organizado com pessoas que tivessem uma especie de sentimento, de alma e de coração, que os mantivesse unidos a nós, uma vez decididos a incorporar-se-nos".

A seguir atacou os pretensos super-intellectuaes, de quem disse que "voavam de um ideal para outro como mariposa".

"Não se teria fixado limitação ao periodo que a Allemanha devia viver escrava do tratado de Versalhes; não se havia fixado nenhum limite ás reparações. De tempos a tempos se introduziam novas concepções astronomicas sobre as reparações devidas. A Allemanha devia permanecer escrava eternamente".

O Esgotamento Economico

Quanto ao esgotamento economico, expressou —

"A Allemanha deve ter perdido vinte ou trinta milhões de habitantes, como o disse alguem recentemente O publico sómente falava de consciencia mundial, de justiça mundial, de Sociedade das Nações, de proletariado internacional, em summa, todos esperavam um auxilio de fóra. O povo allemão confiava aos demais a sua salvação. Pelo contrario, a nós guiava sómente este lemma "Ajuda-te a ti mesmo, que aos outros Deus ajudará". Nós não podemos presumir que Deus existe para ajudar a quem tem possibilidade de ajudar-se a si mesmo. Deus é um substituto para a fraqueza dos homens.

E'-o sómente para aquelles que se defendem por si mesmos.

O presidente norte-americano, sr. Woodrow Wilson, jurou que poderiamos obter isto e aquillo, uma vez que depuzessemos as armas. Vimos em que essas promessas nos ajudaram.

A Allemanha democratica foi tratada como se tivesse merecido tal tratamento. Estudei o tratado de Versalhes com maior afinco do que ninguem. Ainda não o esqueci. Releio-o pagina por pagina, de principio ao fim e do fim ao principio.

"E' o mais vergonhoso documento de todos os tempos".

Mais adeante, o orador expressou: ?

"Elles queriam que a Allemanha democratica cumprisse este pacto, pois outra Allemanha jamais o teria cumprido. Conhecemos depois o por que disto. O pacto de Versalhes não podia ser annullado pela submissão, mas sim pela força da nação allemã.

O povo dizia de si para si — "Isto é impossivel!"

Certamente o teria sido, sob o regime dos 66 partidos e dos interesses contraditorios. Porém,

Mussolini quando, ha tempos, falava ao povo italiano

uma vez que esta divisão foi salva, a Allemanha poude olhar para a frente e incluir em suas fronteiras mais 80.000.000 de pessoas, ou seja, quasi 40 milhões mais do que os inglezes.

A guerra demonstrou o valor destas cifras.

Desta maneira, tivemos que lutar contra a desintegração que tambem era racial, devido a influencia dos judeus. O processo não podia consistir em fazer visitas aos dirigentes de diversos partidos e pedir-lhes que unissem seus esforços":

Hitler continuou falando sobre isso, referindo-se á maneira por que se teria de falar a todos aquelles dirigentes, os quaes seguramente lhe terjam respondido: "Como, senhor, se nós vivemos disso?! Ha 46 secretarios de partidos. Se não tivermos syndicatos e uniões, para que servirão? O senhor não vae privar nossos partidos da razão de sua existencia...

Não se podia proceder desse modo. Haviamos tido um começo modesto e com grande esforço conseguimos reunir tambem homem após homem.

Esses conceitos de burguezia e proletariado não significavam nada. Alguns dizem que a burguezia é intellectual, mas ha nella algo que nunca foi usado — o intellecto. Em troca, alguns podiam invejar os operarios experimentados por sua intelligencia".

Destruição dos Preconceitos Sociaes

Continuou falando da vacuidade desses conceitos, que qualificou principalmente como preconceitos sociaes. Nossa tarefa mais difficil foi destruir os preconceitos sociaes formados durante decennios. Mas foi até dificil conseguir os primeiros sem adeptos que estivessem dispostos a despojar-se desses preconceitos. Desde que me immiscui no seio das massas, havia em ambos os campos milhões de pessoas summamente uteis, mas ao principio nos olhavam como a loucos. Tal foi o pequeno e penoso começo deste movimento, que um dia haveria de abarcar a todo o povo allemão. Quando pela primeira vez falei nesta casa a atmosphera não era tão clara como agora. Prorompia-se em exclamações contra cada ponto do nosso programma".

A seguir, elogiou seu programma, porquanto representava um appello dirigido ao coração do povo allemão, e accrescentou:

"Necessitava-se de pessoas que tivessem fé e confiança, que não pedissem uma prova scientifica de cada ponto. Numerosas mulheres se uniram a nós. As mulheres constituem a parte mais constante do movimento, devido ao facto de não trabalharem tanto com a razão, mas porque se entregam á tarefa de corpo e alma".

Sempre referindo-se ao apoio recebido da mulher allemã, disse:

"O methodo desde logo foi para alguns algo brusco. Depois de tudo, eu era soldado. Eu não luto com a razão apenas, se o adversario se vale somente da violencia. Não por querer a violencia, mas porque tinhamos que nos defender, criamos a "SA" e mais tarde a "SS". Os outros não queriam argumentos nem razões, mas terror.

A "SA" e a "SS" foram nossas armas defensivas.

"O crescimento do partido não foi de modo algum uma marcha ininterrupta para a victoria. A nenhum mortal se prognosticou a derrota tantas vezes como a mim. Estou acostumado a isso e semelhantes prophecias já não me affectam.

O movimento foi crescendo lentamente, aggregando-se-lhe um élo após outro. Ganhamos dez para em seguida perdel-os. Alguns se deixavam levar pelo temor e desistiam. "Por certo que quero salvar a Allemanha — allegavam — mas se hei de morrer desse medo, prefiro adherir ao partido popular allemão".

Desse modo, avançavamos tres passos para recuar dois.

Adeantamo-nos, porém, anno após anno.

Assim veiu a onda, que me foi ampliando cada vez mais.

E assim tambem todos os esforços para eliminar-nos, mediante o sarcasmo e as zombarias, que nos qualificavam de pobres loucos e de ridiculos, foram sendo vencidos. Tudo isso foi supportado durante dois annos, até que a imprensa de Munich conheceu nossos nomes.

Os Verdadeiros Homens

"A phraseologia era ainda a mesma e até as sentenças as mesmas, pois estavam convencidos de que cairiamos ao peso de suas mentiras. A seguir veiu o terror. Milhares de mortos e 60.000 feridos foram o nosso sacrificio. O facto de um homem ser levado á prisão era considerado como uma grande honra.

Nesses annos, um nacional-socialista que não tinha estado na prisão apenas se contava entre nós. Esse processo nos conduziu á selecção dos nossos dirigentes. Se eu me apresento ante a nação e olho a guarda do Partido vejo os verdadeiros homens.

Em continuação fez uma comparação ironica dos politicos estrangeiros, e accrescentou: "Dois dias crueis por que passou nosso partido, surgiram homens de primeira classe, homens rijos", e continuou fazendo um relatorio do processo desta selecção e disse: "Ao olhar o estrangeiro somente posso dizer que o mundo exterior dormiu. Não querem ver. Não comprehendem o que temos realizado".

Referiu-se á identidade absoluta que existe entre as duas revoluções, a fascista e a nazista, e declarou: "Nossa amizade com a Italia é algo mais que unicamente o proposito de marchar unidos. Nossos adversarios não querem comprehender que, quando eu considero um homem amigo meu, me mantenho fiel a elle e não faço transacções á sua custa, porque não sou nem um democrata nem um negociante. Nossa amizade é indissoluvel.

"A Italia fez com que se mantivessem no Mediterraneo numerosas forças britannicas, tanto de navios de guerra como de aviões. Isto foi bom para nós, pois como disse, nossa batalha nos mares poude começar, na realidade, sómente agora, porque tinhamos que preparar as novas tripulações para os submarinos que estão saindo. Não resta duvida de que estão começando a sair.

"Acabo de receber noticias de que as forças maritimas de superficie e os submarinos afundaram, em frente á Belgica, mais 200.000 toneladas. Sómente aos submarinos ha que creditar 190.000 toneladas, e no dia de hontem, 125.000 toneladas de um só comboio. E' melhor que o inimigo esteja preparado para registar cifras muito maiores nos mezes de março e abril. O inimigo saberá, então, se estivemos dormindo ou não durante este inverno.

O Auxilio da Italia

"Durante esses longos mezes de preparação, a Italia nos auxiliou materialmente. Não ha differença alguma em que façamos frente ao inimigo no mar do Norte ou no Mediterraneo.

"Onde quer que estejam os navios britannicos, nossos submarinos estarão promptos para fazer-lhes frente. Ainda nos serrados de espera jámais estive odioso. Quanto trabalhamos e quanto construimos durante so dez annos compreendidos entre 1923 e 1933.

"Esses agudos genios da imprensa democratica da antiga Allemanha se acham, agora, na Inglatedra. Quando assumi o poder, em 1933, disseram: "Havela assumido o poder. Depois fixaram para minha quéda data após data. Os mesmos prophetas trabalham como auxiliares da propaganda britannica e do Foreign Officie".

O Fuehrer citou, a seguir, as palavras pronunciadas pelo sr. Chamberlain, pouco antes do dia nove de novembro do anno passado. Quando disse: "Graças a Deus perdestes o omnibus" e tambem estas do commandante em chefe britannico: "Receava ha alguns mezes, porém, agora, já não receio. Perdestes o momento opportuno".

Accrescentou o sr. Hitler: "Este general reformou-se alguns mezes mais tarde. Ainda hoje continuam fixando datas: 1941 a Inglaterra trará a guerra ao continente.

"Teremos que correr atrás delles para encontral-os, porém, os encontraremos onde quer que estejam".

A Força Para Servir a Razão

Referindo-se novamente ao anniversario, disse: "No interior e no exterior não pedimos outra coisa senão direitos iguaes. Perseguiam-nos com o terror, mas, finalmente, nos impuzemos".

"Sempre disse que não desejo mais que o que os outros têm. Eu desejo alcançar tudo por meio de negociações, que é um methodo mais barato e menos sangrento. Quem seria tão louco para utilizar a força quando se póde servir da razão?.. E' intoleravel ver como outras nações se arrogam o direito de nos dizer a especie de politica economica que deveriamos ter. De minha parte nada lhes digo se é que preferem sentar-se sobre saccos de ouro, porém, eu não tenho a intenção de comprar ouro inutil com a capacidade de trabalho da Allemanha. Desde o momento em que abordámos o problema da producção, e não o problema capitalista, resolvemos nossa desoccupação.

"Já não se póde continuar construindo estados sobre bases capitalistas. O despertar do povo se accelera e não se póde impedir por meio da guerra".

Em proseguimento, o chanceller Hitler prognosticou a catastrophe financeira para as outras nações, e acrescentou: "Não será o padrão de ouro, mas sim, a economia nacional, diz: sairá victoriosa nesta guerra entre um e outro systema.".

"Se algum dos paizes de padrão ouro dissesse que nós não toleramos que se tenha intercambio commercial com este ou aquelle paiz, estamos promptos para desmentil-o. A Allemanha constitue um immenso factor economico, tanto como productor, quanto como consumidor. Podemos fazer grandes vendas, porém, em primeiro logar, somos compradores — o principal comprador. As nações commerciariam comnosco e não com certos banqueiros. Nunca fizemos este pedido aos Estados Unidos nem a nenhum outro paiz. Não necessitamos. Podem ficar com elle. Nenhum banqueiro de Nova York ou de Londres determinará nossa politica economica. Unicamente o farão pelos interesses nacionaes. Não sou escravo de nenhum grupo internacional ou capitalista. O nosso é um movimento nacional allemão e esse é o nosso guia.

"Se o mundo nos diz: "bem, então tereis a guerra". Paciencia. O mais pacifico não póde viver em paz se seus máos vizinhos não o querem".

A Proposta á França e a Inglaterra

Recorda, a seguir, como suas innumeras propostas á França e Inglaterra foram repellidas uma e outra vez, "até que, finalmente, compreendi que os do outro lado queriam a conflagração. Não sómente tinhamos que ser fortes para supportar os golpes, como tambem para retribuil-os.

Passando á descripção de como se preparou para a guerra, o chanceller Hitler disse: "Vós, camaradas, sabeis que, quando digo alguma coisa, minhas palavras não são em vão. Nossa preparação armamentista é a obra mais completa de todos os tempos. Quando os outros annunciam que fazem isto ou aquillo eu lhes respondo que nós já o fizemos. Sou um perito em armamentos. Concorro para que seja bom o aço e tambem o aluminio. Recentemente um general norte-americano disse ante uma Commissão da Camara dos Representantes, que o sr. Churchill lhe havia dito que a Allemanha se tinha tornado tão poderosa que era necessario destruil-a. Notei então, que certas camarilhas provocavam a guerra e por isso me preparei. Vós, da minha velha guarda, sabeis que temos trabalhado arduamente.

"Para qualquer parte que voltemos nosso olhar vemos uma guarda de homens seleccionados. Detrás desses soldados e de seus chefes, então a nação e todo o povo allemão. Este movimento nacional-socialista é, do mesmo modo, uma das melhores organizações com a qual não se podem comparar nenhuma das nações democraticas.

"Nenhum poder no mundo poderá affrouxar nossa unidade. As democracias vivem entretanto, esperando uma revolução na Allemanha, dentro de seis mezes. Os que desejam a revolução estão na Inglaterra ou ainda mais longe. Quem fará esta revolução? Não sei. E' possivel que existam aqui alguns todos que acreditem na revolução. Depois predizem que o inverno derrotará a Allemanha. Encontramo-nos muito bem, á prova de invernos. Temos supportado milhares de invernos. Tambem confiam na fome. Mas esta póde chegar a elles antes de nos attingir."

Ridicularizando os Adversarios

O Fuehrer continuou ridicularizando as esperanças de seus adversarios, qualificando-as de vagas e absurdas. "O povo allemão — disse pensa em seus 2.000 annos de historia, dos quaes 1.000 annos são de um Reich essencialmente de allemães. A Allemanha resistirá a tudo quanto se lhe apresente agora ou no futuro. Sempre existiu um povo allemão e depois um Reich allemão, mas não a unidade allemã e a direcção allemã como a temos agora.

"Com toda a modestia digo aos meus adversarios: Lidei com muitos adversarios democraticos. Agradecerei á providencia que possa viver para fazel-o novamente, se isoso é inevitavel, pois sinto-me ainda physicamente apto."

O sr. Hitler referiu-se ao valor demonstrado pelos homens que lutam na frente, tanto nos regimentos de tanks, submarinos como nas outras unidades, dizendo:

"Realmente são uma força impar. Jámais conheci soldados mais valentes ou melhores. Nós, os velhos nazistas, sentimo-nos particularmente orgulhosos delles, pois todos somos membros do mesmo partido. Nós, os veteranos, comprehendemos melhor que ninguem as façanhas de nossos soldados. E' uma immensa satisfação para nós, veteranos da guerra mundial, ver que nossos filhos conseguem o que nos vimos impedidos de conseguir.

"Estamos em um novo anno de guerra. Todos sabemos que chegarão grandes decisões. Sabemos que nossos sacrificios não foram em vão, pois acreditamos em Hitler e na Justiça.

"Noutra occasião, nossa nação, conseguiu grandes victorias mas fomos ingratos, peccamos contra nossa unidade e honra. Agora somos novamente dignos. Cada um luta para a nação e não para si proprio: temos um grande ideal. Breve chegará a hora em que Deus porá fim aos nossos sacrificios e seremos recompensados.

"Quem são os outros? Alliada que luta pelo interesses de sua casta, por suas riquezas e vive dos beneficios da guerra. Eu, pelo contrario, lhes faço frente sómente como lutador, pelo meu povo. E este povo tem confiança que venceremos a luta. Com fanatica confiança olho para o futuro."

Em seguida ouviram-se os acordes do hymno nacional cantado por todo o auditorio.

Relações Entre os Estados Unidos e a Russia

REINICIADAS AS NEGOCIAÇÕES

WASHINGTON, 24 (Reuter) As conversações destinadas a melhorar as relações entre os Estados Unidos e a URSS, foram reiniciadas hoje de manhã no Departamento de Estado entre os srs. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, e Constantin Osmansky, embaixador sovietico.

A URSS procura obter um tratamento especial no systema de restricções das exportações mediante um controle de licenças. Os materiaes mais visados pelos russos são as machinas perfuradoras.

O Departamento de Estado se bem que esteja disposto a difficultar em principio os intercambios commerciaes com a URSS, está decidido a impedir que as mercadorias norte-americanas sejam reenviadas pela URSS para a Allemanha. De outro lado, o governo norte-americano esforça-se para manter a neutralidade russa no conflicto europeu.

E'cos das Eleições Mexicanas

O EX-CANDIDATO ALMAZAN FICARA' NO PAIZ

MEXICO, 24 (U. P.) — Nos circulos politicos circulam o rumor de que o general Almazan, candidato presidencial derrotado nas ultimas eleições, abandonou seus planos para sair do paiz, decidindo radicar-se no Mexico. Accrescenta-se que breve voltará ao serviço activo no exercito e que, ao terminar sua licença, lhe será confiada uma importante missão.

Duelo de Artilharia na Mancha

ACREDITA SE QUE TENHA SIDO EMPREGADA A BATERIA PESADA DO CABO GRIS NEZ

DOVER, 24 (U. P.) — Antes do amanhecer, houve um duello através do Canal da Mancha entre a artilharia [illegible] e a allemã, prolongando-se por espaço de uma hora.

Os clarões avistados da costa de Kent pareciam indicar que os allemães estavam empregando a bateria mais pesada que tem no cabo Gris Nez

Em Ambiente Agitado a Discussão Dos Plenos Poderes Nos Estados Unidos

Serão Approvadas Sem Emendas -- Senadores, Dantes Isolacionistas, Se Mostram Agora Dispostos Até a Guerra

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O senador D. Worth Clark iniciou a segunda semana de debate no Senado em torno do projecto de lei de auxilio ás democracias, reconhecendo que será approvado ao expressar o seguinte: "Dentro de uma semana, mais ou menos, o Senado approvará uma declaração de guerra, mas nós a chamaremos de lei de arrendamentos e emprestimos".

Negou o senador Clark que a Grã-Bretanha estivesse combatendo pelos Estados Unidos, "está lutando, disse, precisamente pelo mesmo que tem lutado durante 1.000 annos, a supremacia commercial. Quanto á democracia e á liberdade das pequenas nações, não existe nenhuma potencia na Europa que esteja lutando por essas coisas. Lutam pelo ouro e commercio e pela manutenção no poder das classes privilegiadas. O nazismo allemão, o fascismo italiano, o communismo russo e o imperialismo britannico têm muito pouco que os differencie entre si. Vejamos o que se pode fazer para conservar a democracia e que esses "ismos" se destrocem entre si".

Declarou o sr. Clark que admirava o typo de patriotismo que levava os inglezes a "pedir emprestado, implorar e matar" pela sua patria, mas que se reservava o direito de prevenir aos norte-americanos que não se deixassem arrastar á guerra.

Estas declarações fazem parte do discurso que o senador Clark pronunciará ao meio-dia.

Após falar, o senador Clark será seguido no uso da palavra pelos senadores John A. Danaher, da opposição, James E. Muuray, a favor do projecto e Charles W. Tobey, da opposição. Os partidarios do governo vaticinam que a lei será approvada na sexta-feira ou sabbado proximo.

AMBIENTE DE GUERRA

NOVA YORK, 24 (De Bertrand Ges, para a Agencia Reuter) — Pessoas que regressam de Washington — sobretudo as que não visitavam a capital ha algum tempo — são accordes em surpreender-se diante da atmosphera de inquietação reinante nos circulos officiaes, diplomaticos e periodisticos. Todos quantos se encontravam na Europa, no anno passado, reconhecem o mesmo ambiente que dominava Paris, Londres, Bruxellas, Haya e outras capitaes, nos dias que precederam a investida allemã, quando ainda não se sabia em que ponto a machina de guerra nazista iria desfechar o golpe.

O commentarista Paul Mallon opina que esse estado de espirito decorre da convicção, finalmente predominante nos altos meios politicos e governamentaes, de que o impeto da corrente dos acontecimentos pode ser desviado, mas não detido. Se bem que esta impressão não haja empolgado tão completamente as massas, estas, pouco a pouco, começam a sentir o perigo que a situação offerece. Observe-se que essa compreensão dos factos é puramente intellectual e não sentimental.

Semelhante evolução, no tocante ao governo, foi em grande parte precipitada pelas declarações feitas perante as commissões das Relações Exteriores do Senado e da Camara; e para dar uma idéa da sua amplitude, bastará recordar que certos elementos conhecidos no Senado pelo seu isolacionismo acerrimo, como, por exemplo, o sr. Bailey, declaram-se, agora, dispostos até á guerra.

"UM PASSO A' FRENTE PARA A GUERRA"

WASHINGTON, 24 (Reuter) — O senador progressista por Winconsin, sr. Robert Lafollette, contrario á lei de plenos poderes, declarou hoje a seus pares que a referida lei "é um passo á frente para a guerra".

O senador Lafollette, que já se havia opposto á entrada dos Estados Unidos na passada guerra européa, falou depois da oração do senador Clark, de Idaho, que declarou ser a lei em discussão "um projecto bellico".

Frizou o senador por Wisconsin que se "faça do hemispherio occidental nosso terreno de defesa", e accrescentou: "As consequencias economicas e politicas de nossa participação na guerra da Europa, Asia e Africa seriam catastrophicas. A primeira victima seria nossa propria forma democratica de governo. Esta lei, confere um poder dominador ao executivo, é a primeira amostra do que virá depois. Recommendo que façamos prevalecer a liberdade na America ao invés de querermos mettel-a á força pela garganta do mundo inteiro. Recommendo que não tentemos resolver os problemas de outros povos antes de termos resolvido o problema da pobreza de nossos agricultores que soffrem de ha muito esse mal".

O senador proseguiu nesse tom verdadeiramente isolacionista, preconizando que as autoridades governamentaes devem resolver as questões internas dos Estados Unidos antes de procurar resolver os problemas internacionaes.

Em seguida, o senador democrata Worth Clark, tomando novamente a palavra declarou que a approvação do projecto de lei de plenos poderes seria "uma declaração de guerra" e frizou que considera a lei uma autorização dada ao presidente para levar a guerra até onde elle desejar. "Isso — accrescentou — fará perigar o equilibrio de nossas valiosas liberdades".

NAO SOFFRERA' EMENDAS O PROJECTO DE PLENOS PODERES

WASHINGTON, 24 (Reuter) Depois de conferenciar com os leaders democratas, o chefe da maioria do Senado, sr. Allen Barkley, declarou aos jornalistas: "Não pensamos que o projecto de lei de plenos poderes será emendado e não estamos resolvidos a aceitar transformações vitaes em seu texto".

Essa declaração suscitou grande sensação por isso que a minoria esperava apresentar toda uma serie de emendas que modificaria completamente o texto original.

De outro lado, um senador oppósicionista declarou que o governo tem a firme intenção de mandar navios de guerra acompanhar navios mercantes á Grã-Bretanha, ao passo que outro senador accentuava que se o Japão acredita poder vencer os Estados Unidos não vacillará em desencadear a guerra no Pacifico.

Duas Victorias Britannicas na Africa Oriental

AMENIT, NA ABYSSINIA, E GEBIB NA SOMALIA ITALIANA OCCUPADOS PELAS TROPAS INGLEZAS

Grande Offensiva da Aviação da R.A.F. na Erythréa

NAIRORI, 24 (U. P.) — Urgente — Foi communicado officialmente que as tropas sul-africanas occuparam Graib no sabbado passado ao meio dia, sobre a margem oriental do rio Juba, na Somalia italiana.

EM AMENIT

CAIRO, 24 (U. P.) — As tropas sudanezas chegaram a Amenit, importante cidade ethyope, ao norte do lago Tana, em seu avanço para Gondar.

ASMARA, KEREN E GURA BOMBARDEADAS

CAIRO, 24 (U. P.) — Os circulos officiaes indicam que a aviação britannica está realizando uma grande offensiva na Erythréa, voando quasi continuamente sobre Asmara, Keren e Gura, com augmento diario de intensidade.

AVANÇO BRITANNICO SOBRE ASOSA

KARTUM, 24 (U. P.) — Informa-se que as forças britannicas avançam sobre Asosa, Ethyopia Occidental, com um rapido movimento de pinças, pelo norte e pelo sul.

Asosa, base militar italiana, está situada a uns 40 kilometros ao sudéste de Kurmuk, posto fronteiriço occupado pelos britannicos ha uma semana, quando estabeleceram um novo saliente na Ethyopia.

O annuncio feito hontem sobre a occupação de Shegali indica, ao que parece, estabelecimento de outro saliente na zona occidental da Ethyopia. Shogali é uma pequena aldeia situada a 24 kilometros a leste de Kirim e a 90 kilometros ao sul de Kurmuk. Segundo o exame dos communicados, parece que existem pelo menos 5 salientes na Ethyopia. Além dos dois ao sul do Nilo Azul, existe outros dois na região sul da Ethyopia, um ao leste e outro ao oeste do Lago Stephainie e um grande na região noroeste da Ethyopia, donde se informa que importantes forças britannicas avançam sobre Gondar.

PROSEGUE A OFFENSIVA

CAIRO, 24 (U.P.) — As forças imperiaes britannicas e alliadas, proseguindo a offensiva para eliminar os exercitos italianos da Africa Oriental, occuparam, hoje, Cub. Na Erythréa, capturaram tres aldeias e na Somalia italiana as localidades de Gelo e Midião.

Estas operações foram secundadas pelas forças aereas imperiaes que, além das costumeiras incursões contra importantes centros italianos na Erithrea, desfecharam ataques contra diversos pontos do interior da Ethiopia.

No avanço das forças britannicas e tropas francezas livres, procedentes da região septentrional da Erythréa e na direcção de Keren, foram feitos numerosos prisioneiros. Fortes contingentes de tropas inimigas que operavam nas proximidades de Cub viram-se obrigadas a se retirarem em desordem para o sul, abandonando abastecimentos e outros materiaes.

A chegada das tropas britannicas a este ponto lhes colloca apenas a 64 kilometros ao noroeste de Keren.

O avanço pela costa está coordenado com o assedio de Keren, que já entrou no seu vigesimo terceiro dia. As posições italianas em Keren, Asmara e Gaura foram alvo de continuos bombardeios aereos.

Depois de occupar as aldeias de Afodu e Sircoli, situadas ao sul e ao norte, respectivamente, da importante base de Asosa, forças da Africa Oriental, sudanezas e do Congo Belga iniciaram o ataque contra a propria Asosa.

São estas as mesmas forças que occuparam, recentemente, Kurmuk, desalojando os ultimos soldados italianos de territorio britannico na Africa e que tomaram, hontem, a localidade de Shogali, que se encontra a 25 kilometros ao léste de Keren e a 96 ao sudoeste de Murmuk.

Coincidindo com as operações dos contingentes britannicos e alliados que avançam até Amanit pelo caminho de Gondar, aviões de bombardeio das forças aereas sul-africanas, escoltados pelos apparelhos de caça, atacaram varios pontos do interior da Ethiopia. Oito apparelhos italianos foram destruidos pelos ataques a metralhadora, desfechados de baixa altura contra o aerodromo de Makle, emquanto que outras machinas italianas foram derrubadas em combates aereos. A localidade de Neghell foi bombardeada, causando-se damnos ás concentrações de vehiculos, aos depositos e quarteis.

ATACADA MEGHALI

NAIROBI, 24 (U. P.) — As forças aéreas desenvolveram grande actividade e aviões de bombardeio atacaram a localidade de Neghali no ultimo sabbado, conseguindo varios exitos.

Apesar do grande numero de tropas actualmente concentradas na frente de Keren, cada posição italiana deve ser tomada por contingentes de infantaria.

Sabe-se que a Italia contava com um grande numero de tropas indigenas da Libya, suppondo-se que o total de forças commandadas pelo marechal Grazziani deveria ser de 400 a 500.000 homens.

No seu ultimo discurso o Duce disse que os inglezes tinham 15 divisões no Egypto, o que quer dizer que o numero das tropas britannicas era de cerca de 200.000 homens.

O COMMANDO DE KENIA

NAIROBI, 22 (U. P.) — O commando britannico de Kenia emittiu o seguinte communicado:

"As tropas que ha alguns dias forçaram a passagem do rio Juba, effectuaram um movimento convergente sobre Gelid, na manhã do dia 22 do corrente. Gelid é uma importante posição na margem desse rio e um ponto de intersecção das vias de communicação que conduzem para o leste.

"Apesar do violento contra-ataque do inimigo, nossas forças conseguiram estabelecer uma cabeça de ponte em Gelid e occuparam essa localidade antes do meio-dia. A localidade de Margherita tambem caiu em poder de nossas tropas.

"Não se dispõe ainda de detalhes completos sobre a occupação".

O Japão Desmente a Noticia de Sua Mediação No Conflicto Europeu

O Que Affirmou na Dieta o Ministro do Exterior Nipponico — A Marinha Japoneza Já Tem os Seus Planos Considerando o Desenvolvimento Americano no Pacifico

TOKIO 24 — (Reuter) — O sr. Matsuoka, ministro do Exterior do Japão fez hoje declarações na Dieta, com referencia á offerta de mediação na guerra européa, que lhe foi attribuida.

O sr. Matsuoka respondeu ás questões levantadas pelo seu recente memorandum ao sr. Eden, e ás accusações de que aquelle memorandum era considerado pelos inglezes como uma offerta de mediação japoneza, entre as potencias belligerantes.

De accordo com a agencia Domei, o sr. Matsuoka affirmou aos seus pares que enviara, não uma mensagem pessoal, mas um memorandum no qual relatava os pontos de vistas expressados pelo sr. Eden, provavelmente em fevereiro, em entrevista com o sr. Shigmitsu, embaixador japonez em Londres, com referencia ás questões dos mares do sul e tambem á conferencia de Tokio sobre a mediação entre a Indochina e o Thailand.

Disse o sr. Matsuoka que no momento de sua entrevista com o embaixador japonez em Londres, o sr. Eden referiu-se á mediação japoneza na disputa entre o Thailand e a Indochina que naquella occasião se processava em Tokio, e que portanto a sua resposta ao sr. Eden só poderia referir-se a essa questão, e de nenhuma outra mediação se falou nessa resposta.

O ministro do Exterior do Japão declarou que presumiu que o mal entendido britannico era possivelmente causado pelas expressões por elle usadas quando se referiu ás negociações entre a Indochina e o Thailand e no qual dizia que o Japão se sentiria satisfeito em tomar medidas não só para restauração da paz asiatica, como tambem em qualquer outra parte do mundo.

DECLARAÇÃO NA DIETA

TOKIO, 24 (Reuter) — O vice-ministro japonez, sr. Toyado, informou hoje á Dieta que a marinha japoneza já preparou os planos, os quaes tomam em inteira consideração o desenvolvimento americano no Pacifico.

Salientou ainda o vice-ministro da Marinha japoneza, que o programma americano previa somente uma despesa de 240 milhões de dollares nas fortificações do Pacifico, inclusive na ilha da Guanol.

Declarou então o sr. Toyado que o Japão não se sentia seriamente ameaçado na sua defesa nacional por fortificações em tal escala.

AMEAÇAS JAPONEZAS

TOKIO, 24 (Reuter) — O jornal "Nichi-Nichi-Shinbum" voltou, hoje, novamente, á questão das medidas de precaução tomadas pela Grã-Bretanha e os Estados Unidos no Pacifico, as quaes são qualificadas de "desafio irrazoavel", ao Japão.

O referido jornal faz uma "advertencia" áquellas potencias, dizendo que Guam e Singapura "seriam varridas do mappa caso o Japão fosse compellido a responder ao desafio".

Accrescenta o jornal que o Japão e o povo japonezes desejam advertir a Grã-Bretanha e os Estados Unidos a pôr termos ás medidas tomadas no Pacifico. Queixa-se, tambem, de que a mensagem do sr. Matsuoka ao sr. Eden "tivesse sido deturpada pelos britannicos, que a consideraram como "offerecimento japonez de bons officios para mediação na guerra européa".

UMA DIVISAO, COMPLETA NA PENINSULA DE MALAIA

SINGAPURA, 24 (U. P.) — Novos contingentes de reforço em caminho da Peninsula Malaia elevarão á uma divisão completa o poderio das forças australianas destacadas nesta colonia para protegel-a contra qualquer tentativa de aggressão, segundo foi informado hoje, de fonte autorizada.

Centenas de caminhões, tratores, automoveis e ambulancias de fabricação norte-americana, convenientemente camoufladas, vão desfilando para suas posições, já tendo sido organizado um hospital de 200 leitos, attendidos por medicos e enfermeiras australianas que offereceram voluntariamente os seus serviços.

O correspondente da "United Press" realizou uma incursão de 4 dias nas posições defensivas da Peninsula, observando a actividade dos soldados australianos na sua tarefa de cavar trincheiras ao longo dos limites divisorios.

A unica rota do descontentamento em toda a Malaia foi dada pelas queixas de alguns soldados que não podem banhar-se no mar por causa dos tubarões.

Os soldados fazem alarde de suas tradições democraticas e se vêm soldados rasos almoçando com o coronel e um major, ao passo que um sargento continuava a jogar golf, em Sydney, com o major-general Bennet.

Os soldados britannicos invejam os soldados australianos, que é de 6 shilings por dia, ao passo que o delles é de 2, embora haja poucas opportunidades de gastar o dinheiro na Peninsula da Malaia.

Pode-se vêr centenas de automoveis, caminhões, tratadores, ambulancias e machinas norte-americanas, de cujo manejo estão se acostumando as tropas e alta patente britannico disse ao representante da "United Press" que "actualmente existe aqui uma tremenda força militar, que será augmentada".

Exercicios Contra Gazes, em Londres

OS LONDRINOS SE PREPARAM PARA QUALQUER SURPRESA

LONDRES, 24 (U. P.) — Será realizado amanhã o primeiro simulacro de ataque com gases que faz parte da campanha empreendida afim de se conseguir que o publico não se separe a nenhum momento de suas mascaras protectoras. Na prova será utilizado o gaz conhecido pela denominação de gaz de mostarda, tendo-se escolhido par ascenario um districto residencial situado por detraz da estação ferroviaria Victoria.

Tudo está previsto para que a demonstração seja a mais realista possivel, advertindo-se aos moradores nas immediações e a todos os londrinos que poderão penetrar na area, mas por conta propria. Todos deverão estar providos de suas mascaras contra gazes.

A's 9 horas da manhã, hora ingleza, serão extendidos cordões de isolamento em torno da area e se espalhará o gaz liquido. Serão tambem estendidas camadas do mesmo nas janellas, portas e paredes das casas vizinhas. Num dos armazens do bairro serão collocadas latas de farinha e sal tratadas com gaz de mostarda, os quaes representarão os alimentos contaminados, afim de que possa demonstrar sua experiencia o funccionario encarregado de identificar a presença de gazes.

A's 10 horas da manhã cairá na rua uma bomba explosiva imaginaria, seguida de outra do referido gaz pesando 250 libras. O centro de fiscalização informará em seguida o funccionario especializado na materia, ao serviço de ambulancias, as turmas de soccorro e demolição e de descontaminação. Os vigias e os agentes policiaes correrão pelas ruas fazendo soar matracas que é a fórma universal de advertir contra a presença de gazes, e observarão se todos estão providos das respectivas mascaras.

Esse simulacro foi resolvido pelo Conselho de Wistminster, pois constantemente que o publico nco presta grande attenção a esse aspecto das precauções. De cada 10 pessoas, mais ou menos apenas uma observa o conselho de andar provida, sempre da sua mascara contra gazes.

Em Brighton realizou-se na semana passada uma experiencia com gaz lacrimogenio, mas não se advertiu ao publico até o ultimo momento, razão por que um numero elevado de residentes foi surpreendido sem a mascara.

AGGREDIDO O MINISTRO DOS ESTADOS UNIDOS NA BULGARIA

Officiaes Allemães Atiraram Uma Garrafa á Cabeça do Diplomata Americano, Que Revidou

WASHINGTON, 24 (Reuter) — Os funccionarios do Departamento de Estado mostram-se interessados a respeito do incidente occorrido entre o sr. George Earle, ministro dos Estados Unidos em Sophia, e officiaes allemães.

Estando num café de Sophia, o sr. Earle pediu a orchestra que tocasse o "Tipperary", o que produziu reacção violenta por parte dos officiaes allemães ahi presentes, um dos quaes lhe arremessou uma garrafa. Originou-se, então, um conflicto, acabando a policia por expulsar do local os officiaes allemães.

O Departamento de Estado não recebeu, ainda, informações officiaes sobre o incidente.

Panelas e Frigideiras Incluidas no Programma da Defesa dos Estados Unidos

WASHINGTON, 24 (Reuter) — O governo collocou os productores de alluminio e machinas ferramentas sob a base de prioridade no programma de defesa.

Sob esta ordem, que expira em 31 de maio, as encommendas da defesa nacional terão prioridade e por consequencia a fabricação de artigos taes como panellas e frigideiras terá que soffrer demora de alguns mezes. E' esta primeira vez que é adoptada tal decisão sob os poderes recentemente dados ao governo.

PROLONGADO POR DEZ DIAS O ARMISTICIO ENTRE A INDO-CHINA E SIÃO

MOVIMENTO DE TROPAS NA FRONTEIRA

Surpresa Em Shanghai Pela Recusa de Vichy

TOKIO, 24 (Reuter) — Annuncia-se officialmente que o armisticio entre a França e o Thailand a respeito das questões de fronteira da Indo-China será prolongado por mais dez dias até sete de março. O communicado official affirmou que os mediadores japonezes têm conduzido as negociações separadamente com as delegações franceza e do Thailand.

Como houvessem alguns pontos necessitando ainda de uma nova consulta os japonezes pediram um prolongamento do armisticio, o que foi aceito tanto pelos delegados francezes como pelos do Thailand.

TROPAS NA FRONTEIRA

TOKIO, 24 (U.P.) — Annuncia-se officialmente que foi prorogada por 10 dias a tregua entre o Sião e a Indo-China, isto é, até 6 de março. A tregua devia expirar hoje á meia-noite. A agencia de informações "Domei" annunciou de Saigon que as autoridades indo-chinezas haviam decidido realizar novos preparativos militares.

Foi noticiado que desde sabbado observam-se movimentos de tropas na fronteira. De Saigon partiram navios de guerra com destino, segundo se crê, á Bahia do Sião.

Segundo noticias do exterior, houve difficuldades nas negociações devido ter a França rejeitado as propostas delineadas pelo Japão.

RECUSA DO GOVERNO DE VICHY

LONDRES, 24 (Reuter) — "Não causou surpresa em Shanghai a recusa do governo de Vichy, das propostas japonezas para decisão do conflicto entre a Indochina e o Thailand", noticia o correspondente em Shanghai da Agencia Franceza Independente.

A aceitação de taes propostas, segundo se pensa em Shanghai, teria causado a ruptura entre a França e a Indochina. O despacho da agencia official allemã, procedente de Vichy deixa ver que se consideravam excessivas as pretensões territoriaes do Sião na Indochina.

Um Gabinete Com 5 Membros Apenas

Reorganizado Mais Uma Vez o Governo de Vichy

O Almirante Darlan Ficará Com as Pastas do Interior, da Marinha e das Relações Exteriores, Emquanto o Sr. Laval Continuará do Lado de Fóra

VICHY, 24 (U. P.) — O almirante François Darlan reorganizou o Ministerio criando um Gabinete de cinco membros.

O sr. Darlan ficará com os cargos de vice-premier, abaixo do marechal Petain, ministro das Relações Exteriores, do Interior e da Marinha. Os outros quatro membros do Gabinete, são: ministro da Defesa Nacional: general Charles Huntzinger; ministro da Justiça: Joseph Bartheley; ministro da Fazenda: Yuez Boutillier; e ministro da Agricultura: Pierre Caziot.

Foram tambem designados 8 secretaros de Estado, e dos delegados geraes como membros do Gabinete. Os secretarios são: general Gergeret, Colonas; almirante Platon, Alimentos; sr. Achard, Communicações; Berthelot, Trabalho; Belni, Producção Industrial; Jacques Pucheeux, Familia e Saude Publica e Jacques Chevalier, Educação Nacional. Os dois delegados são: Negociações Economicas: sr. Sarnard; Equipamento Nacional: sr. Lesideux.

Noticiou-se que os decretos designando esses quinze membros serão publicados no "Diario Official", amanhã. No que se refere á reorganização do governo, um porta-voz official expressou: "O novo Gabinete tem a firme intenção de seguir a politica de collaboração estabelecida em Montoire, o que se confirma com a designação de um delegado geral para as negociações economicas franco-allemãs. Este delegado, com séde em Paris, cuidará dos contratos industriaes officiaes e particulares, e manterá enlace com as delegações technicas da commissão do armisticio.

"O marechal Petain espera dar novo impulso á politica de reconstrucção nacional sobre a base da Familia, para o que criou a nova secretaria de Estado de Familia e Saude.

"Através de um decreto, foi supprimida a Secretaria Geral de Informações, eliminando-se o professor Rortman do governo, mas foram criados dois sub-secretariados, um para a Imprensa e outro para a radiotelephonia".

Mais Tropas Nazistas Para a Italia

REFORÇOS PARA A ITALIA

BELGRADO, 24 (Reuter) — Importantes reforços da "Luftwaffe" deixaram a Austria nestes ultimos dias, com destino á Rumania e á Italia, segundo noticias aqui recebidas.

Assegura-se que unidades militares seguiram tambem para a Italia.

Serviço Aereo Entre a Inglaterra e os EE. UU.

NOVA YORK, 24 (Ruter) — O sr. Paul Bewshea, representante da "Airways Atlantic Ltd", annunciou que o serviço aéreo transatlantico para a Grã-Bretanha reiniciará as suas actividades a partir de 1.º de março. Esse serviço, segundo o sr. Bewshea, será "irregular" e transportará', geralmente, malas do correio, e, excepcionalmente, passageiros.

Morte Mysteriosa Em Nova York

FOI ENCONTRADO COM UMA BALA NO OLHO UM EX-CEL. RUSSO

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Foi encontrado hoje, numas das ruas desta cidade, com uma bala num dos olhos, o sr. Michael Borislavsky, ex-coronel do exercito do Tzar e inventor de diversos instrumentos militares que, segundo se diz estão em estudo no Departamento de Guerra.

O cadaver foi achado perto da séde da cerca do Convento do Sagrado Coração.

A morte de Borislavsky faz recordar a morte de Krivitsky a 10 do corrente mez, e que a policia de Washington declarou ser suicidio, mas os amigos do extincto declararam que havia sido obra da Policia Secreta Russa, mais conhecida por G. P. U.. O sr. Peter Zoubolf, amigo de Borislavsky duvida, no entanto de que a morte deste seja devida a questões politicas. Asseguro que o seu amigo Borislavsky não tinha nenhuma filiação politica e que era simplesmente um homem de sciencia.

A nossa opinião

A IMPORTANCIA DOS MINERIOS

Nos tempos de hoje nem só de alimento vive o homem, isto é, são indispensaveis á vida humana outros elementos. E se ha fome de alimentos em muitas partes do mundo, tambem ha fome de metaes e de minerios. Elles se tornaram quase indispensaveis ao homem como a alimentação. Difficilmente poderia passar sem esses elementos. E dahi a busca ansiosa pelos minerios de toda sorte.

Como acontece com os alimentos, tambem ha minerios mais necessarios do que outros, uns mais abundantes e outros mais escassos. A anormalidade do mundo torna difficil apreciar a situação neste sector economico. Mas poder-se-á auferir da situação por alguns indices de um grande paiz que é igualmente um grande emporio industrial, com largos recursos de minerios': os Estados Unidos.

Será interessante, pois, examinar nos Estados Unidos a posição de alguns desses productos segundo as mais recentes estatisticas. Através das cifras será possivel entrever a situação em seu desdobramento continuo.

No que se refere ao cobre, o "stock" era de 135.441 toneladas em 1 de Janeiro de 1940 e, ao terminar esse anno, era de 142.772. A producção media americana manteve-se em 90.000 toneladas por mez. E' opportuno citar que os observadores em Washington prevêem a necessidade da importação de 100.000 toneladas, durante o corrente anno dos paizes latino-americanos. E é ainda curioso observar que, tendo sido exportados 13.117 toneladas em Janeiro de 1940, essa exportação foi declinando de mez para mez, até que em Agosto foi apenas de 1.336, nada se exportando nos demais mezes do anno ultimo. Não parecem muitos receosos os norte-americanos, porque poderão contar com o cobre do Chile, cuja producção é das mais consideraveis. Essa Republica andina fizera progredir a sua producção de cobre de 192.000 toneladas em 1925 a 270 mil em 1935, passando de 13 % da producção mundial para 19 %. E a producção de cobre do Canadá e da Rodesia não lhe estava fazendo seria concorrencia devido ao seu baixo preço de venda.

O mercado de chumbo sustentou-se em equilibrio, equivalendo-se a producção e os embarques. No entanto, a producção norte-americana se intensificou, bastando citar que se elevou de 39.228 toneladas em Outubro para 45.089 toneladas em Novembro.

O mesmo se observa quanto ao mercurio. A producção norte-americana foi, em Novembro, de 3.400 "flasks" e nos 11 mezes de 1940 attingiu 32.600. Os "stocks" mantiveram-se praticamente em equilibrio.

Os algarismos referentes a Outubro mostram-nos que os Estados Unidos importaram naquelle mez 182.509.000 libras-peso de minerio de manganez, contendo 35 % ou mais de manganez. O principal fornecedor foi o Brasil, com cerca de 75 milhões de libras-peso, seguindo-se-lhe a Costa do Ouro com 62 milhões e a India Ingleza com 39 milhões.

Estatisticas abrangendo dados até 31 de Dezembro revelam que os indices dos preços de metaes, excepto o ferro, não attingiram o nivel de 1932-1934. Verifica-se, todavia, uma reacção nos preços, no sentido da alta, especialmente nos ultimos mezes do anno.

Eis alguns elementos através dos quaes se poderá vislumbrar o curso de uma situação que, evidentemente, reservará surpresas. Apesar de que os Estados Unidos gozam do privilegio da natureza de possuirem quasi todas as materias-primas essenciaes á expansão economica de uma nação, nem por isso deixam de recorrer aos mercados externos para supprimentos supplementares. E, por isso, a sua posição entre-mostra a situação momentanea dos minerios no giro commercial internacional.

TOPICOS

A EPOCA DOS PESQUISADORES

O sector ds pesquisas industriaes, para obtenção de novos productos, para conhecer mais intimamente os segredos da materia, para conseguir-se um aproveitamento integral dos recursos naturaes, é um dos que se nos apresenta mais cheio de interesse e mais rico de valor. Para se obter o progresso economico é indispensavel, a par da materia prima, da machina, do trabalho humano, um esforço continuo de aperfeiçoamento, o que somente se consegue por meio de pesquisa scientifica, da experimentação laboratorial.

Nos paizes de mais alto indice de progresso trabalham verdadeiros exercitos de pesquisadores, afincados á sua tarefa de encontrar novas formulas, novos productos, maior efficiencia. Uma simples citação bastará para illustrar o contingente desse exercito de inventores: na Allemanha, 220.000 pesquisadores se dedicam a experiencias systematicas, entregando-se a esse arduo mas empolgante labor. Nos Estados Unidos nada menos de 44.000 investigadores se entregam a identico esforço para fazer progredir a economia, especialmente no ramo industrial.

Ha dados interessantes a esse respeito. As industrias norte-americanas dispenderam 220 milhões de dollares, em 1940, em pesquisas sobre a producção. Esta somma representa bastante mais do que em 1937, quando se gastaram apenas 100 milhões de dollares. Em 1939 foram gastos 215 milhões de dollares.

Poderá parecer uma despesa desproporcionada com os resultados. Mas as cifras affirmam o contrario. Esse gasto de 220 milhões de dollares em pesquisas sobre a producção representa menos de meio por cento do seu rendimento bruto. Vale a pena gastar [illegible] por cento para receber 99 e meio de lucro.

No campo da pesquisa agricola é interessante observar que 95% dos gastos nessas pesquisas visaram mais propriamente o augmento da producção. Apenas 5% tiveram por objectivo descobrir novos usos para os productos agricolas. No entanto, essas pesquisas renderam bastante: só as vitaminas incrementam uma industria com um valor productivo de 100 milhões de dollares. Esses 5% destinaram-se mais precisamente a investigações em dois sectores curiosos: estudos sobre o valor alimenticio das algas e sobre as hervas como alimento sadio. Não é, portanto, ou não será approximadamente um insulto dizer-se que alguem coma capim, pois que esses pesquisadores estão demonstrando que é uma alimentação saudavel e nutritiva.

Uma perspectiva que importa muito para nós considerar attentamente: As pesquisas de laboratorio levaram á conclusão de que, theoricamente, podem ser produzidos 91 milhões de toneladas de borracha syntetica, annualmente, tomando por materias primas "etileno", "benzone" e "butadiene". Sabendo-se que o consumo annual dos Estados Unidos é de 500 mil toneladas de borracha, verifica-se que poderiam, num só anno, produzir o artigo synthetico para um periodo de 182 annos. Por estes simples algarismos se pode medir a immensa possibilidade de producção. Por emquanto, trata-se simplesmente de uma possibilidade theorica. Ainda não se pôz em pratica no seu pleno poder o processo de producção de borracha syntetica. Uma contingencia qualquer poderia, poderá, todavia, tornar necessario realizar o que hoje é méro estudo de pesquisadores. E esta possibilidade é tanto mais de temer quanto a producção de borracha synthetica cresce assustadoramente por força das circumstancias excepcionaes da situação internacional.

Estas considerações mostram que o equipamento industrial exige um corpo de pesquisadores que, nos laboratorios, busquem novas soluções e novas formulas, para que se attinja maior efficiencia na producção. Esta classe de technicos é indispensavel para o avanço economico dos povos. E todas as despesas são [illegible] compensadas, conforme se comprova pelos resultados estatisticos.

* * *

O CONGRESSO DE CRIMINOLOGIA

O ministro Bento de Faria, que presidiu a delegação brasileira no Congresso de Criminologia, realizado no Chile, ao passar por São Paulo, concedeu importante entrevista á imprensa. Destacou aquelle ministro a responsabilidade dos nossos representantes que não levaram theses escriptas, mas foram portadores do nosso novo Codigo Penal, para apresentarem-no aos juristas americanos. Era sem duvida uma missão que collocaria o Brasil nos dois extremos: ou seria combatido ou seria exaltado.

Felizmente — e não poderia deixar de ser assim — venceu a segunda hypothese. E' o proprio ministro Bento de Faria quem o diz: "o nosso Codigo Penal mereceu um voto de applauso pela sua sabedoria, pela technica e por suas notaveis orientações. O presidente Getulio Vargas foi acclamado entre applausos prolongados. "E accrescentou o chefe da nossa delegação: "Fui eu o vice-presidente que mereceu a honra de presidir á primeira sessão do Congresso, e, ainda, por deliberação de todas as delegações, fui eu, como presidente da delegação brasileira, o escolhido, quer para saudar o ministro da Justiça no banquete por elle offerecido a todas ellas, quer para fazer o discurso de agradecimento ao governo chileno e suas instituições, por occasião do encerramento do Congresso. Foi o unico discurso, tendo sido convidado a occupar logar á direito do ministro Carlos Valdovinos."

O Congresso de Criminologia do Chile serviu para, mais uma vez, pôr em destaque o nosso paiz, cujo prestigio no continente americano se avoluma dia a dia. A nossa cultura juridica já foi proclamada uma das mais solidas do mundo e com a elaboração do novo Codigo Penal, demos mais uma prova da exactidão desse conceito honroso.

Visitou o Consultor Juridico do Ministerio da Agricultura

O ministro Fernando Costa visitou hontem o dr. Luciano Pereira da Silva, consultor juridico do Ministerio da Agricultura, ao qual apresentou condolencias, por motivo do fallecimento de sua digna esposa.

A Cidade

Notas á Margem do Carnaval

O Carnaval attinge ao seu "climax". A cidade está pegando fogo. E, mais do que quaesquer palavras sem cor e sem som, está ahi a grande festa colorida e sonora que tomou conta de tudo e de todos. E ahi estão duas annotações lateraes que dizem algo do que tem sido, o que está sendo, o que será o grande, o intenso carnaval que a cidade está vivendo.

*

Missa das onze na matriz da Gloria, largo do Machado. Nem parece domingo de carnaval: todo mundo como sempre; só um sujeito com um blusão. Isso, por fóra. Por dentro, tambem: toda aquella pequena multidão era uma immensa alma contricta que pedia perdão antecipadamente dos peccados que ia commetter... Grande fervor religioso em todas as phisionomias, profunda exaltação mystica em todos os corações.

Aos poucos, porém, vem se insinuando timidamente pelas portas da igreja o rumor indeciso de um bloco distante. Mais perto, mais perto. E, assim, o rumor vae se definindo, criando corpo, tomando vulto. E, já agora, entra sem cerimonia pela igreja a dentro, invadindo tudo, enchendo tudo com o samba. O samba entrou na igreja. Entrou com aquellas vozes rasgadas que vêm da carne da gente, com aquella marcação que parece o coração da gente batendo nos tamborres, saltitando nos tamborins, roncando nas cuicas. O samba entrou na igreja e encontrou a missa. E o povo que ouvia a missa, que sentia a missa — começou a ouvir o samba, a sentir o samba. O rythmo do samba ia invadindo, tomando de assalto os sentidos da gente. A alma foi recuando, recuando—e os sentidos tomaram conta de tudo. E os saltos dos sapatos começaram a bater no ladrilho, e os corpos começaram a se mexer, marcando o rythmo da musica invasora e irresistivel.

Só o padre, coitado, surdo pela edade e pela graça de Deus, permanecia impertubavel e distante no altar...

*

No carnaval, a gente arranca as mascaras que o mundo, a vida, a sociedade prégaram em todas as caras. Ahi é que cada um passa a ser o que gostaria de ser, o que seria se não houvesse tanta coisa na vida para atrapalhar a vida. Ahi é que a gente realiza as suas maiores aspirações.

Aquelle camarada, que tem cara de cavallo, se fantasiou de jockey: haverá maior aspiração para um cavallo?

O mais commum nesse genero, porém, é a troca dos sexos: homens que se vestem de mulher, mulheres que se vestem de homem. Mas o mais completo na confissão de taes tendencias foi aquelle sujeito que appareceu na cidade vestido de mulher e com um bigodinho debaixo das narinas...

UM CHURRASCO EM HONRA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O SR. FARLEY TOMOU PARTE NO ALMOÇO DA FAZENDA SANTO ANTONIO

O presidente Getulio Vargas, [illegible] o churrasco que lhe foi offerecido em Petropolis, serve o sr. James Farley

PETROPOLIS, 24 (A. N.) — Na Fazenda Santo Antonio, perto de Petropolis, realizou-se hontem um churrasco em homenagem ao presidente Getulio Vargas. S. excia. deixou o Palacio Rio Negro em companhia do sr. Valentim Bouças, tendo chegado á fazenda do sr. Argemiro Machado ás 10,45. Logo depois, o chefe do Governo tomou parte numa partida de golf. Terminada a partida, o presidente Getulio Vargas dirigiu-se á casa da fazenda onde, na sala de honra, lhe foi apresentado o sr. James Farley, ex-director dos Correios e Telegraphos dos Estados Unidos. Feitas as apresentações, o sr. James Farley entregou ao presidente Vargas a carta que lhe dirigiu o presidente Roosevelt, tendo mantido com o chefe da Nação cordial palestra, finda a qual teve lugar o churrasco, offerecido pelo sr. Argemiro Machado. A' mesa tomaram assento, além do sr. Getulio Vargas, o sr. James Farley, o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, os ministros Oswaldo Aranha, Mendonça Lima, João Alberto, o sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, o sr. Valentim Bouças, outros convidados e os proprietarios da Fazenda. Durante o churrasco, o chefe do Governo manteve longa e cordial palestra com o sr. Farley e demais pessoas presentes.

A Elaboração do Orçamento Para 1942

Aos ministros de Estado da Guerra, Marinha, Aeronautica, Justiça, Educação, Trabalho, Relações Exteriores e Viação o titular da pasta da Fazenda acaba de enderecar o seguinte aviso:

"Tendo em vista a representação feita pela Commissão de Orçamento deste Ministerio e considerando a necessidade de se promover a elaboração da proposta orçamentaria para o exercicio de 1942, de modo que seja o respectivo orçamento publicado até 1º de novembro proximo futuro, apraz-me solicitar de v. excia. as devidas providencias para que:

a) — a proposta orçamentaria desse ministerio para 1942 seja remettida á Commissão de Orçamento até 31 de maio proximo futuro;

b) — as repartições, serviços, departamentos e estabelecimentos subordinados enviem a esse ministerio, até 31 de março, as propostas devidamente justificadas;

c) — a proposta a encaminhar á Commissão de Orçamento seja acompanhada das justificações de cada serviço, departamento, estabelecimento ou repartição;

d) — seja designado immediatamente um representante dessa Secretaria de Estado junto áquella Commissão.

Outrosim, cumpre-me informar a v. excia., para os fins convenientes, que as propostas orçamentarias serão discutidas no periodo comprehendido entre 1º de junho e 31 de agosto, podendo a Commissão de Orçamento, para o estudo minucioso de cada uma, solicitar o comparecimento dos directores responsaveis por serviços, cujos orçamentos exijam outros esclarecimentos além dos que normalmente constem da proposta enviada".

Ao presidente do Conselho de Segurança Nacional, ao director geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, á Secretaria da Presidencia da Republica e aos presidentes dos Conselhos de Aguas e Energia Electrica, Immigração e Colonização, Conselho Federal de Commercio Exterior, Departamento Administrativo do Serviço Publico e Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, o titular da pasta da Fazenda endereçou o seguinte aviso:

"Tendo em vista a representação feita pela Commissão de Orçamento deste Ministerio e considerando a necessidade de se promover a elaboração da proposta orçamentaria para o exercicio de 1942, de modo que seja o respectivo orçamento publicado até 1º de novembro proximo futuro, apraz-me solicitar-vos as devidas providencias para que:

a) — a proposta orçamentaria desse Conselho para 1942 seja remettida á Commissão de Orçamento até 31 de maio proximo futuro, devidamente justificada;

b) — seja designado immediatamente um representante desse Conselho junto áquella Commissão.

Outrosim, cumpre-me informar-vos, para os devidos fins, que as propostas orçamentarias serão discutidas no periodo comprehendido entre 1º de junho e 31 de agosto, podendo a Commissão de Orçamento, para o estudo minucioso de cada uma, solicitar o comparecimento dos directores ou responsaveis por serviços cujos orçamentos exijam outros esclarecimentos além dos que normalmente constem da proposta enviada".

A Reunião do Conselho Nacional do Petroleo

Sob a presidencia do general Horta Barbosa, reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) — manter o indeferimento resolvido na sessão anterior, relativamente a um requerimento de "Industrias Matarazzo de Energia S. A.", no sentido de installar, na refinaria de São Caetano, uma secção de mistura de gasolina com o anti-detonante tetra-etilato de chumbo, fabricado pela Associated Ethyl Export Corporation, por isso que o objectivo da mistura, de melhorar o indice de octana da gasolina, pode ser conseguido com addição de 10% de alcool á mesma gasolina.

b) — a Companhia Itatig apresentou o relatorio dos trabalhos de pesquisas de petroleo realizados nos municipios de Sobrado e Laranjeiras, no Estado de Sergipe, na conformidade do disposto no n. IV do art. 1º, do decreto 6.523, de 12 de novembro de 1940.

O plenario negou a approvação ao relatorio por consideral-o insufficiente.

c) — o governo do Estado do Espirito Santo, submetteu ao exame do Conselho uma minuta de decreto-lei, regulando os serviços administrativos e fiscaes para os fins do disposto no art. 7º, § 3º, do decreto-lei n. 2.615, de 21 de setembro de 1940.

O plenario approvou a minuta proposta.

d) — A. Avelino, Bromberg & Cia., Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, Pernambuco Tramway and Power Co. Ltd., Bromberg S. A., Companhia Parahyba de Cimento Portland, Syndicato Condor Limitada, Sociedade Importadora e Exportadora Limitada e S. A. Moinho da Bahia requereram autorização para importar derivados de petroleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legaes, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

Fiscalização das Padarias

Os inspectores do Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas visitaram, na semana passada, as seguintes padarias desta capital: Minerva, á rua Bento Lisboa, 60; Patria, rua Pedro Americo, 74; Central, rua do Cattete, 75; Santo Amaro, idem 25; Familias, rua Mauá, 139; Fluminense, idem, 124; Progresso, rua Progresso, 3; S. Salvador, rua São Salvador, 87; Celestial, rua do Cattete, 31 e Viriato, idem, 319.

Consumiram 298.907 ks. de Fibras Num Mez

O agente do Serviço de Economia Rural em Pernambuco communicou ao Ministerio da Agricultura que, no mez de dezembro ultimo, as fabricas de tecidos desse Estado consumiram 298.907 kilos de fibras, sendo 210.881 de caroá, 64.721 de uacima, 9.391 de malva, .. 1.265 de paco-paco e 105 kilos de quati, além de 9.484 kilos de juta brasileira e 3.060 de juta indiana.

O Commentario internacional

O Duce, Novamente Esquerdista!

No transcorrer duma reunião do Partido Fascista, no Theatro Adriano, em Roma, Mussolini fez um discurso animador para a sua causa, embora muito desconcertante sob o aspecto ideologico.

Evidentemente, ninguem podia esperar que um ditador fizesse declarações contrarias ao seu regime.

Isso seria anti-politico e até mesmo contrario á propria natureza humana, que deve ser invocada no caso, embora nem sempre os ditadores possam ser julgados como o commum dos mortaes.

Mas, tudo tem um limite, conforme já nos ensinava a velha sabedoria romana.

O discurso do Duce, dada a situação delicada que a Italia atravessa, deveria ser mais comedido, porque a experiencia nos ensina que, dum modo geral, se pode fazer tudo muito bem, menos tapar o sol com uma peneira.

Pois foi isso exactamente o que o ditador fascista se propoz realizar, annunciando factos que ninguem podia suspeitar e vaticinando acontecimentos, nos quaes ninguem no momento pode ter forças para acreditar, tão contrarios são elles á realidade.

Já se sabe que o sr. Mussolini, desde que organizou o fascismo, sempre se apresentou como o homem que iria salvar o capitalismo da peste vermelha. Esse titulo foi-lhe depois arrebatado pelo Fuehrer, mas a verdade historica manda dizer que o Duce é o campeão desse movimento.

Na sua oração de hontem, Mussolini renegou o seu passado, para affirmar que desde 1922, está lutando contra o mundo plutocratico e capitalista. Isso significa que o ditador fascista, a exemplo do que já se verificou com o Fuehrer, no seu recente discurso ao proletariado allemão das fabricas de armas e munições, tambem já não quer mais saber de sua cruzada contra o communismo. Agora seu combate é contra a burguezia, o que não pode deixar de causar sensação no mundo inteiro, embora a opinião internacional já esteja sufficientemente vaccinada em relação á demagogia dos ditadores.

Comtudo, deve-se reconhecer que o Duce desta vez está fazendo declarações contrarias aos principios de seu partido, pois quando Hitler se approximou de Stalin em 1939, houve na Italia um movimento de repulsa contra essa monstruosa alliança. E a propria imprensa fascista não se conteve, tendo manifestado a sua estranheza quando Ribbentrop partiu para Moscou.

Nesse tempo, ou seja ha apenas dezeseis mezes, o Duce ainda era o campeão do regime capitalista, ameaçado pelo credo vermelho.

No seu proprio discurso de agora, Mussolini confessa que está na guerra, não desde Junho de 1940 — e sim desde 31 de Janeiro de 1937, quando o general Franco appellou para os ditadores da direita. Franco combatia então contra a influencia da esquerda na Hespanha e na Europa. E Mussolini ajudou o Caudilho a esmagar o movimento das esquerdas, installando uma ditadura direitista na Hespanha.

Por tudo isso, pode-se concluir que o Duce tem o direito de dizer que vae liquidar a Inglaterra. Tem ainda o direito de gritar de publico que ninguem pode duvidar da victoria do Eixo. Cada um é livre de pensar o que lhe vem á cabeça.

Mas, todas as coisas têm o seu limite. E' por isso que ninguem pode concordar com o ultimo "travesti" do Duce, que agora quer apparecer perante a opinião mundial como o inimigo n.º 1 da extrema-direita.

Sabe-se que, no começo de sua vida politica, Mussolini foi um militante anarchista. Nessa qualidade, elle até se viu expulso da Suissa antes da Grande Guerra.

Mas, depois de organizado o fascismo, o Duce passou a encarnar a reacção contra o socialismo, principalmente contra o communismo. Por isso mesmo, a organização politica da sociedade, segundo a doutrina fascista, deve ser baseada no mundo medieval — ou melhor, na corporação medieval.

Para organizar a Italia segundo as suas idéas, Mussolini desde 1922 declarou uma guerra de morte ás esquerdas.

Mas, tudo isso já é historia antiga.

O Duce agora está combatendo contra o mundo capitalista, que elle ameaça de destruição, tão certo como as legiões romanas arrasaram a velha Carthago.

Consumo

AGAMEMNON MAGALHAES

Não ha duvida de que a producção e consumo são os dois terços de um mesmo problema. Ninguem produz sem a certeza de um mercado. O interesse da producção é o consumo. O consumo, porém, é um facto economico cada vez mais angustiante e complexo, dependente de muitos factores estranhos á producção, taes como o padrão de vida, a capacidade acquisitiva do consumidor, o seu gosto, as suas necessidades, emfim, uma série de motivos ponderaveis, que dão ao problema aspectos e soluções imprevistas. Um dos erros da economia liberal estava na separação dos dois terços do mesmo problema. Produzir sem medida, produzir em série o mais possivel. Produzir e jogar no jogo livre da offerta e da procura. O resultado foi a superproducção. A riqueza sem consumo, que é um dos paradoxos da economia liberal. Dahi surgiram as theorias mais exasperadas. Os economistas procuram explicar a crise por mil formas e palpites os mais contradictorios. A crise, diziam, é de superproducção. E' preciso limitar a producção, parando as machinas, diminuindo as horas de trabalho, para ajustar a offerta á procura. Veiu, então, o mais grave de todos os problemas economicos, o desemprego, as massas sem trabalho, sem poder acquisitivo, gerando a inquietação, o desespero, a insegurança, os problemas, emfim, de ordem social. Deante desse facto, os economistas procuram outras theorias.

A crise não seria mais de superproducção, mas de consumo. De consumo, não por falta de consumidores. As massas ahi estavam sem trabalho e famintas, promptas a devorar todas as riquezas accumuladas, todos os stocks de mercadorias. Mas, por diminuição do chamado poder de compra, a que hoje se dá o nome de sub-consumo. Dahi nasceram tambem outras theorias que propunham uma solução: vender de accordo com o poder de compra das massas, mas, para vender barato, é mistér que o custo da producção seja tambem baixo. O custo, porém, da producção não baixou. Subiu. Criou-se, então, novo impasse. Emquanto, porém, os economistas procuram novas interpretações, os consumidores gritam e o productor vae se arruinando. E, como no mundo das injustiças, a victima de hontem será o tyranno de amanhã. O consumidor já começa a exercer o seu arbitrio. Está impondo os preços

NO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 24 (A.N.) — Despacharam hoje com o presidente da Republica os ministros da Justiça e da Educação e o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo.

Venda do Pescado

O movimento de venda do pescado, pelo Entreposto de Pesca do Rio de Janeiro, attingiu, de 2 a 8 deste mez, ... 356.096 kilos, no valor de .. .. 497:653$400.

Dentre as especies, que tiveram maior procura, destacam-se as seguintes: badejo de alto mar, 11.945 kilos; a 2$717 o kilo; camarão verdadeiro (grande), 2.167 kilos, a 12$955; xerne, 8.108 kilos, a 2$796; garoupa de 2.ª, 19.328 kilos, a 1$747; namorado, 17.488 kilos, a ... 2$927; sardinha verdadeira (grande), 141.038 kilos, a 390 réis; sardinha verdadeira (pequena), 27.920, a 687 réis; sioba, 12.470 kilos, a 2$242 e xerelete, 19.942 kilos, a 1$335.

Segundo ainda communicação feita ao ministro Fernando Costa pelo sr. Ascacio de Faria, director da Divisão de Caça e Pesca, esse movimento de 1.º de janeiro a 8 de fevereiro, foi de 2.164.493 kilos, no valor de 3.076:425$400.

Resolvidas Todas as Questões Entre o Mexico e os EE. Unidos

DECLARAÇÕES DO SR SUMNER WELLES

WASHINGTON, 24 (Reuter) — O sub-secretario de Estado sr. Sumner Welles ao receber hoje os jornalistas como de costume declarou-lhes que espera reiniciar as conversações com o embaixador do Mexico, sr. Castillo Najera, afim de serem resolvidas todas as questões pendentes entre os dois paizes.

Expediente do DASP

Acham-se abertas, no DASP, as inscripções aos seguintes concursos: medico psychiatra, até o dia 27; dactylographo, até 17 de março; agronomo, até o dia 21 de março; guarda-livros, até o dia 31 de março; agente fiscal do imposto de consumo, até o dia 5 de maio; almoxarife, até o dia 10 de abril.

Acham-se abertas, tambem, as inscripções ás seguintes provas de habilitação: redactor do DIP, até o dia 26; traductor do DIP, até o dia 28; naturalista-auxiliar, do Ministerio da Agricultura, até o dia 28 do corrente; technico de administração, do DASP (para a Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento) até 10 de março; inspector XIV, do Ministerio da Agricultura, até 12 de março.

MUSSOLINI AINDA Confia na Victoria!

Declara Que a Inglaterra Será Vencida Pelo Eixo

DESDE O ATAQUE A TARANTO, A SORTE DA GUERRA TEM SIDO HOSTIL A' ITALIA — CONFESSA O DUCE

'A Primavera Trará Coisas Muito Bellas'

A Luta na Africa e na Albania — As Tropas Italianas Tem Combatido Com Heroismo — Affirma o Ditador Fascista

ROMA, 24 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo Primeiro Ministro Mussolini ante a Assembléa Fascista no Theatro Adriano:

"Camisas negras de Roma!

"Aqui estou entre vós para olhar-vos firmemente, para auscultar-vos e quebrar o silencio em que me mantive.

"Não haveis perguntado nunca na hora de meditação que cada um de nós tem durante o dia: ha quanto tempo estamos em guerra?

"Não somente 8 mezes como poderiam crêr os observadores superficiaes dos acontecimentos, não desde setembro de 1939 quando, pelo jogo de garantias da Polonia, a Inglaterra começou a conflagração com criminosa e premeditada vontade.

"Estamos em guerra desde ha 6 annos e precisamente desde fevereiro de 1935 quando foi dado o primeiro communicado annunciando a mobilização.

"Havia apenas concluido a guerra da Ethiopia quando, da outra costa do Mediterraneo, chegou-nos o appello de Franco, que havia iniciado sua revolução nacional. Podiamos nós os fascistas, deixar sem resposta esse grito e permanecer indifferentes ante a perpetração dos sangrentos crimes das chamadas Fontes Populares? Podiamos, sem negar a nós mesmos, recusar o nosso auxilio ao movimento de salvação que havia encontrado em Antonio Primo de Rivera seu criador ascetico e martyr?

"Não. Assim, pois, nossa primeira esquadrilha de aviões sahi a 27 de julho de 1936 e no mesmo dia tivemos nossos primeiros mortos".

NA GUERRA DESDE 1922

"Em realidade, estamos em guerra desde 1922, isto é, desde o dia em que levantamos a bandeira de nossa revolução que então foi defendida por um punhado de homens contra o mundo maçonico, democratico e capitalista. Desde esse dia o mundo do liberalismo, da democracia e da plutocracia nos declarou e nos fez a guerra com campanhas de imprensa que divulgavam rumores caluminosos, com a sabotagem financeira, com intentonas complot mesmo quando estavamos dedicados a uma obra de reconstrucção interna que subsistirá durante seculos como uma documentação indiscutivel de nossa vontade criadora.

"Ao iniciar as hostilidades em setembro de 1939 haviamos terminado justamente duas guerras que nos haviam imposto sacrificios de vidas humanas relativamente modestas mas que nos haviam obrigado a fazer um enorme esforço financeiro.

"Em outra occasião, para não nos preoccuparmos com demasiadas cifras, será documentada nossa intervenção na Revolução Falangista. E' por isso — e foi publicamente declarado em dezembro de 1939 — que prefeririamos que o ajuste de contas a que tinham de chegar dois mundos que eram visivelmente antagonicos fosse retardado durante o tempo necessario para que substituissemos o que se havia consumido ou cedido. Mas a marcha da historia, que ás vezes accelera, não pode ser detida como não podia ser o instante fugitivo de fausto.

"A historia agarra o homem pela garganta e o obriga a decidir.

"Tal facto não é a primeira vez que acontece na historia da Italia.

"Teriamos estado cem por cento promptos se tivessemos entrado na guerra em setembro de 1939 e não em junho de 1940. Durante um breve periodo de tempo affrontamos e superamos excepcionaes difficuldades. As fulminantes e esmagadoras victorias allemãs no oeste eliminaram a eventualidade de uma longa guerra continental. Desde então terminou a guerra terrestre no Continente e a Allemanha saiu com a victoria facilitada pela não belligerancia da Italia que immobilizou grandes forças navaes, aéreas e terestres do bloco anglo-francez. Algumas pessoas que hoje parecem acreditar que a intervenção da Italia foi prematura são provavelmente aquellas que a consideraram tardia.

"Na realidade, o momento foi opportuno porque embora seja certo que um inimigo estava quasi liquidado subsistia outro inimigo mas perigoso, o inimigo numero um e o mais poderoso com quem já travamos luta e contra o qual continuaremos lutando até a ultima gotta de sangue".

A GUERRA COLONIAL

"Tendo sido liquidados definitivamente os exercitos britannicos no Continente europeu, a guerra não podia assumir se não um caracter aéreo e naval e para nos, tambem colonial. Estava dentro da ordem de coisas, geographica e historicamente, que o mais difficil e longinquo theatro da guerra estivesse reservado a Italia, uma guerra do outro lado do mar, uma guerra no deserto: Nossas frentes estendem-se por milhares de kilometros e estão a milhares de kilometros de distancia:

"Alguns tolos e ignorantes commentaristas estrangeiros deveriam ter tal facto em conta. No entanto, durante os primeiros 4 mezes de guerra pudemos assestar graves golpes no mar, em terra e no ar contra as forças do Imperio Britannico.

"Desde 1935 a attenção de nosso estado maior havia estado concentrado na Libya. Toda a obra dos governadores que se succederam na Libya tendia a reforçar economica, geographica e militarmente essa vasta região transformando o que havia sido um deserto ou zonas deserticas em terras fecundas. Milagres. Esta é a palavra que pode resumir tudo o que se fez ali".

A COLONIZAÇÃO DA LIBYA

"Ao aggravar-se a tensão européa e em vista dos acontecimentos de 1935 e 1936 a Libya, reconquistou pelo fascismo, foi considerado como um dos pontos mais delicados de nossa armação estrategica; posto que podia ser atacado por duas frentes. O esforço desenvolvido para reforçar militarmente a Libya está demonstrado pelas cifras que se seguem.

"Somente durante o periodo entre outubro de 1937 e 31 de janeiro de 1941 foram enviados 14.000 officiaes a 396.358 soldados e foram organizados dois exercitos o 5.º e o 10.º. Este tinha 10 divisões, inclusive nacionaes e lbyos. Ao mesmo tempo foram enviados 1.[illegible] canhões de todos os calibres e muito delles de recente construcção e desenho, 1.358 metralhadoras, 11.000.000 de granadas de artilharia, 1.334.287.285 balas para armas leves, ... 127.877 toneladas de materiaes de engenharia, 24.000 toneladas de roupas e equipamentos, 779 tanks com certa porcentagem de tancks pesados, 9.584 automoveis de toda especie e 4.803 vehiculos motorizados.

"Essas cifras revelam que dedicamos um esforço para os preparativos da Libya e que pode ser qualificado de imponente. O mesmo se pode dizer no que se refere á Africa Oriental onde nos preparamos para resistir não obstante a distancia e o total somente o que constitue um elogio para a decisão e a coragem de nossos soldados. Os soldados que lutam no Imperio sem esperança de auxilio estão muito longe mas estão proximos de nossos corações. Sob o commando de um verdadeiro soldado como é o vice-rei e um grupo de generaes de grande valor os soldad s nacionaes e nativos causaram grandes transtornos ao inimigo.

"Foi durante os mezes de outubro e novembro que a Inglaterra reuniu e alinhou contra nós as maiores forças imperiaes obtidas de tres Continentes e armadas pelo quarto. Concentrou no Egypto 15 divisões e consideraveis forças blindadas e as arremessou contra nossas linhas em Marmarica, onde, na primeira linha, encontravam-se divisões libyas valorosas e leaes mas inadequadas para resistir ás machinas inimigas".

OS ITALIANOS NÃO MENTEM

"Assim se iniciou a 9 de dezembro a batalha que somente precedeu 5 ou 10 dias a nossa offensiva e que levou o inimigo a Benghazi. Não somos como os inglezes. Estamos orgulhosos de não sermos como elles. Não convertemos a mentira em uma arte do governo e nem em um estupefacciente para o povo como o fez o governo de Londres.

"Para nós o pão é pão e o vinho é vinho e quando o inimigo ganha uma batalha é inutil e ridiculo tratar de negal-a ou diminuir a importancia do succedido como o fazem os inglezes com sua incomparavel hypocrisia. Um exercito completo — o 10.º — foi destruido quasi inteiramente com seus homens e canhões; a 5.ª esquadrilha aérea foi virtualmente sacrificada quasi que completamente. Onde nos foi possivel, resistimos energica e violentamente.

"Desde que reconhecemos os factos é inutil que o inimigo exaggere as cifras de seu boletim. Por que estamos certos do gráu de natureza natural alcançada pelo povo italiano e com respeito ao desenvolvimento dos futuros acontecimentos continuamos rendendo culto á verdade e repellimos toda falsidade.

"Os acontecimentos durante esses mezes nos exasperam e devem intensificar, em cada lar, esse frio odio consciente e implacavel contra o inimigo e que é indispensavel para a victoria.

"O ultimo apoio da Inglaterra era e é a Grecia, a unica nação que não queria renunciar ao dominio britannico. Era necessario fazer frente á Grecia e sobre esse ponto o accordo de todos chefes militares responsaveis era absoluto. Declarei que o plano de operações preparado pelo commando superior das forças armadas na Albania foi approvado unanimemente e sem reservas e somente se pediu, entre a decisão e a acção, um prazo de 2 dias".

O HEROISMO ITALIANO

"Digamos de uma vez por todas que o soldado italiano na Albania combateu soberbamente e digamos em particular que os alpinos escreveram paginas de sangue e glorias que honrariam qualquer exercito. Quando foram conhecidas, as vicissitudes da divisão Julia em sua marcha até Metkov pareceram legendarias.

"Os neutros de cada Continente que agiram como espectadores dos sangrentos choques entre massas armadas devem ter sufficiente vergonha para permanecer calados e não formular opiniões calumniosas e provocativas. Os prisioneiros italianos que cairam em mãos dos gregos são alguns poucos milhares e em sua maioria estão feridos. Os exitos gregos não são devidos a sua tactica no campo de batalha e somente a megalomania levantina os exaggerou. As perdas gregas são muito elevadas e em breve entraremos na primavera e nessa estação — a nossa estação — surgirão coisas muito bellas. Affirmo que serão vistas coisas muito bellas em cada um dos pontos cardeaes da terra".

AS PERDAI INGLEZAS

"Não menores são as perdas que infligimos aos inglezes. — Affirmar como elles o fazem que suas perdas na luta de 60 dias na Cirenaica não excedem de 2.000 homens entre mortos e feridos significa accrescentar uma nota grotesca ao drama. Significa ter que se superar a si proprios, coisa que, em se referindo a desavergonhadas mentiras, pareceria ser difficil para os inglezes. "Devem elles accrescentar pelo menos um zero ás cifras de seus communicados. Desde o dia 11 de novembro, dia em que os aviões torpedeiros inglezes, partindo, não das bases gregas e sim de porta-aviões, conseguiram dar o golpe de Taranto, que nos reconhecemos, temos tido sorte adversa na guerra. Devemos reconhecel-o. Temos tido dias ruins. Isso acontece em todas as guerras de todos os tempos.

AS GUERRAS PUNICAS

Pensae nas guerras punicas quando a batalha de Cannes ameaçou esmagar Roma. Mas em troca Roma destruiu Carthago e a eliminou da geographia e da historia para sempre. Nossa capacidade de reacção nas espheras moral e material é realmente formidavel e constitue uma das caracteristicas peculiares de nossa raça.

"Principalmente nesta guerra que tem o mundo como theatro e poe um continente, directa ou indirectamente, contra nós.

"Na terra, no mar e no céu é a batalha final que vale. Que teremos de lutar duramente e certo, que teremos de lutar longamente tambem e provavel mas o resultado final será a victoria do Eixo".

A INGLATERRA NÃO PODE GANHAR

"A Inglaterra não pode ganhar a guerra. Posso proval-o logicamente e neste caso a minha crença e corroborada pelos factos.

"Essa prova começa com a dogmatica premissa que, succeda o que succeder, a Italia marchará ao lado da Allemanha até o fim.

"Os que puderem sentir-se tentados imaginar algo differente esquecem que a aliança entre a Italia e a Allemanha não é somente uma aliança de dois Estados ou dois exercitos ou dois diplomatas; é uma aliança entre dois povos, e duas revoluções e está destinada a imprimir seu selho no seculo".

A AJUDA ALLEMA

"A collaboração offerecida pelo Fuehrer e que as unidades aereas e blindadas allemãs estão dando no Mediterraneo é uma prova de que todas as frentes são communs e que nossos esforços são communs. A Allemanha compartilha com a Italia o peso de um minimo de soldados britannicos e gregos e de 1.500 a 2.000 aviões, de outros tantos milhares de tanks, de canhões e de pelo menos 500.000 toneladas de navios de guerra.

"A cooperação entre as duas forças armadas desenvolve-se em um plano de leal camaradagem e espontanea solidariedade. Digamos para os estrangeiros que estão sempre dispostos a calumniar que o comportamento dos soldados allemães na Somalia e na Libya é sob todos os pontos de vista, perfeito e digno de um exercito forte e um povo forte formados sob uma severa disciplina.

"Rogo-vos que me sigaes agora. Em primeiro logar a potencialidade bellica da Allemanha não somente não diminuiu como cresceu ainda em proporções gigantescas. Sob o ponto de vista humano as perdas que soffreu são muito escassas em relação ás massas em acção. As perdas materiaes foram mais que compensadas pelo immenso botim capturado e são absolutamente insiginificantes.

"A unidade do commando politico e militar nas mãos do Fuehrer que foi uma vez o simples soldado voluntario Adolf Hitler — dá ás operações o irresistivel enthusiasmo revolucionario e por tanto nacional nacionalista, rytmo que os mais altos generaes vae até os mais humildes soldados.

"A Inglaterra compreenderá tal facto mais uma vez.

"Segundo — Os armamentos allemães são superiores em qualidade e quantidade aos disponiveis ao iniciar-se a guerra. A Allemanha no entanto, não alcançou o limite do emprego de forças humanas".

DOIS MILHÕES DE SOLDADOS

"O mesmo se applica a Italia. Temos actualmente mais de 2.000.000 de homens em armas, mas dentro, de um anno se fosse necessario poderemos ter 4.000.000.

"Terceiro — Ao passo que na ultima guerra a Allemanha estava sozinha na Europa e no mundo, hoje o Eixo é dono do Continente e alliado ao Japão. O mundo scandinavo — Noruega, Filandia, Suecia e Dinamarca — está directa ou indirectamente dentro da orbita allemã. O mundo danubiano e balkanico não pode ignorar a existencia do Eixo. A Hungria e Rumania uniram-se ao pacto do Eixo. Os paizes occupados, França, Belgica, Hollanda e Luxemburgo acham-se como os paizes scandinavos e danubianos dentro da orbita allemã. No Mediterraneo a Italia é alliada á Hespanha uma amiga. Resta somente a Russia mas seus interesses fundamentaes a aconselham seguir tambem no futuro uma politica de boa visinhança com a Allemanha.

"A Europa está pois com excepção de Portugal e talvez por pouco tempo a Grecia fóra da orbita da Inglaterra e está contra a Grã-Bretanha".

A SITUAÇÃO NA GRANDE GUERRA

"Quarto — Com essa situação, as coisas estão diamentralmente oppostas ás condições que prevaleceram a de 1914 a 1918. Nessa época o bloqueio foi uma arma terrivel nas mãos da Inglaterra.

"Essa arma hoje está róta pois de uma nação bloqueada, a Inglaterra converteu-se em um paiz bloqueado pelas forças navaes e aéreas do Eixo e o bloqueio será intensificado até a catastrophe final.

"O moral dos povos do Eixo é infinitamente superior ao moral do povo britannico. O Eixo luta certo da victoria emquanto que a Inglaterra luta por que, como disse Lord Halifax, não tem outro caminho. E' absolutamente ridiculo contar com a eventual quéda moral do povo italiano. Jamais occorrerá isso. Falar de uma paz por separado é uma idiotice. Churchill não comprendeu as forças espirituaes do povo italiano e nem o que o fascismo pode fazer.

"Podemos comprender as ordens de Churchill de bombardear os estabelecimentos industriaes de Genova para desorganizar a producção mas bombardear a cidade para abater o moral é uma illusão infantil. Significa que os inglezes não conhecem a raça e o temperamento do povo da Liguria e em geral dos genovenses em particular. Significa que ignoram as virtudes civicas e o orgulho e patriotismo de gente que deu a patria Colombo, Garibaldi e Mazzini".

A INGLATERRA ESTA' ISOLADA

"Sexto — A Inglaterra está isolada. Seu isolamento a leva para os Estados Unidos onde trata de obter auxilio urgente e desesperadamente. O poder industrial dos Estados Unidos significa certamente um grande auxilio mas para ser util os abastecimento devem chegar a salvo á Inglaterra e devem chegar em quantidades tão grandes que não somente neutralizem a destruição já infligida aos estabelecimentos industriaes da Grã-Bretanha como tambem consigam a superioridade da Inglaterra sobre a Allemanha.

"Isso é impossivel agora pois a Allemanha trabalha empregando homens, machinas e materias primas de todo o Continente europêu.

"Setimo — Quando a Inglaterra cair então a guerra terá terminado embora por alguma casualidade continue a extinguir-se lentamente em outros paizes do Imperio Britannico. A menos — e é provavel que nesses paizes onde algo vae fermentando — que alcancem sua independencia uma vez que a zona metropolitana.

"Isso produziria não somente uma mudança no mappa politico europeu como tambem no mappa politico do mundo.

"Oitavo — Nessa gigantesca luta a Italia tem um papel de primeira linha: Nosso poderio bellico augmenta diariamente em qualidade e quantidade. Dois dos tres navios avariados em Taranto estão já em vias de ser totalmente reparados. Technicos e operarios têm trabalhado dia e noite dando uma demonstração convincente não só de sua capacidade profissional como tambem de seu patriotismo.

"Quando a guerra tiver terminado na revolução social mundial que seria seguida por uma distribuição mais equitativa as riquezas da terra, se deverá levar em consideração o sacrificio e a disciplina dos operarios italianos. A revolução fascista daria outro passo decisivo para encurtar as distancias sociaes.

"Nono — Que a Italia Fascista tenha ousado a levantar-se contra a Inglaterra é um motivo de orgulho que perdurará por seculos. Os povos fazem-se grandes pela audacia, pelo risco e pelo soffrimento e não afastando-se do caminho em uma espera vil e parasitaria. Os protagonistas da historia podem reivindicar direitos mas os simples espectadores nada podem esperar.

"Decimo — Para derrotar o Eixo os exercitos da Inglaterra teriam que desembarcar no Continente e invadir a Italia e Allemanha e derrotar seus exercitos e nenhum inglez, por mais louco e delirante que esteja por uso e abuso das drogas alcoolicas — não pode siquer sonhar com sso".

A POSIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

"Permitte-me agora que vos diga que o que está occorrendo nos Estados Unidos é uma das mais colossaes mystificações da historia. A illusão de que os Estados Unidos são ainda uma democracia quando em troca é uma oligarchia politica e financeira dominada pelos judeus mediante a força pessoal da dictadura. E' mentira que as potencias do Eixo depois de acabar com a Inglaterra atacarão os Estados Unidos. Nem em Roma e nem em Berlim se fazem planos tão fantasticos como esses. Esses projectos seriam feitos somente por quem têm inclinação para o manicomio. Embora certamente sejam totalitarios e o seremos sempre temos nossos pés postos em terreno solido. Os norte-americanos que lerem o que digo deveriam convercer-se disso e não acreditar na existencia do lobo máu que os quer devorar.

"Na realidade é mais provavel que os Estados Unidos antes de serem atacados pelos soldados do Exito sejam atacados pelos bellicosos habitantes do planeta Marte que descerão da estratosphera em inimaginaveis fortalezas voadores".

AO POVO ITALIANO

"Camaradas romanos!

"Por vosso intermedio quiz falar ao povo italiano, ao grande povo italiano authentico e leal que tem lutado com valor de italianos nas frentes de terra, mar e ar, ao povo que na primeira hora da manhã está de pé para ir trabalhar nos campos, nas fabricas e nos escriptorios, ao povo que não se permitte luxos e nem ingenuidades. Elle não deve ser confundido em absoluto pela infame minoria de conhecidos individuos anti-sociaes, poltrões e queixosos que se lamentam pelas rações e choram suas commodidades e desejos, restos das lojas maçonicas, que esmagaremos sem difficuldade quando e como quizermos.

"O povo italiano, o povo fascista merece e terá a victoria. As penurias, os soffrimentos e os sacrificios que supportou com valor e dignidade exemplares o povo italiano terá sua compensação no dia em que todas as forças inimigas foram derrotadas nos campos de batalha, pelo heroismo de nossos soldados e que um grito [illegible] so cruze, como o raio, as montanhas e os oceanos e a luz de uma nova era de nova certeza ao espirito das multidões: victoria, Italia, paz com justiça entre os povos!"

Creditos Addicionaes Para o Exercito Norte Americano

A SOLICITAÇÃO FEITA PELO PRESIDENTE ROOSEVELT AO CONGRESSO

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O presidente Roosevelt solicitou ao Congresso creditos addicionaes para o exercito na importancia de 3.812.311.000 de dollares.

SUICIDOU-SE

TRANCOU-SE NO BANHEIRO E ABRIU A TORNEIRA DO GAZ

Zilda de Carvalho, viuva, de 47 annos, domestica, filha de Joaquim Alves Carvalho e D. Julia Alves Carvalho, residente á rua Xavier Leal n. 16, hontem, pela manhã, por motivos que não quiz revelar, trancou-se no banheiro da casa, abriu a torneira do gaz, morrendo asphyxiada.

O cadaver da infeliz mulher foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal com guia da policia do 2.º distrito.

Muito Reduzida a Actividade Allemã Sobre a Grã-Bretanha

ATACADA UMA FORMAÇÃO BRITANNICA NO MEDITERRANEO ORIENTAL — AVIÕES INGLEZES REPELLIRAM O ATAQUE

LONDRES, 24 (Reuter) — O communicado de hoje do Ministerio do Ar informa que a actividade aerea allemã sobre a Inglaterra foi muito reduzida, tendo sido lançadas bombas apenas no norte da Escocia.

Accrescenta o communicado do Ministerio do Ar que essas bombas não causaram damnos nem victimas.

OS INGLEZES REPELLIRAM OS "STUKAS"

A BORDO DE UM COURAÇADO BRITANNICO NO MEDITERRANEO, 24 (U.P.) — A aviação naval de um porta-aviões impediu uma tentativa de aviões allemães de bombardeio em mergulho visando dispersar um comboio britannico de abastecimento, escoltado pela esquadra. Foi abatido um avião inimigo e outro soffreu graves avarias.

ATACADA UMA FORMAÇAO INGLEZA NO MEDITERRANEO

ROMA, 24 (U.P.) — Noticia-se officialmente que uma esquadrilha da aviação allemã atacou unidades navaes britannicas no Mediterraneo, attingindo uma unidade de grande tonelagem, cujo typo não foi determinado e que, provavelmente, foi a pique.

O ALMIRANTADO DESMENTE HITLER

LONDRES, 24 (Reuter) — O almirantado britannico contestou, categoricamente, a affirmativa do chanceller Hitler, de que em "dois dias os allemães tinham afundado duzentas mil toneladas de navios britannicos".

ATACADAS APENAS DUAS CIDADES

LONDRES, 24 (U.P.) — Foi muito limitada a actividade aerea allemã durante o dia de hoje e na noite passada não foram registados ataques em massa, se bem que as incursões tenham abrangido uma vasta zona do territorio britannico.

Unicamente em duas cidades da costa nordeste succederam-se na noite passada os ataques desfechados pelos apparelhos solitarios, cujos projectis causaram varios damnos materiaes e algumas victimas.

Na zona de Londres, o alarma durou duas horas e meia, e embora os aviões inimigos que cruzavam os céus londrinos parecessem dirigir-se para outras regiões, foram arremessadas algumas bombas incendiarias e explosivas que causaram damnos em residencias particulares.

Foram, outrosim, atacados diversos pontos dos condados metropolitanos, registando-se apenas damnos pequenos e poucas victimas. Uma conhecida taberna, mencionada com frequencia nas novellas de Dickens, situada nas proximidades desta capital, foi damnificada por uma bomba explosiva. O pavimento superior do edificio, que no momento estava vazio, ficou seriamente avariado em consequencia da explosão, mas 70 pessoas que se encontravam no bar, no andar terreo, ficaram illesas.

Nas costas léste e sudeste registaram-se tambem alguns ataques isolados do inimigo, embora estes fossem de pouca efficacia, devido em grande parte á acção das defesas anti-aéreas e dos caças nocturnos.

O COMMUNICADO ALLEMÃO

ROMA, 24 (U.P.) — O estado maior emittiu hoje o seguinte communicado:

"Uma esquadrilha allemã atacou uma formação naval britannica no Mediterraneo Oriental, alcançando com um impacto directo uma unidade de grande tonelagem, cujo typo não foi determinado e que provavelmente foi ao fundo. Os violentos ataques desfechados pelos britannicos contra Jarabub foram novamente rechaçados pela decidida resistencia opposta pelas tropas italianas. Os aviões italianos bombardearam com efficacia as concentrações de tropas e depositos de materiaes britannicos na zona de Kufra. Na Africa Oriental duas companhias italianas atacaram ao éste de Zilamni, no alto Sudão, forças britannicas superiores em numero, as quaes, depois de uma violenta luta viram-se obrigadas a retirar-se com perdas de importancia, tanto em homens como em materiaes.

"Prosegue a luta ao sul de Jubalandia. A aviação italiana atacou diversas bases inimigas na Libya. Foram incendiados varios vehiculos motorizados e destruido um avião que se achava em terra. Foi bombardeada uma base naval britannica.

"Na frente grega, houve pouca actividade por parte da artilharia e das patrulhas.

Nossa aviação bombardeou com exito os acampamentos militares gregos, estradas, pontes e vias ferreas. Nossos caças derrubaram em combates aereos 5 apparelhos do typo Gloster. Dos nossos apparelhos tres não regressaram ás suas bases".

Club dos Democraticos

Fundado em 1867 — "Leader e polycampeão d o Carnaval Carioca" — Reconhecido de utilidad e publica — Castello proprio — Riachuelo, 91-93

HOJE - TERÇA-FEIRA GORDA - 25 DE FEVEREIRO DE 1941 - HOJE

DESFILE DO MONUMENTAL PRESTIT O, QUE SE TORNOU UMA TRADIÇÃO DA CIDADE, PELO ESPLENDOR DAS CONCEPÇÕES,, PELA POLYCHROMIA D AS LUZES, PELAS GRAÇAS DAS CHARGES!

A alma carioca — sensivel na manifestação de sua preferencia, despertará cheia de orgulho, para corresponder ao esforço do CLUB DOS DEMOCRATICOS, saudando — orgulhosa de seu filho dilecto, o mais radioso de todos os prestitos, com que se tornou tradicional a victoria dos foliões do CASTELLO.

Ao iniciarmos a descripção do desfile, verdadeiro conto de fadas, com que o genio de nosso scenographo brindou a gentileza do povo desta leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro — cumpre-nos ,como um dever precipuo assignalar, mais uma vez, o prestigio immarcessivel de Angelo Lazary — o "magnus inter pares" da scenographia brasileira.

ANGELO LAZARY

Criador de bellezas... Semeador
Da divina semente da alegria...
Traz tua obra o mystico esplendor,
Que o teu genio de artista, infunde e cria.

Na apotheose da luz... Nesse fulgor,
Que dos carros sublimes se irradia,
Teces um hymno eterno ao Deus do Amor,
Pelo prestigio da polychromia.

Foste buscar — em Portugal distante,
O motivo radioso da victoria,
E o encontraste, feliz, no mesmo instante,

E dessa conjuncção excepcional,
Ha de surgir — num esplendor de gloria,
A velha tradição de Portugal.

Não esqueçamos, porém, que ao cerebro que idealiza, deve se juntar o braço do artista que coopera. Um e outro se completam, e, da harmonia entre ambos, nasce a harmonia do conjunto. São dignos um do outro: ANGELO LAZARY, o scenographo; ZACO PARANA' — o esculptor.

ZACO PARANA'

Sob os teus dedos magicos, de artista,
O barro toma forma, e em breve a imagem,
Enchendo de esplendor a nossa vista,
Tem o encanto subtil de umaimagem.

Segues o sonho... Encarnas uma idéa,
E tão perfeita torna-se a esculptura,
Que como Pygmalião, á Galatéa,
— E' o Povo quem diz: — anda, criatura.

Agradecendo ás palmas populares,
Da alma vibrante e anonyma das ruas,
Ha frenesis estranhos, singulares,
Nos corpos das estatuas semi-nuas.

E para completar o batalhão harmonico de heroes do Carnaval, devemos assignalar os nomes de

JOSE' GONÇALVES

o rei do movimento, cuja machinaria perfeita e harmoniosa, empresta ás estatuas o movimento rythmico da vida palpitante, dando-lhes, através da frieza hermetica das machinas, o calor ephemero da vida.

E, para que haja tambem o deslumbramento da Luz, da luz que tudo transfigura, da luz que alveja nos flocos de neve ou que se ruboriza nas chammas ardentes, não nos faltou o auxilio de

GASPAR DOS SANTOS

que nos trouxe, do mysterio sombrio de sua arte, o fulgor inegualavel da luz dominadora.

A harmonia do prestito não prescinde tambem de uma "contumiére", cuja tesoura magica possa vestir as mulheres com o encanto e a graça, a seducção e o cuidado necessarios á gloriosa jornada do Triumpho.

MME. ANNITA BOTELHO

consegue collocar, sobre os corpos nus de nossas divas, o "manto diaphano das fantasias".

A todos esses dedicados auxiliares, a immorredouro gratidão da phalange alvi-negra.

E, como vibramos a corda sensivel do agradecimento, deixemos que o mesmo se estenda aos nossos dois grandes amigos: O POVO CARIOCA e a IMPRENSA.

O primeiro, cujas palmas ardentes — são o justo e merecido premio de nossos sacrificios e de nossa abnegação; a segunda, cuja solidariedade nunca nos faltou, porque vive, como nós, do povo e para o povo, procurando sempre a felicidade dos cariocas e o engrandecimento de nossa querida terra brasileira.

A todos dois — um grande abraço, tão grande que só poderia mesmo ser dado num vôo gigantesco da AGUIA ALTANEIRA.

O PRESTITO

Abrirá o cortejo — sob a cadencia marcial de nosso hymno de guerra — a marcha triumphal da "Aida", uma magnifica guarda de honra, composto de NOBRES do CASTELLO, ricamente trajados a caracter, cavalgando fogosos corceis negros, com peitoraes de prata lavrada e sellas de legitimo couro da Russia.

E' a GUARDA AVANÇADA DA VICTORIA, seguindo na frente, para demonstrar ao querido povo carioca que se approxima o mais lindo de todos os cortejos carnavalesmos de todos os tempos. Acompanhal-os-á um esquadrão de lanceiros medievaes, em cujas lanças brilhantes tremularão as flammas alvi-negras dos democraticos.

Em seguida, rasgando o espaço pelo estridulo clangor de suas fanfarras surgirá a nossa

BANDA DE MUSICA

annunciando ao povo, como um prenuncio magico, a approximação de nosso carro-chefe, que o genio criador de nosso scenographo foi buscar no passado da historia, nos feitos heroicos de nossos avós portuguezes, como uma homenagem simples e commovida áquelles que, "por mares nunca dantes navegados, passaram inda além de Trapobana".

EPOPEA PORTUGUEZA

(Carro-Chefe)

Singrando os mares, pelo mundo afóra,
Arrostando os perigos das procellas,
Do pôr do sol, ao despontar da aurora,
Seguem, cortando o azul, as caravellas.

Levam no bôjo — a alma portugueza,
Alma cheia de ordor... Alma sem jaça!
E' o heroismo feito em singeleza.
Pelo esplendor indomito da RAÇA.

Dois seculos de lutas e de glorias,
Enche ma historia sem par de PORTUGAL.
— As lutas, são marcadas por Victorias...
ALJUBARROTA é um hymno nacional.

Em cada portuguez vive um soldado
Um patriota — em cada coração...
Pequenino — tornou-se agigantado,
Na luta em que enfrentou Napoleão

Suas provincias — têm o encanto eterno,
Dos tempos de D. Jayme e de D. João...
Portuguezes do olhar macio e terno,
Enchem de amor o nosso coração.

Affonso Henriques — vive no passado,
Lavouto no esplendor de sua gloria.
Mas o seu nome puro, de soldado,
Palpita vivo, no esplendor da historia.

Neste segundo seculo da vida,
De vida progressiva, vida ordeira,
Que tenha a terra de Cabral — querida,
Os applausos da terra brasileira.

Este carro, de uma magnificencia acima do commum, é a homenagem com que o CLUB DOS DEMOCRATICOS contribue para as festas commemorativas do BI-CENTENARIO DE PORTUGAL.

Em seguida — para agradecer os applausos com que o povo saudará o nosso magistral carro-chefe, applausos tão mais ardentes quando serão, conjuntamente, uma homenagem ao Club e uma saudação á PORTUGAL, virá o

CARRO DA DIRECTORIA

ricamente ornamentado de orchideas, desfraudando, aos quatro ventos, com o mesmo orgulho do CONDE DE AVIZ, o alvinegro PAVILHÃO DEMOCRATICO.

Em seguida — varios carros conduzindo socios do CLUB, envergando carissimas fantasias, espalharão a semente magica da alegria, pedindo passagem para o primeiro carro de critica, denominado:

MUDANÇA DA PRAÇA 11

Depois de morar na praça,
A CUICA e O TAMBORIM
Como um triste fim de raça
Vão tambem ter o seu fim.

A PRAÇA ONZE — vae ter
Vestimentas de gran-fina...
Ninguem mais pode vender,
As limonadas de... tina.

Acabou-se aquelle samba,
Tradicional da cidade,
Em que a multa era BAMBA,
Como uma celebridade.

Despejada brutalmente,
Cae a Praça 11 exangue!
— Pois numa praia excellente
Vão tornar o velho... Mangue.

A opportunidade deste carro, quando uma larga Avenida rasgará, em breve, OS SALÕES DA PRAÇA 11, onde, nos dias de Carnaval, o povo do morro, costumava quebrar os quadris, será a melhor certeza de seu successo e das alegrias que arrancará.

Mas as gargalhadas ainda não terão terminado e já um deslumbramento surgirá, com a apresentação de nosso segundo carro allegorico, denominado:

EXTASE ORIENTAL

Sultão — tem no repouso o sonho doce,
Que palpitara numas éras priscas:
— E elle adormece ali, como se fosse,
Um harem de formosas odaliscas.

E ellas — emba'am sua linda rêde,
Refrescando-lhe a face com uma flor..
— Beijam-lhe a boca, quando sentem sêde.
— Os olhos doces, languidos de amor.

E o Sultão adormece... De mansinho.
Ellas — espargem sensual perfume...
São tantas desfrutando o seu carinho,
Sem que haja as velhas rusgas do ciume.

O sol — dobra no azul das cordilheiras...
Surge o luar — com seu clarão incerto...
Despenteando as frondes das palmeiras,
Ruge o grande cyclone do deserto.

Mas o Sultão — sereno como um justo,
Não se amedronta de expressões falazes...
E adormece — á sombra dos arbustos,
Nos verdejantes ramos de um oasis.

Em seguida, para encantamento da torcida democratica, desfilarão os tradicionaes grupos do CLUB DOS DEMOCRATICOS, todos com as suas fantasias caracteristicas, abrindo passagem para o segundo carro de critica, denominado:

TELEPHONE

Dois tostões — por dois minutos.
Pois mais barato não ha...
O telephone dá frutos,
E se tornou um "maná".

Ninguem mais pede favor,
Nas casas commerciaes...
Diz o dono: SEU DOUTOR?
Não deseja falar mais?

Para falar com a pequena,
Tens de pagar tua vez:
— Enches de amor a morena,
E de cobre... o portuguez!

Um sujeito que vivia
Com as contas atrasadas,
Conseguiu pol-as em dia,
Vendendo telephonadas...
Depois — a caixa do lado,
Traz sempre a mesma inscripção:
200 réis prô coitado
Prô... coitado... do patrão.

A graça das figuras e a opportunidade desta critica, não precisam ser commentadas. O povo sabe, melhor que ninguem, que a caixa... "de esmolas telephonicas"... rende mais que a caixa registradora...

Com a passagem desse carro, ficará preparado o povo para receber mais um carro allegorico, arrojada fantasia de nosso scenogrpho, synthetizando o eterno problema da vida:

EPHEMERA SEDUCÇÃO

Embalde buscas, pela vida afóra,
O doce sonho da felicidade...
Todo o esplendor que já tiveste outrora,
Acaba numa sombra de saudade.
Os sonhos juvenis, a mocidade,
Desapparecem dalma sem demora...
Tudo que fôra doce — noutra edade,
Torna-se amargo e doloroso agora...
O prazer do peccado original;
A serpente da arvore do mal,
Que desgraçaram nosso Pae Adão...
Continuam na alma da mulher
E podes encontral-a... se quizer
Nas sombras de uma EPHEMERA ILLUSÃO

E com este maravilhoso carro, cheio de encantamento e de philosophia, da eterna philosophia da vida, encerramos a primeira parte de nossos cortejos, dando tempo ao povo de descansar os olhos extasiados de tanta belleza e deslumbramento.

SEGUNDA PARTE

Iniciando o desfile da segunda parte, apresentar-se-á ao publico uma BANDA DE MUSICA, com 200 professores, ricamente vestidos a caracter, cavalgando fogosos corceis negros, importados da Arabia, através do Canal do Panamá, para evitar os submarinos inimigos, nas aguas equatoriaes. E' a guardaavançada de mais de um carro allegorico, que o genio de Lazary esplendeu na mais arrojada concepção scenographica, criando, para gaudio de todos nós o FLOREIO MYSTICO.

A variedade de cores, o esplendor das luzes, o rythmo harmonico dos movimentos diversos e conjugados, dão a este carro uma belleza digna de ser apreciada com attenção pelo querido povo desta cidade.

FLOREO MYSTICO

Pudessemos perscrutar a alma encantadora das flores e iriamos verificar quanto mysticismo existe, no cofre perfumado de uma linda corola.

Ao passar este carro, todos nós sentiremos um perfume, um perfume doce de magnolia, espargindo pelo ar. E' a nossa fantasia, embriagada pelo encanto do MYSTICO FLOREIO.

E para que o povo, embalado nesse mysticismo, não se deixe prender da estranha nostalgia, surgirá, então, mais um carro de critica denominado:

RAPTO... DA SABIDA...

Por causa de uma morena,
A coisa se complicou...
E uma vida serena,
Em balburdia se tornou.
Com uma intelligencia,
Tudo agora transformou.
Pois não ha mais diligencia,
Nem caleche... nem landau...
Com as coisas no novo estado,
Acredite quem quizer:
— O homem passou a raptado
E a raptora a mulher...

Depois dessa opportuna critica á independencia feminina surgirá o quinto carro allegorico, numa homenagem simples e commovida ao grande brasileiro — cujo nome ecôa através do Universo, como um symbolo de gloria Universal:

SANTOS DUMONT... O PAE DA AVIAÇÃO

Num estranho ruflar de asas afflictas,
Todo o passado secular repelle,
E surge — nas alturas infinitas,
O vôo magistral da "Demoiselle".
Emquanto o seu invento transfundia,
Toda a navegação celestial,
O nome do BRASIL repercutia
Através do conceito Universal.
Santos Dumont — o joven brasileiro,
Depois de tentativas e de agruras,
— Torna-se o sublime pioneiro,
O Grande pioneiro das alturas.
Oh! Pae da Aviação... Oh! Pioneiro,
Perscrutador dos céos da côr de anil...
Enchestes de esplendor o mundo inteiro,
E justo orgulho o povo do Brasil.

São as experiencias de nosso patricio desde o balão espherico, o fusiforme e finalmente a DEMOISELLE, retratados aqui, como uma homenagem simples e carinhosa ao descobridor da navegação aerea.

Terminou o sonho Povo amigo. Despertemos amanhã, 4.ª feira de cinzas, com os olhos ainda reflectindo as maravilhas desse encantamento e esperemos o anno de 1942... para jutarmos mais uma victoria ao nosso maravilhoso rosario.

ATE' 1942

JOSE' LUIZ PALHANO,
Secretario Geral.

AGRADECIMENTO — A Commissão de Carnaval torna publico seu eterno reconhecimento ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas, presidente da Republica; dr. Henrique de Toledo Dodsworth, prefeito do Districto Federal; aos Secretarios Geraes da Prefeitura; ao sr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil, ao commercio em geral e a todos aquelles que directa ou indirectamente, contribuiram para o esplendor do nosso cortejo e para a conquista de mais uma victoria — **Plinio Faria Alves**, secretario da Commissão de Carnaval.

DECLARAÇÃO — A Commissão de Carnaval declara que o prestito, como todos os annos, se acha integralmente pago e satisfeitos todos os compromissos assumidos. Esta declaração é feita de boa fé e "qualquer semelhança com outro qualquer club será méra coincidencia". — **Victor José Pereira de Moraes**, presidente da Commissão do Carnaval.

ITINERARIO — Ruas Benedicto Hyppolito e Marquez de Sapucahy, Praça Onze de Junho, rua Visconde de Itauna, Praça da Republica (lado do Quartel General), Avenida Marechal Floriano, rua Visconde de Inhauma (Avenida Rio Branco, Praça Paris (em volta), Avenida Rio Branco, Praça Mauá (em volta), rua do Acre, Avenidas Marechal Floriano e Passos, Praça Tiradentes (em volta), ruas da Carioca, Uruguayana, Sete de Setembro, Praça Tiradentes, rua da Constituição, Avenidas Thomé de Souza, Gomes Freire e Mem de Sá, ruas Sant'Anna e Benedicto Hyppolito e barracão.

CLUB PIERROTS DA CAVERNA

Terça-Feira, 25 de Fevereiro de 1941 --- Monumental Prestito Carnavalesco!

MARAVILHOSA CONCEPÇÃO ARTISTICA E ESSENCIALMENTE BRASILEIRA, DE HOMENAGEM AO ESTADO NOVO! GRANDEZA, EX PANSÃO, CRENÇA, FOLKLORE E BELLEZA

Genial criação do consagrado artista João Carramanho, que, auxiliado por seus esforçados collaboradores: Homero Silva (esculptor); Gumercindo Gonçalves (machinista); Rubens Moéda (electricista); D. Herminia Barreiros e d. Zaira Magalhães (costureiras); Raul Campos e Narciso Ramalheda (pyrotechnicos), apresenta ao voto imparcial da imprensa da capital e ao applauso do queirdo povo carioca o maior prestito carnavalesco de 1941!

AO POVO E A' IMPRENSA!

E' para vós que os Pierrots da (Caverna,
Surgem, mais uma vez, com bri- (lhantismo,
Apresentando á Geração Moderna,
Um symbolo de grandeza e Pa- (triotismo!

A nossa Gratidão será Eterna,
Se merecer applausos, o Civismo,
Que o nosso Prestito sincero ex- (terna
Com Alma Patriotica e symbolis- (mo!...

Olhae-o com Justiça e com (Amor!...
Vossos applausos sejam mensa- (geiros,
Que sentis pela Patria o mesmo (ardor.

Que enthusiasma os nossos com- (panheiros!
Nosso cortejo é um hymno de lou- (vor
Aos vossos corações de Brasilei- (ros!

Ao sincero cartão de visita que dirigimos á gentilissima imprensa carioca e ao enthusiastico povo que sempre nos applaude e recebe tão carinhosamente, é nosso dever, antes de satisfazer a justa curiosidade dos milhares de leitores que aguardam a descripção do nosso deslumbrante prestito, tributar nossa merecida homenagem ao inspirado artista, de cujo cerebro fecundo e genio realizador, saiu a obra prima, que é *PIERROTS DA CAVERNA*.

E agora, cumpridos nossos deveres de reconhecimento e cortezia, passemos a enumerar detalhadamente o que vae ser o maior triumpho carnavalesco de 1941!, symbolizando a mais estrondosa homenagem dos Pierrots da Caverna a grandeza da Patria Brasileira!

PRIMEIRA PARTE

Batedores: Abrindo alas, uma garbosa cavalgada de batedores ricamente trajados com lindas fantasias em que predominam as cores nacionaes, chamará a attenção dos enthusiasticos torcedores dos Pierrots da Caverna para a approximação da nossa luzida e numerosa Commissão de Frente composta de 18 socios, elegantemente trajados á ingleza, e montando fogosissimos cavallos de raça, que apresentarão os cumprimentos dos Pierrots da Caverna á carinhosa multidão, pedindo passagem para o nosso glorioso prestito carnavalesco. Após as saudações gentis da Commissão, escuta-se o imponente clangor da primeira banda de clarins que annunciará com seus alacres sons a chegada do prestito, lindamente fantasiada sob motivos de verde e amarello e montando alentados corceis, vistosamente ajaezados.

No mesmo estilo de montada e luxuosa indumentaria, approxima-se a primeira banda de musica que executará, com grande acompanhamento de vozes, as mais populares marchas e sambas do Carnaval de 1941.

Um rumor enthusiastico de palmas e gritos de admiração, annuncia que é chegado o momento de assistirmos á passagem do deslumbrante 1º carro (apotheotico) "Vanguardeiro do Progresso (Carro-Chefe).

Vibrará de enthusiasmo a multidão inteira á passagem desta maravilha apotheotica que representa uma sincera homenagem ao Decennio do Estado Novo. Occupa dois formidaveis lances de 40 metros, proporções colossaes, mas indispensaveis á grandiosidade da monumental allegoria!

No 1º lance, recorda-se... 1930!... E' a Revolução que derrota o Ostracismo e caminha para a Evolução!... Symbolizada em figuras allegoricas de magistral esculptura e colossal projecção, solta o seu grito de alarma á alma da Patria adormecida e a figura emotiva de Getulio Vargas cobre com o seu busto dominador todo o mappa do Brasil! E' o inicio da Restauração!... A marcha para o progresso!...

2º lance: 1940!... Dez annos de trabalho efficiente na execução de transformações promettidas e realizadas!... Machinas poderosas, em plena elaboração, preparando o Conforto, o Trabalho remunerado e a Defesa territorial, mostram o desejado advento da nossa siderurgia!... O desenvolvimento potente da Marinha Brasileira!, exhibindo-se na garbosidade das bellonaves construidas em nossos estaleiros, "Marcilio Dias", "Cananéa" e "Carioca", que já cruzou os nossos mares, prophetizando o futuro do nosso poderio naval! Fecha este majestoso lance a espectacular partida de um avião, levando aos mais reconditos lares do Brasil a grata noticia da realização absoluta e definitiva da Aeronautica Brasileira! Estupendo... patriotico e maravilhoso, o nosso Carro Chefe!...

2º Carro (de homenagem)

O ARTISTA E A BANDEIRA

Luxuoso landeau, caprichosamente ornamentado, conduzindo o victorioso artista João Carramanho, e o secretario do Club dos Pierrots da Caverna, empunhando o estandarte do club.

3º Carro (de critica).

REVELAÇÕES SPORTIVAS (DE 1940... A 1970)

espirituosa satira ao carrancismo conservador dos nossos clubs de football, para julgamento do qual só ha uma phrase popular, verdadeiramente suggestiva... "Léro-Léro"!...

Approxima-se, porém, radiante de belleza, luz e movimento, o

4º Carro (allegorico).

A YÁRA DO RIO

Estilização maravilhosa das deliciosas lendas indigenas que embalaram com poetica doçura os primeiros vagidos da nossa civilização. Manancial de poetas e trovadores, foi ainda nossa inexaurivel fonte de lyrismo que Carramanho foi buscar um delicado assumpto...

Impressionantes motivos da Flora e da Fauna indigenas: graciosas aves, gigantescas palmeiras, perfumadas flores e rasteiantes reptis. Por entre frondosas florestas e caudalosos rios prateados pelo nosso inconfundivel luar, dão a nota impressionante e bella, deste majestoso conjunto.

Esta fantastica symbolização da curiosa lenda amazonica, executada magistralmente pelo nosso genial artista e acompanhado por uma extensa fila de automoveis, garridamente enfeitados, conduzindo lindas pierretes e amorosos pierrots.

Outra graciosa critica de actualidade, desperta a gargalhada geral, exhibindo-se no

5º Carro (de critica).

BOAS ENTRADAS... E PEORES SAIDAS!...

Opportuna charge á confusão e barafunda que é o embarque e desembarque nos famigerados trens electricos da Central do Brasil.

SEGUNDA PARTE

porque já se approxima a vistosa e imponente segunda banda de clarins, secundada com maestria e elegancia pela notavel segunda banda de musica.

Uma e outra, galhardamente montadas e fantasiadas com riqueza e colorido, solta a primeira vibrante clangores e a segunda executa novas marchas e sambas do presente Carnaval.

Segue-se a continuação do desfile do phenomenal prestito, admirando-se o patriotico e deslumbrante

6º Carro (allegorico).

AS DUAS AMERICAS

que symboliza a Força e a Fraternidade americanas.

Tio Sam e o Indio Sul-Americano envolvem o globo terrestre, num abraço sincero e vigoroso, dando-se as mãos, numa expressiva demonstração de que a União Faz a Força e declarando ao mundo que o destino da Humanidade, em nova época de Paz, Concordia, Amor e Prosperidade, só poderá ser garantida pelos povos do Novo Mundo! Entre as artisticas allegorias deste formoso conjunto de belleza e concepção, idealizado pelo fulgurante genio de João Carramanho, avulta um esplendido busto do grande chanceller Oswaldo Aranha, figura imponente do prestigioso e humanitario chanceller da Paz cuja acção benefica e decisiva collocará o Brasil como um dos pioneiros da Paz Universal e da influencia americana nos destinos da humanidade de amanhã!... Maravilhosa idealização de arte e patriotismo, esta allegoria deve marcar mais uma grandiosa etapa para a esmagadora victoria do carnaval dos Pierrots da Caverna.

7º Carro (de critica).

TUDO A'S ESCURAS!...

Graciosa allusão ao modernismo dos "oculos pretos" e outras excentricidades usadas pelas nossas encantadoras "gran-finas" e seus apaixonados satellites.

Se as prophecias não mentem;

(Conclusão da 6ª pagina)

Clubs Carnavalescos, Theatros e Salões Onde o Carioca Se Despedirá Esta Noite Do Triduo De Momo

Magnificos, sob todos os aspectos, foram os "Bailes Encantados" de domingo e de hontem, organizados pelo "Lux Jornal" no Theatro Carlos Gomes.

Como já succedera na noite de sabbado, o immenso e luxuoso recinto do Theatro encheu-se á cunha de uma multidão selecta e enthusiastica, em que a belleza e a graça das cariocas eram um attractivo seductor e incomparavel.

A formidavel orchestra de J. Aymberê, sem um momento sequer de descanso, fez delirar de alegria os milhares de carnavalescos que preferiram os "Bailes Encantados", executando com irresistivel "elan" os sambas e marchas de maior successo, que o publico dansou e cantou enthusiasmado. A bellissima decoração executada por J. Menezes suscitou os commentarios mais elogiosos pela magistral execução que o laureado artista soube dar ao lindo thema scenographico das "Noites Venezianas". Uma temperatura agradabilissima reinou em todo o immenso recinto do Carlos Gomes, graças á poderosa apparelhagem de renovação de ar. Com a nivelação do palco á platéa, o principal salão de dansas, todo rodeado de mesas floridas, foi um verdadeiro nucleo de alegria esfusiante a se irradiar por todo o theatro. Tambem constituiu um exito absoluto a grande vesperal infantil e juvenil de hontem que contou com a presença de uma infinidade de petizes lindamente fantasiados, que se divertiram a valer, tendo havido distribuição farta de brinquedos e balas, além de varios premios de valor.

OS BAILES DO HIGH-LIFE

Têm sido maravilhosos os bailes do High Life. Animação assombrosa. Luzes em profusão Ambiente agradavel Um conjunto emfim de circumstancias caracterizam as festas do High Life como das mais memoraveis que ali se têm realizado. Hoje novamente os salões tradicionaes viverão noites de estupenda vibração carnavalesca.

HOJE, O GRANDE BAILE DO ATLANTIC REFINING — "UMA NOITE EM BAGDAD" — A SUMPTUOSA DECORAÇÃO

Incontestavelmente vae ser uma linda festa, dansas que deixam recordações imperecíveis, o sumptuoso baile "uma noite em Bagdad" — que a sympathica associação da Esplanada do Castello, hoje, terça-feira de Carnaval, no Gymnasio do Fluminense F. C., das 23 ás 4 horas, offerecerá ao "set" carioca.

A primorosa ornamentação idealizada para o baile de gala do Fluminense F. C. e executada pelos incomparaveis artistas que são Souza Mendes e Liz Peixoto, será, ainda uma vez apresentada á sociedade carioca pelo Atlantic Refining Club, que desta forma terá o privilegio de aproveitar para o seu baile a mais sumptuosa ornamentação, sobre motivos orientaes, já executada no Rio de Janeiro.

Assim, o baile do A. R. C. será perfeitamente identico ao do club campeão da cidade, não só no ambiente como na selecção.

O serviço de "bar" tambem será dirigido pelos funccionarios do F. F. C., o que constitue a garantia de sua perfeição.

Com tantas credenciaes, podemos prever para o baile do Atlantic R. Club mais um estrondoso successo.

Assim, a tradicional e boa amizade entre o Fluminense e o Atlantic em suas festas de Carnaval, marcará em 1941 o baile dos bailes.

HOJE O GRANDE BAILE INFANTIL DO THEATRO MUNICIPAL

Abre-se hoje o nosso principal templo de arte para scenica — o Theatro Municipal para a monumental vesperal Infanto-Juvenil com ricos premios ás melhores fantasias.

UM JURY ORIGINAL, INTEGRADO POR DAMAS DA NOSSA SOCIEDADE

O julgamento das melhores fantasias será feito por um jury constituido de damas da nossa alta sociedade.

SERA' SORTEADO UM AUTOMOVEL

Na vesperal será sorteado, entre todos os portadores de ingressos, sejam elles crianças ou adultos um magnifico automovel a motor, do ultimo modelo.

ONDE DANSAR HOJE?

O leitor já escolheu o baile onde se despedirá dos festejos de Momo esta noite?

Se não escolheu, leia o nosso "carnet" abaixo:

GRANDES CLUBS

Democraticos:
Hoje, 25 de fevereiro — Baile a fantasia, das 22 ás 4 horas.
Tenentes:
Baile a fantasia, das 22 ás 4 horas.
Fenianos:
Baile a fantasia, das 22 ás 4 horas.
Congresso dos Fenianos:
Baile a fantasia, das 22 ás 4 horas.
Pierrots da Caverna:
Baile a fantasia, das 22 ás 4 horas.

GRUPOS CARNAVALESCOS

Cordão da Bola Preta:
Baile das 22 ás 4 horas.
Embaixada do Socego:
Baile a fantasia, das 22 ás 4 horas.
Grupo dos Independentes:
— Hoje, 25 de fevereiro — — Baile a fantasia das 22 ás 4 horas.

GREMIOS RECREATIVOS

Penha Club:
— Hoje, 25 de fevereiro — Jantar de despedida do Carnaval. — Dansas no salão, das 18 ás 2 horas.
Elite Club:
Baile a fantasia, das 22 ás 4 horas.
Riso Club:
Baile de mascara de despedida do Carnaval das 22 ás 4 horas.
Recreio de Santa Luzia: .. ..
Hoje baile a fantasia das 23 ás 4 horas.
S. D. Flor do Abacate:
Baile a fantasia, das 22 ás 4 horas.
C. R. Prazer é nosso:
Hoje baile das 22 ás 4 horas.
S. R D. Filhos de Talma:
Monumental baile de despedida do Carnaval de 1941
R. C. Parasitas de Ramos:
Hoje, ultimo baile a fantasia das 22 ás 4 horas.
Bomsuccesso F. C.:
Grande baile de despedida em honra do Deus Momo das 22 ás 4 horas.
Endiabrados de Ramos:
Baile das 22 ás 4 horas.
Flor da Lyra de Bangu':
Baile commemorativo da Victoria hoje das 22 ás 4 horas.
Infantis de Santa Cruz:
Hoje baile a fantasia.
Progressistas de Santa Cruz:
Hoje, baile da Victoria das 22 ás 4 horas.

NAS ZONAS DA LINHA AUXILIAR

Em Irajá, Pavuna, São Matheus, Eden, em Andrade Araujo, e todas as estações dos suburbios da Linha Auxiliar haverá hoje animados bailes com que os foliões se despedem do Reinado de Momo.

NO RAMAL DE MANGARATIBA

Em Itacurussá e Mangaratiba, os foliões locaes encerram tambem esta noite os festejos do triduo da Orgia realizando concorridos baile a fantasia, que terão a presença de numerosos veranistas.
S. R C. Cruzeiro do Sul:
Na zona do Cattete, tambem o rancho Cruzeiro do Sul festeja com um grandioso baile o seu triumpho no desfile de domingo com imponente baile.

THEATROS

João Caetano:
..Baile das 22 ás 4 horas.
Carlos Gomes:
Hoje — Ultimo baile Encantado do "Lux Jornal".
Palacio Theatro:
Ultimo baile de Carnaval.
Theatro Republica:
Baile a fantasia, das 22 ás 4 horas.
Estadio Brasil:
Baile a fantasia, das 22 ás 4 horas.
Theatro Olympia:
Baile a fantasia.
Theatro Recreio:
Hoje, 25 de fevereiro — Baile popular a fantasia das 22 ás 4 horas.
Casa do Caboclo:
Ultimo baile popular, promovido pelos Trovadores do Luar.
Theatro Apollo:
Hoje baile popular das 22 ás 4 horas.
No Magno F. C.:
Baile popular das 22 ás 4 horas.

O Prestito da Sociedade Carnavalesca dos Funccionarios da Prefeitura

"Sob Uma Só Bandeira" o Carro-Chefe Idealizado Por Kalixto Cordeiro

Mais uma vez o nosso glorioso pavilhão vae tremular, altaneiro, nas lides de S. M. Rei Momo.

Hoje, como hontem, não poupamos esforços nem sacrificios para apresentar ao querido Povo Carioca um prestito á altura do renome do Carnaval do Brasil.

O nosso cortejo, porém, foge ao ramerrão, porque está cheio de amor civico, está repleto de patriotismo! Somos os vexillarios de uma cruzada bemdita: a de enartecer o Brasil, através do trabalho dos seus homens, desde os que nos campos e nas officinas labutam para o progresso do torrão brasileiro até os que nas sciencias e nas letras tudo fazem para a grandeza da Patria, estremecida! Util ainda brincando!

A finalidade do prestito que apresentamos, é, portanto, a de focalizar, o que é nosso, muito nosso.

Dito isto a guisa de prefacio:

AOS MESTRES

Aos Democraticos, Tenentes, Fenianos, Congresso dos Fenianos e Pierrots da Caverna, "os protestos de elevada estima e distincta consideração".

A elles, alguns dos quaes ha quasi um seculo vêm se "desmilinguindo" pela nossa festa maxima, toda a nossa reverencia e... a nossa irreverencia tambem:

Mestres "baetas" e "carapicu's"
Já não dão mais no couro.
Catrapuz.

Seu "Manduca" o negocio não vae, não!
E... "Poleiro" de "gato" é lá, no chão!

Pierrots... Congressistas....
Quá, [illegible]
Esta gente não dá nem p'ra o
Agora, a turma acima que estremeça,
Que nós vamos pra o páu! E' pra cabeça!

BATEDORES

fantasiados com esmero e apuro — seda boa e ouro 1º kilate — pedindo passagem para a

COMMISSÃO DE FRENTE

composta de 80 socios, para agradecer as palmas que nos batem, e as flores que nos jogam, alinhada, no "aplomb" caracteristico de gente elegante.

E, logo a seguir, a

BANDA DE CLARINS

ricamente fantasiada, que estridentemente dará o "toque de sentido".

Após, forçando a passagem, por entre a multidão ansiosa, apparece montada em ajaezados animaes a

BANDA DE MUSICA

São 40 figuras riquissimamente fantasiadas que encherão os ares com os mais lindos rythmos patrioticos: "Aquarella do Brasil" e "Caçador de Esmeraldas".

E' com o ambiente impregnado desta alegria que apparece o

1º CARRO ALLEGORICO SOB UMA SO'BANDEIRA

Acabaram-se as bandeiras estaduaes. Ha uma só bandeira no Brasil. E' a da Ordem e do Progresso. Carro de lindo effeito que revela o engenho e a arte do prof. Kalixto Cordeiro, idealizador do nosso prestito. E' a Bandeira Brasileira abrigando todos os Estados. O Brasil e a Republica [illegible] sob o "lindo pendão da Esperança".

Outrora a Politicalha
Tecia a intriga, que eu vi,
Desde as margens do Amazonas,
Até á foz do Chuy.

O Brasil, esse gigante,
Que abre os braços, confiante,
Para todos abrigar,
Soffria paroxismos!
Eram abysmos, abysmos,
Querendo o Brasil tragar.

Aqui a infamia, solerte,
Lançava peçonha vil,
Punha idolos por terra,
Tombando a alma viril.
A mentira... A hypocrisia
Por toda a parte vivia
Prendendo nos seus grilhões,
No trabalho — era a incerteza!
No lar — pairava a pobresa,
Os odios nos corações.

Em cada Estado um partido,
Dividia irmão de irmão,
Abels e Cains da inveja,
Cada qual com o seu pendão.
As Bandeiras da Discordia,
Clamavam misericordia,
Pediam a pá de cal,
Alguem poz termo á bravata,
Acabou-se a bambochata,
Ficamos livres do mal.

Sim! Que a unica bandeira,
Que brilha no céo azul,
E' aquella que abriga irmãos
Quer sejam de norte ou sul.
A que o brasileiro oscula,
Quando nos ares tremula
Ao sopro dos ventos máos:
A que ella defende, ousado,
Como thesouro sagrado,
Se a querem levar ao cháos!

Sim! A Bandeira altaneira,
Que o valor ninguem desfaz,
A da Ordem, do Progresso,
De Amor, de Trabalho e Paz!
O "symbolo da Esperança"
Que se ama desde criança,
Com destemor varonil:
Que é vida [illegible] e victoria!
[illegible] de gloria,
A Bandeira do Brasil.

Agora, uma reverencia
Um preito de gratidão
Ao que irmana as nossas almas
E dá paz no coração
Aquelle que é Fé contrata
Que pela Patria bemdita,
Jámais deixou se abater!
Salve o nosso Presidente
Getulio Vargas! A' frente!
Com elle vamos vencer!

A guarda de honra deste carro é coisa nunca vista nos annaes do Carnaval da terra. Ahi vem agora, a critica

ENTRA NA FAIXA

Vocês se lembram? O carioca andava tonto pelas ruas. "Lá vem a Morte!" e zás! Foge daqui, corre p'ra ali.

Os Excellentissimos e Illustrissmos Senhores Automoveis iam ceifando a vida dos incautos.

Tivemos a "Semana do Transito" e, prompto.

e a seguir, o

CARRO ALLEGORICO DO MONTURO NASCE A FLOR

Homenagem á cidade querida. Póde, sem medo de errar, classificar-se de maravilhosa esta concepção. Relembra os tempos que já lá vão da lamparina, do lampeão de kerozene, de gaz, até os nossos dias de electricidade sem par. E como o Rio é a cidade melhor illuminada do mundo, façam idéa do que será tal allegoria: uma orgia de luz.

E mais uma vez ficará patenteado o nosso escopo de enaltecer a Patria através do trabalho dos seus homens.

"Do monturo nasce a flor" demonstra a clara visão de homens de envergadura de Paulo de Frontin, Pereira Passos, Oswaldo Cruz, e outros até a administração actual em que Henrique Dodsworth seguindo-lhes as pegadas não tem poupado esforços para fazer do Rio uma cidade moderna, confortavel, hygienica, a primeira do mundo. Ahi está para attestal-o a transformação que tem se operado de julho de 1937 até os nossos dias, são as avenidas novas! são os jardins: da Tijuca, da Penha, da lagoa Rodrigo de Freitas, de Santa Thereza, o alargamento de ruas e praças, a arborização, a limpeza, o moderno systema de illuminação e tudo mais que provam o trabalho e a dedicação do illustre prefeito e de seus dignos auxiliares.

ARRANHA-CHÃO

Antigamente era chic, elegante, um pé pequeno: 33 no maximo Agora é 44, bico largo cada lancha, cada arranha-céo , nos pés. Charge opportunissima de Kalixto aos actuaes sapatos!

Após as gargalhadas que esta critica arrancará da multidão, apresentaremos o carro allegorico:

SEGUNDA PARTE

MELHOROU MUITO

Homenagem ao decennio do governo do preclaro dr. Getulio Vargas.

De um lado a Justiça e uma "burra" — o Thesouro. Pura moralidade administrativa. Por meio de um guindaste tiram o Zé Mulambo do Inferno e o transformam em um homem feliz, contente e alinhado.

Seguem-se automoveis caprichosamente ornamentados, conduzindo "fans" donosso carnaval, e,

A MORTE DOS 25

Guarda de honra, a caracter. No Carnaval, nós veremos os 25. Fóra dahi, só por um oculo!

Agora, mobilizemos todos os sentidos. Eis que se approxima a maravilha das maravilhas — o carro allegorico.

O MAIS PESADO DO QUE O AR E' NOSSO!

E' o preito de Saudade que rendemos ao grande brasileiro, orgulho de uma raça, idolo de um povo! Quando espiritos ambiciosos e máos querem roubar-lhe a gloria imperecivel de Pae da Aviação não podiamos esquecer de focalizar o feito sublime.

O sonho que se tornou realidade ahi está, neste monumental carro. E aquelles que procuram diminuir-lhe a gloria nada conseguirão, porque temos hoje, como hontem: "A justiça de Deus na voz da Historia!"

Apresentando estes carros prestamos homenagem tambem á criação do Ministerio do Ar.

MAIS AUTOMOVEIS

conduzindo adeptos do nosso pavilhão, e logo o

HONRA AO MERITO!

Salve, Elle!

Kalixto Cordeiro, o criador do maravilhoso cortejo do benjamin do Carnaval Carioca, e seus dedicados auxiliares, receberão a homenagem merecida da população imparcial.

E, prelibando a victoria conquistada, num painel que seguirá o seu carro, Kalixto dirá aos outros:

"O seu dia chegará".

Vem, depois o carro de critica:

SAPO

O benemerito governo fez installar na praça da Bandeira, um restaurante, a preços modicos, e obedecendo aos preceitos de hygiene.

A victoria conseguida ahi está, flagrantemente demonstrada, na multidão que ali accorre diariamente em busca de alimentação sadia e sufficiente.

Guarda de honda de comidas variadas seguem este carro e, vem finalmente, o ultimo carro de critica -

CARRO ALLEGORICO OCULOS PRETOS — (OU O ECLIPSE DO SOL)

"Charge" aos actuaes oculos pretos das melindrosas e almofadinhas. Só vendo...

Ainda sob a impressão agradavel desta gente, apresentaremos o

MARCHA PARA OESTE!

E' o grito patriotico do dirigente maximo do Brasil. Allegoria que, por si só, consagra um artista. Carros de bois, tractores e locomotivas apparecem. São os "ingredientes" necessarios á marcha triumphal para o sertão desconhecido. Ha nessa allegoria grande movimentação. Mas... não ha abacaxis rodando, como costumam fazer algures.

Nada disso! Move-se o que tem razão para mover-se. Coisas logicas e racionaes. Foi este a preoccupação de Kalixto Cordeiro. Dispensamos de outros detalhes. Este é o "alamiré". Na hora H é que o Povo avaliará do arrojo da confecção deste carro. "Marcha para Oeste", estamos certos, vae arrancar freneticas palmas da multidão.

O grito do nosso preclaro presidente para sanear as terras do Brasil terras em que se "plantando tudo dá", ecoou fundamente nos nossos corações. Porque é no amanho das terras dadivosas que está a independencia economica dos brasileiros.

Acompanha esta allegoria uma fila de viaturas enfeitadas á moda "lá de riba" conduzindo fortes sertanejos e graciosas "tabaroas".

E, soul... cest fini!

A DIRECTORIA

A directoria da Sociedade Carnavalesca dos Funccionarios da Prefeitura do Districto Federal está assim constituida:

Presidente — Waldemar Nunes Moraes.

Vice-presidente — João Schettini.

1º secretario — Isaias Alves de Araujo.

2º secretario — Rosino Teixeira.

1º thesoureiro — Etelvino Alves Cardoso.

2º thesoureiro — José de Souza Christo.

Procurador — Manoel de Almeida Lima.

Director de carnaval — Paulo Rocha Peixoto.

Director de sports — Francisco Antonio Maria Filho.

ITINERARIO

Moncorvo Filho, praça da Republica, rua Larga, Visconde de Inhauma, Av. (ida e volta), P. Mauá, rua Acre, rua Larga, Av. Passos, praça Tiradentes, Constituição, Praça da Republica e barracão.

O Ministro Fernando Costa Despachou

Hontem, segunda-feira de Carnaval, o ministro F[illegible] Costa deu audiencia a diversas pessoas e despachou com os srs. Waldemar de Carvalho, director do Pessoal; João Mauricio, director do Material; Itagyba Barçante, director do Serviço de Informação Agricola, e [illegible] Moreira, chefe da Secção do Fomento Vegetal.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Terça-Feira, 25 de Fevereiro de 1941 ----- - . Maravilhosa Consagração do Carnaval Carioca

EM SINCERA HOMENAGEM AO BRASIL DE HOJE, AO GO VERNO DA CIDADE, AO TURISMO, A' IMPRENSA E A QUERIDA POPULAÇÃO CARIOCA ! — DESLUMBRANTE E FANTASTICA REALIZAÇÃO DO GLORIOSO ARTISTA

PUBLIO MARROIG, o qual, com magistral collaboração dos consagrados artistas José Rangel de Oliveira (esculptor), Ponciano da Hora (machinista), Belmiro Ruas (electricista) e Franklin de Almeida (guarda-roupa), apresenta á ponderada critica da Imprensa Carioca e ao Soberano Julgamento da querida população do Rio de Janeiro e nossos illustres visitantes.

O MAIS ARTISTICO PRESTITO CARNAVALESCO DE 1941! que Marroig 1º e Unico idealizou e realizou, sob o bellissimo thema

Carnaval Brasileiro

MARROIG 1º E UNICO

Olhai-o bem!.. Olhai o Prestito que passa
Sob a égyde feliz da Alvi-Rubra Bandeira!...
Vereis nelle a Riqueza, o Brilho, a Arte, a Graça,
E tudo o que commove a Alma Brasileira!

Passou o ABRE-ALAS!... Pomba que esvoaça,
Annunciando o cortejo! Alegre mensageira
Doque póde criar o Genio de Raça
Que breve inundará de luz a Terra inteira!...

Depois o CARRO CHEFE... uma orgia de luz...
Allegoria audaz, cheia de encanto ideal,
Que a nossa exuberancia em seu fulgor traduz!
Após outro... e mais outro! Um cortejo triumphal
Que a alma de um Artista em seus tropheus conduz!
O prestito é MARROIG! O thema, o CARNAVAL!

A esta palida homenagem ao MESTRE DOS MESTRES, que tão prodigamente tem espalhado o seu inesgotavel genio criador nas mais formosas concepções do Carnaval Carioca a VELHA GUARDA do CONGRESSO DOS FENIANOS, accrescenta os mais sinceros cumprimentos aos incansaveis batalhadores da nossa

IMPARCIAL IMPRENSA

Durante a noite, emquanto o Rio dorme,
Rodam febris os prelos, sem cessar,
Typographando a sensação enorme
Que o carioca sente, ao despertar!

Criteriosamente, urge que informe
O seu leitor, de tudo o que passar;
E em machina o reporter se transforme
Vencendo o somno, a rir, sem protestar!

Almas feitas de luz e de Bondade,
Os "rapazes da Imprensa", sempre são,
Modelos vivos da Boa Vontade!

Quem não ha de querer-lhes bem então?!..
Da nossa parte e com sinceridade,
O nosso abraço e a nossa Gratidão!

Sentimo vibrar a justa curiosidade dos que neste dia seguem com carinhosa avidez a leitura da descripção dos nossos brilhantes prestitos; antes, porém, devemos elevar o nosso pensamento e nossos olhares agradecidos para ELLES!... para os dedicados animadores das nossas victorias!... para os nossos eternos TORCEDORES.., que esperam ansiosamente a nossa passagem para nos cobrir de applausos, flores e gritos de enthusiasmo!... Para o sempre NOSSO... sempre sincero

QUERIDO POVO CARIOCA!

POVO CARIOCA!.., Côrte Soberana,
Que desde longa data, em multidão,
Pelas cores da Bandeira Feniana
Sempre mostrou carinho e afeição!...

Não pedimos a tua PROTECÇAO
Seria affronta vil e deshumana,
Querer forçar a tua opinião,
Que de imparcial se mostra sempre ufana!

A ti nos entregamos, POVO Amigo!
Que dos fracos e vis, não fala a Historia
E queremos vencer, porém contigo

A nossa marcha é sempre para a Gloria!
Se a não ganhamos... dá-nos a VICTORIA!

Eis-nos chegados ao PONTO CULMINANTE!... Vamos detalhar a GLORIOSA EPOPÉA, que vae ser

O CARNAVAL DO CONGRESSO DOS FENIANOS EM 1941! PATRIOTICO!.. CARNAVALESCO!... ABAFANTE!... São tres adjectivos apenas que chegam para classificar a Criação magistral de MARROIG 1º e UNICO, demonstrando á evidencia maxima que para um prestito ESSENCIALMENTE CARNAVALESCO, nenhuma fonte mais inexaurivel do que o proprio CARNAVAL!

Ahi apresentamos, pois, o saborosissimo cardapio que o CONGRESSO DOS FENIANOS, offerece hoje ao integral julgamento da inquebrantavel critica e do Soberano Povo Carioca.

PRIMEIRA PARTE

A glorificação de Momo!

Clangorosamente prelibando as delicias de um triumpho incontestavel, a imponentissima,

PRIMEIRA BANDA DE CLARINS

cujo garbo se ostenta, montando fogosos corceis, nababescamente fantasiada, encherá os ares com seus potentes sons, annunciando aos milhares de fans do CONGRRESSO DOS FENIANOS, a sua chegada triumphal, exhibindo o seu imponentissimo

ABRE-ALAS

1º carro (alegorico)

Subordinado ao suggestivo thema,

O "CONGRESSO" VOANDO PARA A GLORIA!

Nas asas de ICARO, o escudo congressista,
Cortando o Espaço, vôa triumphal;
Erguendo ao Céo, o Genio do Artista,
Que soube realizar o Ideal!

Pede passagem!... Sim!... Mas quando póde,
Enche-se a Alma um sentimento bom!...
Na mesma asa, a cujo impulso accede,
Honra a memoria de SANTOS DUMONT!

Após esta elegantissima allegoria, surge cortez a elegantissima

COMMISSÃO DE FRENTE

Rigorosamente montada em puros cavallos arabes e trajada em estilo inglez, conforme os mais apurados preceitos da cavallaria elegante, a Commissão descobre-se reverente perante á attenciosa e querida População Carioca, chamando a sua imparcial observação e judicioso julgamento para o desfile do MARAVILHOSO PRESTITO CONGRESSISTA.

E mseguida, dulcificando o ambiente com as deliciosas melodias das mais populares marchas, sambas e canções carnavalescas, chega

A PRIMEIRA BANDA DE MUSICA

opulentamente fantasiada e cavalgando magistralmente precede a entrada deslumbrante do sumptuoso,

CARRO-CHEFE

(Apotheose a MOMO)

2º carro (alegorico)

Esta é a Glorificação do CARNAVAL CARIOCA!... No cerebro inesgotavel de MARROIG, 1º e UNICO, gerou-se esta maravilha de Arte, Luxo, Riqueza, Esculptura e Mecanica, primorosamente executada pelo MESTRE DOS MESTRES e seus poderosos auxiliares! Em DOIS FORMIDAVEIS LANCES de 15 metros cada um, ou seja um conjunto artistico de 30 METROS INTEGRAES... (de verdade), MOMO, o REI DO CARNAVAL, em seu sólio glorioso, domina risonho e imponente a sua côrte de Pierrots Colombinas, Arlequins, Folias, Faunos e toda a ruidosa côrte do REINO DA ALEGRIA E DO PRAZER! Opulento de Luz, Colorido, Movimento e lindas mulheres, o CARRO-CHEFE vae marcar o ponto decisivo para a Victoria esmagadora do CONGRESSO DOS FENIANOS e a multidão gritará enthusiasmada:

— ISTO SIM!... ISTO E' CARNAVAL!...

MOMO sorri ao Povo Carioca...
E em volta delle, a dansa voluptuosa
De Pierrots e Colombinas se desloca
Como se espargem petalas de rosa!

Ciumentos Arlequins, prendem nos braços,
Corpos gentis de loucas Colombinas,
A's quaes, da embriaguez presas nos laços,
Dos Pierrots fogem ás mãos assassinas!

E MOMO a rir!... Do gozo no estertor,
De nada se impressiona!... E' natural!
Ciume de Pierrot, não tem valor!...
Só vale... emquanto dura o CARNAVAL!

Completa esta arrebatadora manifestação artistica uma excellente fila de automoveis ornamentados com motivos carnavalescos, e repletos da mais graciosa pleiade de Colombinas, Pierrots, Arlequins e mais elementos do "CONGRESSO".

Cede a Opulencia, lugar ao

Aspecto do baile de sabbado no Congresso

Humorismo impagavel de MARROIG 1º E UNICO. Gracioso e opportuno approxima-se o

3º carro (1º de critica)

A DANSA DO PÃO E DA CARNE

Inoffensiva charge que definiremos nas seguintes leves referencias:

Agora tudo sóbe!. Esta danado!
Sobem arranha-céos!. Sobe o feijão!
Sobem torres... castellos!... Sobe o pão!
E até sobe o Amor!... Que desgraçado!

Sobe o salto das damas, no calcado!...
Sobe a carne, o xúxú e o mamão...
Sobe o phosphoro tambem, mais um tostão
E eu tambem, de subir, já estou cansado!

Sobe o avião!... E assim, por esse andar,
Com a vida a subir de tal maneira,
Só vejo um meio de... "desacertar"!

Recorro á Providencia Brasileira!
De hoje em diante, vou-me alimentar,
No restaurante da Praça da Bandeira!

Apesar da subida... uma graciosa fila de automoveis carissimos, repletos de gran-finas e seus adoradores, acompanham rindo a graciosa charge, provando que ainda assim, a vida na Folia é boa... mesmo nestas "alturas"!

O estrondoso exito desta espirituosa critica, prepara o bom humor dos milhares de admiradores para uma segunda e opportunissima satyra alegre, do qual é gracioso assumpto, o

4º carro (2º de critica)

TRAFEGO!... TREFEGO!...

Humoristica allusão ao interminavel problema do descongestionamento do trafego na "Cidade Maravilhosa"! TREFEGO e não TRAFEGO, lhe chama o nosso querido MARROIG 1º e UNICO... e bem trefego é, com a constante alteração de signaes, faixas, refugios, etc... que collocam o pobre transeunte numa "sinuca" desgraçada!

Quer a gente atravessar
A rua e escuta, em geral:
Um apito a recordar:
"ESTÁ FECHADO O SIGNAL"!

Olha, espera e a luz vermelha
Livre o caminho despacha;
Mas, uma voz lhe aconselha:
"O' CIDADÃO! OLHE A FAIXA!"

Se consegue emfim passar
E na calçada se ageita,
E' certo o guarda gritar:
"MOÇO! VÁ' PELA DIREITA"!

Se tem carro seu, então,
Corta voltas, corre, sua...
"DESÇA PELA OUTRA RUA!
POR AQUI E' CONTRA A MÃO"!

Com tamanha confusão
Tenho os miolos em brasa!
Quem não tiver avião,
Não deve sair de casa!

Segue-se uma enorme fila de automoveis, fonfonando com insistencia, pedindo livre transito, mas, como é Carnaval... os seus alegres passageiros e lindas passageiras, confortam-se em fazer parte do MAIOR PRESTITO CARNAVALESCO DE 1941!

Vae encerrar a PRIMEIRA PARTE desta imponentissima jornada triumphal, a passagem do

5º carro (de homenagem)

GLORIA AO "CONGRESSO"

Num luxuosissimo automovel nababescamente ornamentado, representantes da Directoria do CONGRESSO DOS FFENIANOS acompanhando

MARROIG, 1º E UNICO

que recebe victorioso, os applausos da multidão, ostenta-se tambem deslumbrador e altivo o

PAVILHÃO DO "CONGRESSO DOS FENIANOS"

E' CARNAVAL!... Sabemos!.. Tudo em Riso.
Quer esquecer da Vida as amarguras;
Afiveia-se a mescara das Loucuras
Para não pensar... no Dia de Juizo!

Mas, um momento vem, em que é preciso
Pensar que atrás das Dôres, ha Venturas,
Que, de épocas passadas, ás futuras,
Deixam um traço intermino e conciso!

CONGRESSO...! não diz só, recordação!..
CONGRESSO... é a Reacção de veteranos!
Enraizados nas cores de um PAVILHÃO!...

E é esse PAVILHÃO, que ha muitos annos,
E' NOSSO de Alma, Vida e Coração
Que cobre hoje o Congresso dos Fenianos!

E com este sincero Grito de Alma!... expansão vibrante dos FENIANOS DA VELHA GUARDA, que QUEBRAM PERANTE A MORTE, mas NÃO VERGAM PERANTE A HUMILHAÇÃO, que encerramos a PRIMEIRA PARTE do "abafante" prestito CONGRESSISTA, que já estará nesta altura com quasi todos os pontos marcados para a victoria final!..

SEGUNDA PARTE

(Os sambas e marchas do Carnaval de 1941)

Se a PRIMEIRA PARTE, pela grandiosidade do seu monumental CARRO-CHEFE e pelo espirito de suas graciosas criticas, marca uma brilhante conquista na originalidade de sua confecção, a SEGUNDA PARTE eleva MARROIG, 1º E UNICO, ás culminancias de PRIMUS INTER PARES, guardando habilmente para o desfecho a estupenda realização do thema Canções do Carnaval, motivo, mais que notavel, mais que logico, para a confecção de um prestito verdadeiramente CARNAVALESCO! Tudo o mais são ideologias de cerebros iguaes ás realizações: DE CIMENTO ARMADO!

Attenção, porém que já se escuta o clangor estridente da

SEGUNDA BANDA DE CLARINS

annunciando a segunda parte e em seguida a

SEGUNDA BANDA DE MUSICA

que enchem o ambiente com seus clangores e suas marchinhas e sambas de actualidade, suggestionando os assistentes para a admiração do

6º carro (alegorico)

HELENA!... HELENA!...

Delicadissima materialização do popularissimo samba, exhibida num carro de majestosas proporções, profusamente machinado e illuminado, conduzindo formosas sambistas e um admiravel conjunto musical, executando e cantando o gracioso samba:

Eu hontem cheguei em casa,
Helena!
Te procurei e não encontrei
Fiquei tristonho a chorar!
Passei o resto da noite a chamar,
Helena!... Helena!
Vem me consolar!

Bellissimos automoveis enfeitados, conduzirão formosissimas "Helenas", que contribuirão com sua alegria para a grandeza do conjunto.

Continua a patriotica homenagem aos nossos folck-loristas, com a entrada do

7º carro (allegorico)

O TREM, ATRAZOU MEIA HORA!

Este graciosissimo samba apresenta-se estilizado em monumental carro da Central do Brasil, tendo como passageiras lindissimas folckloristas que sob os accordes de um mavioso grupo musical, cantam a seguinte inspirada letra:

Patrão, o trem atrazou,
Por isso estou chegando agora
Trago aqui o memorandum da Central
O trem atrazou meia hora,
O senhor não tem razão
Para me mandar embóra!

Innumeros automoveis enfeitados, conduzem alegres victimas do atrazo do trem, que se confortam, entoando tambem a letra do victorioso samba.

Numa delicada inspiração de momento, MARROIG, symbolizou o

8º carro (allegorico)

MAGDALENA... CHOROU!...

apresentando um deslumbrante caramanchão florido, repleto de encantadoras "Magdalenas" arrependidas, que longe de chorar as suas maguas, cantam alegremente os prazeres do delicioso CARNAVAL DO CONGRESSO! E ainda um afinado conjunto musical, que abrilhanta esta mimosa allegoria que vem acompanhada de lindos automoveis onde outras "Magdalenas" dão expansão ao seu temperamento de invenciveis folionas.

Mas não para aqui a consagração das musicas victoriosas do Carnaval. Surge agora o artistico

9º carro (allegorico)

A MARIPOSA

Outra canção celebrizada pelos trovadores carnavalescos num complicado carro artistico e fantasiosamente machinado, exhibindo uma irizada colecção de maravilhosas borboletas exemplares exoticos da fauna brasileira, que em graciosas evoluções e constante movimento, produzem um effeito deslumbrantissimo. Um grupo de seductoras borboletas do amor, cantam e dansam a applaudida marcha, ao som de um notavel conjunto musical.

A mariposa, triste coitada
Veiu ao mundo para morrer
Queimada!
E soffre muito por ver
A borboleta
Que vive no jardim
Beijando o cravo e a violeta.

Mariposas e borboletas comtudo, acompanham esta mimosa allegoria em enfeitados automoveis, repetindo a alegre marcha.

Novamente é despertada a attenção do enthusiasmado Povo Carioca que, neste momento, tendo já conferido ao CONGRESSO a Palma da Victoria, fica surpreendido, extasiado, com o

10º carro (allegorico)

AURORA!...

Que passa a considerar a MARAVILHA MAXIMA com que o CONGRESSO E MARROIG 1º E UNICO encerram seu Carnaval de 1941! Effectivamente o magico do pincel!... o criador dos grandes effeitos apotheoticos, guardou para BOMBA FINAL, a Oitava Maravilha da Arte, Imaginação e machinaria, apresentando em deslumbrante visão uma formosa AURORA, rompendo entre nuvens côr de rosa, acompanhada de seu sequito de zephiros, gotas de orvalho, e reflexos de Sol nascente!

Anima este imponentissimo carro, um bello conjunto de AURORAS, entoando com um afinado conjunto de musicos, a Marcha Victoriosa do presente Carnaval!

Se você fosse sincera,
O... o... o... o...
Aurora!...
Veja só que bom que era,
O... o... o... o...
Aurora!...

E logo após, um desfile de floridos automoveis, onde despontam outras AURORAS CONGRESSISTAS, completam o deslumbramento do ante-final do Prestito Congressista.

E dizemos ante-final, porque MARROIG, 1º E UNICO, não quer deixar gravada para sempre na retina de seus admiradores a sua deslumbrante concepção de 1941, sem se despedir com a sua charge de encerramento, apresentando ainda o

11º carro (Final humoristico)

E O VENTO LEVOU!...

No qual, o espirituoso MESTRE DA ARTE CARNAVALESCA nos canta tambem com fina ironia, tudo quanto... O VENTO LEVOU!

Que é de a "Gloria cantada"
Que aos "bichanos" assanhou?!..
Ficou tudo na "rabada"...
O VENTO LEVOU!

Que é de, o grupo dos FITINHAS,
Que a AGUIA tanto emprôou?!..
Desminlinguiu-se das linhas...
O VENTO LEVOU!

E a turma de foragidos,
Que da CAVERNA emigrou
Onde estão Elles mettidos?!
O VENTO LEVOU!

Desta vez, GLORIA, SUCCESSO,
Que toda a turma annunciou,
Para os salões do CONGRESSO
O VENTO LEVOU!

Pelo que fica enunciado, apresentando num esforço herculeo um PRESTITO MARAVILHOSO, ARTISTICO, onde, além da Grandeza da Idéa e da Opulenta realização, se apresentam ao Publico, além das habituaes bandas de clarins e de musica, mais CINCO CONJUNTOS MUSICAES, não nos pódem restar duvidas sobre o resultado final.

E vamos encerrar a nossa sincera apresentação com

CHAVE DE OURO

apresentando os nossos devotados e justos agradecimentos á sua excia., o eminente chefe da Nação, dr. GETULIO VARGAS; exmo. prefeito, dr. Henrique Dodsworth; exmo. director da Limpeza Publica; exmo. ministro da Viação, dr. Mendonça Lima; exmo. director da Estrada de Ferro Central do Brasil; exmo. dr. Edison Passos; exmo. sr. chefe de Policia, tenente coronel Filinto Muller; exma. Directoria da Companhia Força e Luz (Light); Esforçada Commissão de Carnaval e seu esforçado orientador, Miguel Cavanellas. Bem como ao honrado carioca e outras pessoas, que com tanta gentileza, auxilio generoso e boa vontade, concorreram para o incontestavel brilhantismo do

NOSSO ABAFANTE PRESTITO CARNAVALESCO

Itinerario:

Rua Moraes e Silva, Ibituruna, Mariz e Barros, Praça da Bandeira, Boulevard São Christovão, Avenida do Mangue, Praça 11 de Junho, Rua Senador Eusebio, Praça da Republica, Avenida Marechal Floriano, Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Rua Acre, Avenida Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes, em volta, Rua da Carioca, Rua Uruguayana, Rua 7 de Setembro, Praça Tiradentes (Congresso) e Barcas.

Club Pierrots da Caverna

(Conclue na 8ª pagina)

Se os proverbios não são tretas:
As nossas "gran-finas" sentem,
Que estão mesmo.. "as coisas pretas"!

Acham pois, de bom conselho,
Evitar da vida os trancos,
Com saias pelo joelho,
E em cima dos seus... "tamancos"!

Por isso, nem acreditam,
Nos sentimentos mais puros;
E a todos os homens fitam
Sempre com "oculos escuros"!

8º Carro (allegorico).

A FLORESTA ENCANTADA DA "MÃE NEGRA"

Outra sublime inspiração do genial Carramanho ... no nosso poetico e vastissimo folk-lore e na tradicional dedicação da carinhosa "Mãe Negra", o que lhe deu assumpto para uma das mais bellas e commovedoras concepções do monumental prestito, que se approxima já da consagração definitiva!

9º Carro (de charge).

O HOMEM QUE NUNCA PAROU!...

Risonha alusão á mais querida e sympathica entidade que enche hoje o pensamento de todo o brasileiro sinceramente patriota.

Uma alegre caravana de automoveis ornamentados conduzindo os mais habeis charadistas dos Pierrots da Caverna que se entregam á decifração do problema anterior, acompanham a graciosa "charge", segundo a qual e encerrando com chave de ouro a surpreendente realização artistica dos Pierrots da Caverna, assume proporções gigantescas a chegada do

10º Carro (allegorico).

EXTASE DAS MÃOS

(Homenagem aos Pierrots da Caverna)

João Carramanho, o criador sublime do faustoso prestito, que está terminando o seu victorioso desfile ante os olhares extasiados e os applausos calorosos da multidão, apresenta nesta ultima allegoria a sua carinhosa homenagem aos Pierrots da Caverna. Por entre braceletes de ouro, artisticamente collocados e machinados, surgem as mais dedicadas mãos femininas... mãos que falam á sensualidade e ao amor... mãos poderosas, que sustentam em poses elegantissimas as nossas mais formosas e dedicadas Pierrettes!...

11º Carro (extra).

SURPRESA!...
A "ELES"... COM "ELLES"... E PARA "ELLES"

?...?...?....?....?....

A mais bella victoria do Carnaval de 1941!...

Assim termina a fantasmagorica exhibição do grandioso prestito dos Pierrots da Caverna que ficará consignado nos annaes do Carnaval Brasileiro, como sendo a mais bella victoria do Carnaval de 1941!...

Nôno — secretario: Noquinha — presidente.

AGRADECIMENTOS

A directoria do Club dos Pierrots da Caverna cumpre o grato dever de manifestar os seus mais sinceros agradecimentos aos excellentissimos senhores drs. Henrique Dodsworth, m. d. prefeito da Capital; Jorge Dodsworth, seu illustre secretario; Edison Passos, Directoria da Limpeza Publica; Comp. Força e Luz (Light); Gentil commercio da capital e em geral a todas as pessoas, altas autoridades e mais entidades respeitaveis, que directa ou indirectamente tenham contribuido com seu auxilio, esforço e dedicação, para o brilhantismo do prestito carnavalesco do Club dos Pierrots da Caverna.

ITINERARIO: Avenida Salvador de Sá — Nery Pinheiro — Avenida do Mangue — Praça 11 — Senador Euzebio — Praça da Republica — Marechal Floriano — Visconde Inhauma — Avenida Rio Branco — Praça Paris — (volta) Avenida Rio Branco — Praça Mauá — Rua Acre — Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça Tiradentes (em frente ao Theatro São José) — Rua da Carioca — Rua Uruguayana — Marechal Floriano — Praça da Republica — Senador Euzebio — Praça 11 — Avenida do Mangue — Nery Pinheiro — Salvador de Sá e Barracão.

(Continua no prox. numero)

FOLIÕES EM VISITA AO DIARIO CARIOCA

Marly, filha do casal Juventino-Hilda Pinto, em nossa redacção, entre varias colleguinhas

Desde a noite de sabbado, a redacção do DIARIO CARIOCA tem sido visitada por uma multidão de foliões.

O primeiro bloco que subiu até nossas secções de redacção, foi o dos funccionarios da Companhia Kosmos.

Hontem, desde pela manhã, numerosos blocos vieram cumprimentar o DIARIO CARIOCA, estendendo-se essas visitas durante todo o dia.

O bloco das "Garotas Innocentes", da ala carnavalesca dos associados do C. A. Rovena tambem esteve em visita de cumprimentos ao DIARIO CARIOCA, depois de animar o carnaval da Avenida e outras ruas do centro da cidade, visitando diversos maioraes do club.

DUAS CIGANINHAS DO BARULHO

Acirema e Wanda são filhas do nosso companheiro de redacção Herminio Pessoa da Silva e vieram em companhia de Euclydes, irmão das duas ciganinhas.

Pularam e cantaram a valer, durante as horas em que estiveram entre nós.

O "RAPA-RAPA" DA ZONA DO AGRIAO

Entre os blocos que, hontem, á tarde, estiveram na nossa redacção, destacou-se o Rapa-Rapa da Zona do Agrião, não só pela organização do conjunto como pela originalidade dos seus cantos.

O bloco estava assim constituido: Agenor Marques, Francisco Marques, Julia de Souza, Benjamin Puglisse, Iracema Ferreira, Oswaldo Castro Barbosa, Virginia Machado, Margarida Furtado, Maria Luiza Dias, Esmeralda Gomes da Silva, Francisco Leone Costa, J. Nascimento, Lauro Araujo, Hilda Machado, Marcos Venicio dos Santos, Luiza Vicente Capp, Cesar Romano da Costa e outros.

BLOCO DO PAULA MATTOS

Newton é o pelle vermelha do bloco Alayde, Aladyr e Alda Xavier, Dolores, Yára e Véra, todas ricamente fantasiadas de bahiana.

Alegre e ruidoso, depois de sambar, o bloco lá se foi rua afora.

UMA CIGANA

Eulalia é uma cigana viva e durante o tempo em que o bloco esteve alegrando nossa sala de trabalhos leu a sorte de varios companheiros, prognosticando a todos dias muitos felizes.

BLOCO A VIDA COMEÇA AOS SESSENTA!

Cantando o samba "Eu Não Posso Ver Mulher" cuja letra contrasta com o titulo do conjunto, o bloco "A Vida Começa aos Sessenta" entrou alegre e cheio de mocidade em nossa redacção:

E o côro entoava:

Eu não posso ver mulher
Ai, ai, ai!
Juro que não posso não!.
Eu ainda sou "criança"
P'ra soffrer do coração!

Pela noite afora continuaram a affluir á nossa redacção innumeros foliões, ostentando fantasias bizarras e multicores e dando uma nota de viva alacridade ás nossas mesas de trabalho.

Entre esses foliões, annotamos as graciosas bahianinhas Maria Laura e Berenice, filhas do nosso collega de redacção Octavio de Castro.

DOIS INDIOS PELLE VERMELHA

Ainda no numero de visitantes destacamos Almir e Wilson, filhos do nosso companheiro Walter Weydt.

DUAS BAHIANAS RICAS

Lila do Rio, cantora de folk-lore e Jandyra Azevedo, duas bahianas ricas tambem estiveram na redacção do DIARIO CARIOCA onde cantaram e sambaram á vontade.

DUAS FOLIONAS — Lila do Rio, cantora folk-lorista e Jandyra Azevedo surpreendidas quando sambavam hontem á noite na nossa sala de trabalho

Vistosos Cortejos Apresentaram-se ao Publico, No Grande Certame Dos Blocos e Ranchos

Turunas, Alliança de Quintino e Innocentes de Catumby, Os Ultimos a Desfilarem Perante o Jury

UMA MULTIDÃO APRECIAVEL APPLAUDIU A TRADICIONAL COMPETIÇÃO DAS PEQUENAS SOCIEDADES -- PRECARIA A ILLUMINAÇÃO DO LOCAL DO DESFILE -- 4.ª-FEIRA O VEREDITUM

Varios flagrantes dos concorrentes ao grande desfile dos blocos e cordões

Nos terrenos do antigo Theatro Lyrico realizou-se domingo, á noite, o tradicional desfile dos Ranchos e Blocos, patrocinado pelos nossos collegas do "Jornal do Brasil".

Competição que sempre desperta vivo interesse da população, ainda uma vez contribuiu este anno para o realce da nossa festa maxima, cujo Carnaval de rua tanto tem perdido do seu antigo esplendor, com a innovação dos grandes bailes que vão monopolizando a preferencia dos foliões de elite.

Muito antes da hora marcada já o Largo da Carioca abrigava uma multidão que se comprimia ao longo dos cordões de isolamento, desejosa de assistir, nos seus minimos detalhes, a apresentação e evoluções choreographicas dos apreciados conjuntos typicos.

DEFICIENTE A ILLUMINAÇAO DO LOCAL

A pressa com que a Engenharia Municipal preparou a demolição do edificio antigo da Imprensa Nacional deu motivo para que o desfile não tivesse o realce esperado, pois, muito prejudicadas ficaram as allegorias com a falta de illuminação no local.

Apesar desse senão, o prelio teve um desenrolar animado.

DESFILA O PRIMEIRO CONCORRENTE

Perante o palanque da Commissão de Julgamento, instituida por aquelle matutino com o concurso de nomes conhecidos das nossas Bellas Artes, desfilou pouco depois das 20 horas, o rancho Cruzeiro do Sul, do Cattete, cujo enredo foi o thema historico "Estacio de Sá".

Desde a commissão de frente, montada em fogosos corceis e trajada com apuro e elegancia, até o conjunto musical e as scenographias de muito effeito, confeccionadas pelo artista J. Paiva, todo o prestito do Cruzeiro do Sul mereceu constantes applausos.

A SEGUIR — HOMENAGEM AOS EX-PREFEITOS FRONTIN E PEREIRA PASSOS

O segundo prestito a desfilar foi o "Rouxinol de Bangú", que escolheu o thema "Cidade Maravilhosa" para homenagear grandes vultos da terra carioca, distinguindo os ex-prefeitos André Gustavo Paulo de Frontin e Pereira Passos, remodeladores do Rio de 1905 e 1914.

Todos os bairros, suburbios e ruas principaes da nossa capital estavam representados no prestito, destacando-se entre medalhões de alto relevo daqueles eminentes vultos da Patria.

Muitos applausos colheram os componentes do popular campeão suburbano.

FANTASIAS, O ENREDO DA FLOR DA LYRA

O terceiro rancho a desfilar perante o jury official foi o Flor da Lyra, tambem de Bangú, que apresentou um conjunto de 150 figuras, bem fantasiadas, colhendo fartos applausos da multidão.

OS TURUNAS DE MONTE ALEGRE APRESENTARAM EM "MOYSÉS" UM THEMA DE MUITO EFFEITO

Seguiu-se o cortejo do tricampeão dos blocos — os "Turunas de Monte Alegre", que trazia como enredo o thema biblico: "Moysés".

Tambem os Turunas tiveram uma enthusiastica manifestação popular, principalmente á passagem do seu riquissimo porta-estandarte, de metal lamado com incrustações de prata, conduzido com a experiente habilidade de Theodoro Francisco.

O cortejo impressionou vivamente os assistentes e entre muitos, antecipando-se ao julgamento da commissão que se reunirá quarta-feira de Cinzas, ás 19 horas, na redacção do "Jornal do Brasil", para dar seu veredictum, julgava-o o melhor de todos.

Os "Turunas de Monte Alegre" fizeram desfilar 300 figuras bem vestidas.

E SEGUIU-SE O "REINADO DE CLEOPATRA" — BELLAS ALLEGORIAS DOS INNOCENTES DE CATUMBY

"Reinado de Cleopatra", o thema. Antonio Setta, o "Rainha", foi com que, logo a seguir, desfilaram os "Innocentes de Catumby", que trazia uma commissão de frente a cavallo e apresentou um lindo cortejo de cerca de 280 figuras. Uma expressiva e bem trabalhada allegoria, bem como a harmonia do conjunto vocal, foram os pontos altos dos "Innocentes de Catumby".

MUITO BEM VESTIDO O "ALLIANÇA DE QUINTINO"

"Alliança de Quintino" foi a ultima das pequenas sociedades inscriptas a desfilar. Muito expressivo o enredo com que desfilou a antiga agremiação carnavalesca: "Chegada de D. João VI ao Brasil".

Já passavam alguns minutos da meia-noite quando o prestito da "Alliança de Quintino" passou diante do coreto da commissão e sob os applausos da multidão.

Seus paineis, principalmente agradaram o povo que não se cansou de applaudir o primoroso conjunto. Mas o que mais impressionou foi a rica indumentaria em seda e velludo, toda no rigor da época colonial, com incrustações metallicas.

O prestito de João Borges esteve sobretudo muito harmonioso sendo freneticamente ovacionado.

"INDIS DO AMAZONAS", "MIXTO VASSOURINHAS" E O "SODADE DO CORDAO"

Como numeros extras os espectadores assistiram ainda aos desfiles de "Indios da Amazonia", "Mixto Vassourinhas" e o "Sodade do Cordão".

A Producção Norte Americana Este Anno Attingirá ao Maximo

LONDRES, 24 (Reuter) — Sir Walter Citrine, secretario geral das Trade-Unions", regressou hoje desua visita dos Estados Unidos. Interpelado pelos jornalistas, Sir Walter Citrine, declarou que a producção norte-americana attingirá sua expressãomaxima, em setembro do corrente anno, mas que a producção actual era bastante satisfactoria.

A partir de setembro, accrescentou Sir Walter, a producção conjunta dos Estados Unidos, e da Grã-Bretanha ultrapassará largamente o que o exito possa produzir."

(Continua no prox. numero)

CLUB TENENTES DO DIABO

CAVERNA: RUA MARANGUAPE, 24

HOJE! — Terça-Feira Gorda — HOJE!

Encerrando Com Chave de Ouro as F estas Carnavalescas de 1941 os Baetas Apresentarão ao Querido Povo Desta Culta Capital o Seu Majestoso Cortejo Allegorico — Nada de Adje ctivos Exdruxulos — Causticos — Bombasticos! — Só a Verdade Nua e Crua Será Relatada Neste "Puff"

SALVE! CARNAVAL DE 1941! SALVE!

POVO QUERIDO — IMPRENSA AMIGA

Sendo a imprensa, como de facto é, a lidima representante dos anseios do povo, nada mais justo do que enfeixar num só titulo POVO E IMPRENSA, ante os quaes reverentemente nos curvamos, pedindo venia para apresentar o nosso maravilhoso cortejo, um dos mais majestosos destes ultimos tempos, revivendo assim uma phase aurea do CARNAVAL CARIOCA.

PRIMEIRA PARTE

Homenagem ao Estado Novo

Representantes que são do POVO, os TENENTES não poderiam deixar de testemunhar ao governo o seu enthusiasmo pelas realizações grandiosas que vem marcando a sua trajectoria gloriosa, apresentando assim o seu

1º carro allegorico (chefe)

CORAÇÃO DO BRASIL

Concepção grandiosa de RAUL DEVEZA, cujos detalhes são os seguintes: no primeiro plano as trombetas da Idéa, isto é, os projectos para o futuro. No segundo plano, esplendente de luz, o **Cruzeiro do Sul**, representando a fé inabalavel em conseguir os objectivos visados. No ultimo plano então, os corceis da victoria. Dominando, porém, todo o conjunto, vê-se um grande coração, dentro do qual o mappa do BRASIL se biparte, apparecendo então o busto daquelle que será a maior figura da Historia do Brasil o

DR. GETULIO VARGAS

Eis o grande Brasil, o Brasil novo e forte
Que despertou viril na sublime arrancada.
E vae seguindo agora a resplendente estrada
Unidos irmãmente o Sul, o Centro, o Norte.

Não mais adormecido, ergueu o altivo porte.
E a voz de reunir, de quebrada em quebrada
Foi surgindo a legião vibrante e enthusiasmada
Disposta para a luta e decidida á morte!

Desde então começou o trabalho fecundo
Que fará o Brasil respeitado no mundo
Tornando-o uma nação possante e justiceira.

Conduzindo o paiz por estradas mais largas
Querido do seu povo, o PRESIDENTE VARGAS
Vive no coração da PATRIA BRASILEIRA!

Seguem-se innumeros automoveis ricamente enfeitados, abrindo passagem para o

2º carro — O ESTANDARTE BAETA

que conduzirá a directoria do Club. Depois de muitos carros de acompanhamento, debaixo de gargalhadas unisonas apparece o

4º carro — (allegorico)

Siderurgia Nacional

SEGUNDA PARTE

Luxuosamente fantasiadas surgem então a

2ª banda de clarins

2ª banda de musica

abrindo passagem retumbante para o

5º carro (allegorico)

Apotheose á Cidade

Homenagem sincera dos BAETAS ao grande realizador, ao espirito culto e modernista que remodelando e embellezando a cidade, tem dado provas de ser o "Carioca n. 1" — DR. HENRIQUE DODSWORTH.

6º carro (CRITICA)

.. De um telhado qualquer...

Espirituosa charge ao querido speaker das multidões, que barrado em certo campo, continua irradiando sempre, o que prova a sua imaginação prodigiosa.

7º carro (ALLEGORICO)

Caçada Real

Fina allegoria, cheia de movimentação, onde bellissimas caçadoras cavalgando fogosos corcéis dão caça á raposa, que lhes foge sempre.

8º carro (CRITICA)

Negocios da China...

Refere-se ella aos telephonemas medidos e cobrados á 200 réis. O seu "Manel" da venda organizou uma interessantissima tabella de preços. Gozem...

9º carro (ALLEGORICO)

Idyllo

Encantamento, seducção, belleza, magia... Um portão colonial com seus candelabros, entreaberto, deixa passar pares amorosos que trocam juras de amor sentados nos bancos rusticos, tendo ao fundo a moldura dos azulejos. Lyricamente no ultimo plano, um pombal de onde os pombos em revoada entoam.

Barracão — Rua Major Avilla, Praça Saenz Pena, Ruas Almirante Cockrane e Mariz e Barros, Praça da Bandeira, Avenida Lauro Muller, Rua Senador Euzebio (lado do Canal), Praça Onze de Junho, Rua Senador Euzebio (contra-mão), Praça da Republica (lado do Quartel General), Avenida Marechal Floriano, Rua Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco (em volta), Praça Mauá, Rua Acre, Avenida Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes (lado do Theatro João Caetano), Rua da Carioca, Largo da Carioca, Rua da Assembléa, Avenida Rio Branco, Rua do Passeio, Avenida Mem de Sá, Rua Maranguape e séde do Club Tenentes do Diabo.

"O Rapa-Rapa da Zona do Agrião"

As 'Garotas Innocentes' do C. A. Rovena Animando o Carnaval de Rua

Hoie, a Ultima Passeata do Incorrigivel Bloco dos Foliões

Entre os conjuntos typicos que encheram de ruido e alegria as ruas do centro commercial, dando vida ao Carnaval carioca, deste anno, o Bloco das "Garotas Innocentes" da ala moça do C. A. Rovena se destacou pelo enthusiasmo de seus numerosos componentes.

Applausos quentes acolheram as "Garotas" quando a flammula rubro-negra surgiu na Cinelandia, fazendo evoluções ao som estridente dos instrumentos metallicos e da cadencia surda e compassada dos tamborins e pandeiros.

O maestro Senna brilhou com toda a bateria do incorrigivel bloco.

Briar, Yustrich, Almir, Beléco, Villa, Loureiro, Agnaldo, Quintanilha, João Silva, Ribamar, Peixoto, Mario Borges, Osmar (o caçador de Indias), professor Vidal, Senhorinha Pimpinella, Aurora, Helena e o Touro Ferdinando, Hugo, Nelson, Moacyr e Pimenta.

HOJE, NOVA PASSEATA DO BLOCO

Despedindo-se esta tarde do Carnaval de 1941, a turma do Rovena voltará a brilhar nas ruas do centro da cidade cantando e empolgando os fans da orgia. A saida será impreterivelmente ás 13 horas, da nossa redacção.

Club Dos Fenianos

Fundado em 7 de Dezembro de 1869 — Reconhecido de Utilidade Publica Municipal

CAMPEÃO DOS CAMPEÕES DO CARNAVAL CARIOCA — "POLEIRO" RUA DA CONCEIÇÃO, 19 — TELEPH. 22-9355

Hoje, Terça-Feira Gorda, 25 de Fevereiro de 1941 --- Hoje

Desfile Artistico, Archi-Majestoso! -- A Maior Surpresa Destes Ultimos Annos! – Passeio Gigantesco, Victorioso do Legendario Club dos Fenianos

Prestito Patriotico, Monumental!

HOMENAGEM AO GRANDE AMIGO DO POVO!
Deslumbrantissimo Cortejo Triumphal
EM HONRA AO CHEFE DO ESTADO NOVO!

Como sempre, o glorioso CLUB DOS FENIANOS, super-campeão do grande CARNAVAL CARIOCA, dedica o seu monumental, deslumbrante, patriotico e artistico prestito ao seu bom e inseparavel amigo —

AO POVO

que o tem confortado com os seus applausos animadores. Aos habitantes desta FOLIAPOLIS onde MOMO, decreta por 72 horas, o ESTADO DE LOUCURA estabelecendo o seu reinado nesta linda e encantadora

CIDADE MARAVILHOSA

que attráe milhares de turistas de toda a parte do Universo para participarem do nosso Carnaval, considerado o PRIMEIRO DO MUNDO!

Assim, pois,
Como sempre, invicto e garboso
Será desfraldado o nosso pavilhão
Recebendo, como victorioso,
Do Povo — espontanea ovação!
Unicamente isto nos conforta
Ficamos bem alegres e ufanos
Porque o resto — "é gallinha morta"
Diante do Club dos Fenianos!

Durante o nosso giro triumphal, ouviremos os nossos fans entoarem este sambinha do barulho:

SALVE! SALVE! FENIANOS!
Salve! Salve, Fenianos!
O' foliões do "Poleiro"
Vencedor, todos os annos,
Do Carnaval brasileiro!

Pequeninos nós nascemos
Mas depois, fomos crescendo
Vencer sempre nós vencemos
E vamo sempre vencendo.
Salve! Salve, Fenianos, etc.

Fenianos gloriosos
Nestas lutas do Carnaval
São sempre victoriosos
No seu passeiou triumphal.
CADÊ ELLES"?!...

Agora, passemos os "pseudos" competidores em revista, dando a cada um o seu quinhão, no grande prelio de 1941.

Quando vem a senilidade,
O nosso bestunto arraza:
O velho faz infantilidade
E a formiguinha cria asa...
Perde-se o senso a memoria,
Na côr branca, vê-se a preta...
Eis porque pensa em victoria
O ingenuo "chefe-baeta"..

Embóra tenha pretenção
De figurar no Carnaval...
Na hora da competição,
No nosso giro triumphal,
Os "carapicús" carcumidos
Ouvirão sómente os gritos:
— Pelos "gatos" foram comidos...
Os "carapicús" estão fritos!

O fedelho de pernas bambas
Virá de novo para a rua!
Mas — repetindo os taes sambas!...
— Fará companhia á perúa!
Ante o bello e gigantesco
Que vamos apresentar
O resto só será protesco...
— E' pau na cabeça, até rachar!

Quanto aos amigos "mongeiros"
(A gente boa do "Moinho")
Não devem ser os derradeiros...
Tendo á frente — um "Quininho"!
Se a corrida está preta,
O vosso chefe — é fecundo!
Ponham para atraz os baêtas..
E arranquem um bom segundo!

Em todo o caso, para animar as "artes"... e para que não

A' SUA MAJESTADE D. MANOEL FARIA, 1º E UNICO
Rei do Barracão

O CLUB DOS FENIANOS rende as mais justas homenagens ao laureado artista Manoel Faria, premio de viagem á Europa em 1931 e premio de Viagem ao Brasil em 1940, ambos do Salão Nacional de Belas Artes.

Assim como quando conquistou aquelle premio nos conduziu a uma grande victoria por todos reconhecida e confirmada, tambem ao conquistar o premio de Viagem ao paiz resolveu, antes da sua partida, nos levar a uma outra retumbante e insophismavel victoria, sem exemplo nos Annaes do Carnaval Carioca.

A' ele... a sua Majestade d. Manoel Faria, 1º e Unico, Rei do Barracão, a nossa eterna gratidão.

1º Carro (allegorico)

HOMENAGEM A' IMPRENSA

Nas suas grandes lutas em defesa da honrosa tradição do grande carnaval carioca, nas patrioticas campanhas que desde 1869, anno da sua fundação, o Club dos Fenianos vem tomando parte, como sejam: a propaganda republicana e a abolição da escravidão, nas festas ou bandos precatorios em beneficio dos soffredores, nos seus momentos de alegria e nas horas tristes de amarguras, o Club dos Fenianos teve sempre ao seu lado a illustrada imprensa carioca, auxiliando, animando, collaborando, para o bom exito das causas que esposamos.

Eis porque, no anno em que a nossa victoria será brilhantissima e insophismavel, rendemos uma justa e respeitosa homenagem á imprensa, que, embora longe do seu merecimento, é comtudo uma prova do nosso reconhecimento e da nossa gratidão.

Este carro representa, no primeiro plano — o Facho da Civilização ,como symbolo da imprensa, que illumina, que instrue, que guia os povos civilizados.

Este facho abrange todo o carro, sendo fartamente illuminado por fortissimas lampadas electricas.

No segundo plano ergue-se um monumento em que apparecem os principaes vultos da nossa imprensa que tomaram parte activa nas maiores campanhas, taes como: Evaristo da Veiga, José do Patrocinio, Quintino Bocayuva e como representante da imprensa moderna Herbert Moses, o grande e dynamico idealizador e constructor da Casa dos Jornalistas.

Ladeando o monumento, a figura da Republica e de um liberto, livrando-se das algemas da escravidão, por serem estas as duas conquistas mais gloriosas da nossa imprensa: a campanha abolicionista e a propaganda republicana.

Ligado a esse monumento, vê-se um grande tinteiro e duas enormes pennas.

Vasos floridos, guarnecem todo o carro, em cuja frente destacam-se as iniciaes: "A. B. I." (Associação Brasileira de Imprensa). Fecham este carro outras iniciaes: "S. J. P. R. J." (Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro).

2º Carro (allegorico)

RUMO AO OESTE

(Carro-Chefe .

O Club dos Fenianos, que desde os seus primordios, vem tomando parte em todos os movimentos que se relacionam com o progresso e a grandeza da nossa Patria, apresenta o seu Carro-Chefe, que, dentro do mais devotado patriotismo, no mais elevado sentimento de brasilidade, representa — o que é nosso — as nossas forças vitaes, que, dentro dos postulados do Estado Novo, nos vão conduzindo a logar de maior destaque no concerto das nações no mundo civilizado.

3º Carro (critica)

ARY BARROSO! VASCO o

Devem todos estar lembrados que o incommensuravel Ary Barroso, o homem da gaitinha, foi prohibido de irradiar jogos, installando-se no interior do campo do Vasco.

E' o que este carro representa. Vê-se Ary Barroso, bancando o "gato", trepado numa arvore, tendo ao lado um gallo, cantando o "Ké-ké-ré-ké!..."

4º Carro (critico-allegorico)

CARNAVAL A' MODA DELLES...

Eis uma novidade no prestito do Club dos Fenianos.

Um carro complicadissimo, encrencadissimo, á "moda delles".

Em todo o seu conjuncto, vê rodas e rodinhas que pelo lado "artistico" não passam de rodellas...

Ha um grande guindaste de que costumam fazer uso na quarta-feira de Cinzas para os arrancar do fundo do poço em que mergulham após o confronto na Avenida Rio Branco.

6º Carro (critico)

TURISMO FORÇADO...

Houve na "Bichalandia" um "Estado de Coisas" de que resultou um "Estado de Guerra" — relampago e vertiginoso, num ataque inesperado e simultaneo a todos os reductos dos domadores de féras e amestradores de todos os componentes do reinado zoologico...

Num abrir e fechar de olhos, foi quebrada a resistencia da hydra, que parecia muito mais poderosa que a de Lerna, cujas cabeças, sómente Hercules conseguiu decepar definitivamente.

Centenas de prisioneiros foram mandados para um campo de concentração, sujeitos assim a um "turismo forçado"...

Neste carro, vê-se um navio transportando os "turistas" para a Ilha Grande.

SEGUNDA PARTE

Sómente a primeira parte deste majestoso e imponente prestito chegaria para nos garantir uma victoria esmagadora, insophismavel e justificar esta verdade.

A "elles..." -- Cresçam bem e appareçam se quizerem e puderem.

6º Carro (allegorico)

MERCADORES DE TAPETES

Eis os detalhes deste verdadeiro mimo que Manoel Faria, em nome do Club dos Fenianos, offerece ao povo, no carnaval de 1941.

1º Plano — Um rico tapete com o retrato de Mme. Pompadour (Antonieta Poisson). Foi ella a favorita de Luis XV, rei da França, de 1721 a 1784, cujo reinado marcou a época de decadencia da monarchia e principalmente após a guerra dos sete annos (1756 a 1763) de que resultou para a França a perda das suas colonias, arrastando o povo á miseria. A corrupção do monarcha e os escandalos da Côrte, tiveram em Mme. Pompadour figura destacada. Esta é uma das mais celebres obras de Mauricio Quentin La Tour, famoso pintor francez que era considerado inegualavel nos quadros a pastel. La Tour falleceu em 1788.

A figura de Mme. Pompadour, ricamente fantasiada de accordo com a época, é representada por um modelo vivo.

Eis Mme. Pompadour ,a encantadora!
O
Feiticeira mulher, favorita de um rei.
Que mulher satanica e tentadora!
Dominou Luis Quinze e toda a sua grey!

2º plano — Riquissimo tapete, representando o banquete que Cleopatra offereceu a Marco Antonio. E' uma das obras primas de João Baptista Tispolo, o grande pintor e gravador que nasceu em Veneza em 1603 e falleceu em 1770.

Cleopatra, rainha do Egypto, celebre pela sua formosura, conseguiu captivar successivamente Cesar e seu sobrinho Marco Antonio. Este, porem mereceu maiores carinhos de Cleopatra que lhe offereceu um banquete, muito intimo, após haver derrotado Bruto e Cassio, em Felippos. E' este banquete que o tapete representa, vendo-se ao longe os musicos tocando.

Vemos então Cleopatra, a soberana
Rainha do Egypto e da belleza
Naquella attitude tão sua -- espartana,
Mas, pelo amor esquecendo a realeza!

3º Plano — O tapete representa uma pastoral, pintada pelo grande decorador francez Francisco Boncher, que morreu em Paris em 1773. Representa um campo, onde tres fidalgos contemplam a Natureza.

Ao fundo vê-se uma bella paizagem.

4º Plano — "Las Ninas de Velasques". Este tapete representa o famoso pintor Velasques no seu "atelier", pintando os retratos dos filhos do rei.

Velasques foi o pintor mais notavel da sua época e incomparavel nos retratos. Foi considerado o artista mais notavel da Escola Hespanhola. Dentre as suas graneds obras destacam-se os quadros: "Borrachos", "Forja" de "Vulcano" e "As Filandeiras". Falleceu em Sevilha em 1660.

7º Carro (critica).

O PAU DE CEBO

Representa este carro o Pau de Sebo carnavalesco, vendo-se um Diabo, um "Carapicu'", um fedelho em fralda de camisa e um Pierrot, na porfia do segundo logar no prelio de 1941, é lá em cima, destacadamente, occupando o primeiro logar um "Gato" sorri zombando delles...

8º Carro (allegorico)

JARDINS CARIOCAS

Eis um carro artistico e que representa uma das mais felizes concepções do genial laureado artista brasileiro Manoel Faria. A belleza deste carro está justamente nos minimos detalhes artisticos que a sua finissima pintura encerra, reproduzindo os principaes jardins cariocas, por meio de uma engenhosa machinaria, vendo-se então os jardins da Praça Saenz Pena, Praça Paris, Quinta da Boa Vista, Praça da Republica e Jardim Botanico.

9º Carro (Charge a Elles).

O VOSSO DIA CHEGARA'

Este carro representa uma surpresa do pessoal do barracão e comportará um formidavel e ensurdecedor Zé Pereira.

ITINERARIO

O grandioso prestito do Club dos Fenianos obedecerá o seguinte itinerario:

Av. Francisco Bicalho — Av. Rodrigues Alves — Av. Rio Branco (em volta) - Praça Mauá — Rua do Acre — Av. Marechal Floriano — Av. Passos — Praça Tiradentes — Rua da Carioca — Rua Uruguayana e Poleiro.

FAZ TUDO, 1º secretario.

"Mickey Mouse"

Por WALT DISNEY

(Continua no prox. numero)

COMO NO "FAR-WEST"

SAPUCAIA EM PLENA LUZ DO Dia, Um Carrinho de Laranjas

Uma scena á moda do "far-west" verificou-se ante-hontem, á tarde, na esquina das ruas Barão de Bom Retiro e Assaé, proximo ao morro do Macaco.

Achava-se alli estacionado o caminhão n. 12.508 utilizado na venda de laranjas.

O vehiculo era dirigido pelo motorista Paulino Corrêa, pardo, de 32 annos, morador á rua Alfara n. 31, o qual levava como ajudante Manoel Joaquim, residente á rua Ferreira Pontes n. 136, casa II.

Em dado momento, desceu do morro do Macaco um grupo de individuos, cada qual armado de um grosso pedaço de páo, os quaes, atiraram-se ao caminhão e o sequestraram, carregando todas as laranjas e outras mercadorias que nelle se achavam.

O motorista e seu ajudante tentaram reagir, porém, inutilmente, pois, os assaltantes, aggrediram-nos barbaramente a pauladas.

Após a consumação do delicto, os criminosos fugiram.

As victimas, depois de medicadas no Posto Central de Assistencia retiraram-se.

A policia do 18° districto tomou conhecimento do facto.

PAE DESALMADO !

Não Conseguindo Raptar os Filhos Mandou-os Para a Assistencia

Por motivos de somenos importancia, desavieram-se, ha dias, o operario Ary Francisco da Silva e sua esposa Adelia Oliveira da Silva, residentes á rua Martins Junior n. 68, em virtude de que desfizeram a união, que datava de longos annos.

Os dois filhinhos do casal, Wilson, de um anno e meio, e Sidney, de cinco mezes, ficaram em companhia de Adelia, que se apressára em escondel-os momentos antes do lar ter sido desfeito.

No domingo de carnaval, a pretexto de apanhar umas roupas que dizia ter esquecido na mudança, o operario voltou á casa da rua Martins Junior, em companhia de outros dois homens, um dos quaes de nome Manoel de Oliveira.

O objectivo de Ary, entretanto, era bem diverso, pois, havia planejado o rapto dos seus dois filhinhos.

Uma vez no interior da residencia, o operario segurou ao collo as criancinhas e fez menção de sair, momento em que, Adelia, de tudo percebendo, agarrou-se a elle procurando impedir a consummação do acto.

Os dois amigos de Ary, por sua vez, tudo faziam para facilitar o rapto, mas o pae de Adelia, accudiu em soccorro desta, emprestando ao caso um aspecto mais grave e confuso.

No auge da luta, que se desenhava violenta e descambando para um desfecho tragico, Ary, enfurecido, virando-se para a esposa, exclamou:

— Você não quer que eu leve as crianças, mas vae ver uma coisa!...

E acto continuo, atirou com toda a força o menino Sidney ao chão, e, em seguida, lançou Wilson contra a parede da sala.

O escandalo foi tão grande que attraiu a attenção de varios policiaes, que effectuaram a prisão de Ary, emquanto seus amigos conseguiam fugir.

As criancinhas, que receberam contusões e escoriações, foram soccorridas pela Assistencia do Posto do Meyer.

O operario foi autuado em flagrante na delegacia do 23° districto policial.

Fulminado Por Uma Descarga Electrica

Quando fazia uns reparos, hontem, ás ultimas horas da tarde, na caixa de força do Largo do Machado, o empregado da Companhia Jardim Botanico, Marzulo Tiago, italiano, de 45 annos de idade, branco, residente á rua Paula Mattos n. 26, foi fulminado por uma descarga electrica.

Scientificado da lamentavel occorrencia, esteve no local o commissario de serviço á delegacia do 4.° districto policial, que providenciou a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VICTORIOSO O BOTAFOGO

Por 3 x 2, o Alvi-negro Marcou o Seu Segundo Triumpho no Mexico — Pirica, Patesko e Carvalho Leite, os Autores dos Goals do Botafogo

Contra o Jalisco, o Botafogo saldou, domingo, no Mexico, o seu segundo compromisso. A equipe patricia demonstrou ostentar perfeita fórma e preparo, desenvolveu bellissima actuação, vencendo de fórma nitida e insophismavel pela contagem de 3 x 2.

Como bem traduz a contagem o jogo apresentou um desenrolar equilibrado, no qual as duas equipes muito batalharam para marcar uma contagem favoravel.

No periodo inicial, o Botafogo aproveitando falhas da defesa local, consignu tres tentos contra nenhum dos antagonistas. O Jalisco, comtudo, na etapa final, revidou com energia, ameaçando sobremodo a vantagem dos botafoguenses. Estes agiram com denodo e enthusiasmo evitando que os mexicanos modificassem o panorama da peleja. Todavia, os locaes marcaram dois goals encerrando-se o jogo com a victoria do club brasileiro por 3 x 2.

Os tentos foram conquistados por Pirica, Patesko e Carvalho Leite, do Botafogo e Velasquez fez os dois pontos do seu club.

As equipes jogaram assim constituidas:

JALISCO (De Guadalajara) — Torres; Laviada e Guitierrez; Sanchez, Ruiz e Castellanos; Velasquez, Reyes, Gonzalez, Fausto e Garcia.

BOTAFOGO (Do Rio de Janeiro) — Aymoré — Grahan Bell e Borges; Laxixa, Procopio e Zarcy; Patesko, Heleno, Carvalho Leite, Geninho e iPrica.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje, os srs.: ministro Afranio de Mello Franco; major Alfredo Monteiro Quintella, cte. Hugo Bussemeyer Caminha; drs. Romero Estellita Cavalcanti Pessoa, Adahil Vinhas; Luis Conde Cid, José Fialho, José Euzebio.

Senhorinhas: Elça Mendonça Lima, Odinéa dos Santos, Amelia Sobreira Cardoso, Zelia Gonçalves Agra.

Senhorinhas: Flora Arruda Beltrão, Estella Rocha, Vera Antunes Ribeiro, Odilia Machado Coelho.

VIAJANTES

Pelos aviões da Panair do Brasil, partiram, domingo, para São Paulo: Carl E. Dreher, sra. Catharine J. Lane, Carlos de Magalhães Machado e Edmund Fantes; para Curityba: dr. Annibal Moraes Quintão; para Porto Alegre: Raphael Verissimo Azambuja, Patrick J. Fairon, sra. Nedda Paiva Paes Leme e Guglielmo Gobbi; para Cidade do Salvador: senhorinha Annette Bartell e sra. Almerinda Martins Catarino da Silva; para o Recife: Vicente Menezes e sra. Maria do Carmo Menezes; para Fortaleza: Diogo Vital Siqueira e Manoel Ramirez Casanueva e para Belém do Pará: interventor Alvaro Maia.

Chegaram, pelo avião da Panair do Brasil, do Recife: Jarbas de Queiroz Guerreiro; de Aracajú: Amos L. Harris, Lourival Tavares Campos e Mauricio F. Vasconcellos e da Cidade do Salvador: Julian Smith, Malcolm J. Mc Auley, Wayne H. Denning, Francisco José Alvarez, Miguel Salles e Conrad Beck.

Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, procedentes de Miami: William J. Berrier, sra. Iva T. Hobart, senhorinha Maxime Hobert, Angelyn Hobart, Hallan D. Nolan Harry L. Baver e Ludovico Lipocuvitz; de San Juan de Porto Rico: Walter A. Sheriffs e sra. Lucy M. Sheriffs; de Port of Spain: Rober E. Marble e senhorinha Julia C. Keeman; de Belém do Pará: Custodio Netto Junior; de Buenos Aires: Theodoro A. Dyke, Lester B. Roberts, Herbert F. Eggert, Mario Clemente Mendioroz, George H. Kluge, dr. Feliz R. Drumont, Hamilton Smith e sra. Faye L. B. Smith e de São Paulo: Humberto Meirelles de Carvalho.

Na segunda-feira, pelo avião da Panair do Brasil, partiram para Bello Horizonte: Eduardo D'Avila Mello, sra. Aures Souza D'Avila Mello, Eduardo Souza D'Avila Mello, Lauro Guimarães, Manoel Ferreira Guimarães, Oswaldo Fernandes da Cunha, dr. Arcy Bastos de Carvalho.

Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, partiram para Porto Alegre: Rubem Canabarro; para Buenos Aires: Grant L. Thrall, Ralph S. Norwood, sra Mae A. Norwood, George B. Wattson, sra. Elena F. de Raynaud, John Jirgal, Adolfo Maria Alvarez, Harry L. Bayer, Ludovico Lipcovitz, Raul F. Frebisch, sra. Adela M. M. de Frebisch e sra. Christian N. Naundal; para Belém do Pará: Paul de Kuznik; para Port of Spain: Leonardus da Zwart e para Miami: sra. Mae L. Hamilton, senhorinha Stellita Stapleton, sra. Elizabeth S. Enochs e dr. Abraham Trumper.

Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram de Porto Alegre: Adriano Jacob Scherer, dr. Julio Nascimento e Jorge Olyntho de Oliveira; de Curityba: dr. Alvaro Bragança; de São Paulo: Max Rosenfeld, Braman B. Platts, Walter Leoni, Homer F. Torrey e sra. Katie C. Torrey e de Bello Horizonte: Lionel R. C. Cole, senhorinha Helen I. Wilmont e dr. Augusto Azevedo.

Pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, procedentes de Miami: James J. Brennen; de Georgetown: Antonio Menezes Sobrinho; de Paramaribo: Eward Rhodius; de São Luiz: Saturnino Bello; de Natal: Bernard A. Weimer; do Recife: dr. Manoel de Almeida, Brotherhood e William B Coddington e da cidade do Salvador: Frank L. Fairchild, Henry Cheeseman e dr. Cesar Augusto de Araujo.

"LOURINHA"
Por CHIC YOUNG

(Continua no prox. numero)

Folhetim do DIARIO CARIOCA

XXII

AS MEMORIAS DE SHERLOCK HOLMES

O RITO DOS MUSGRAVE

— E então, meu rapaz, que me diz deste lote, hein? perguntou-me sorrindo da expressão da minha physionomia.

— E' uma curiosa collecção.

— Muitissimo curiosa; e a historia que se prende a ella ainda o é mais.

— Então estas reliquias têm uma historia.

— E tanto que é historia.

— O que me diz?

Sherlock Holmes então apanhou um por um os objectos e deitou-os ao longo da mesa. Depois tornou a sentar-se na sua cadeira contemplando-os com o olhar brilhante de satisfação.

— Estes objectos são os que guardei para me lembrar do episodio do "Rito dos Musgrave".

Muitas vezes o ouvi referir-se a este caso sem que todavia o conhecesse nos seus detalhes.

— Morro de curiosidade de o ouvir contar.

— E deixar esta mixordia como está? exclamou elle maliciosamente. Não é então preciso muito para se esquecer do seu desejo de ordem, Watson. ah! Mas como me dá prazer que junte este episodio aos seus annaes, lá vae; elle tem certas particularidades que o fazem unico as causas criminaes deste paiz e até todos os outros. A série dos meus modestos triumphos ficaria incompleta se não contivesse as notas desta causa interessante. Você deve lembrar-se que o caso do "Gloria Scott" e a minha conversão com o pobre homem cuja morte lhe narrei foram o que determinou a escolha da carreira que é hoje meu meio de vida. Você conhece-me agora que o meu nome adquiriu uma certa celebridade e que me tornei para o publico e para a policia uma especie de "Supremo Tribunal" quando se vêm em desespero de causa.

Já na época em que pela primeira vez nos vimos na occasião da historia que você relatou: "Um estudo vermelho", eu tinha uma clientella consiberada ainda que pouco lucrativa.

Difficilmente imaginará quanto me foi penoso o primeiro tempo e o esforço gasto para sair da mediocridade e alcançar invejavel reputação!

Quando vim para Londres aluguei um quarto na rua Montagne, pertinho do Britsh Museum e empregava os meus lazeres a estudar todas as sciencias especiaes que podiam me ser uteis. De vez em quanto um camarada lembrando-se da minha especialidade confiava-me uma causa para estudar. A terceira causa de que me encarregaram foi precisamente o "rito dos Musgrave". Posso attribuir o meu primeiro passo na escadaria que me conduziu á celebridade ao interesse que tomou o publico neste extraordinario conjunto de circumstancias tendo tambem concorrido para isso a felicidade com que conduzi as investigações.

Reginaldo Musgrave tinha sido, e tinhamos boas relações, do meu companheiro de escola. Elle não era muito estimado dos companheiros. Achavam-no pretencioso, o que na minha opinião era o disfarce de um grande acanhamento. Exteriormente era um homem de aspecto aristocratico, fino, de nariz comprido, grandes olhos, com umas maneiras indolentes ainda que perfeitamente correctas.

Era, com effeito, o descendente de uma das mais antigas familias do Reino; pertencia ao segundo ramo que separada dos Musgrave do norte no Secudo XVI estabeleceu-se na parte oeste de Sussex onde a Casa Senhorial de Hurlstone é talvez a mais antiga habitação do Condado. Parecia ter conservado uma qualquer impressão do logar em que nascera, e sempre que eu olhava para o seu rosto pallido e alongado ou observava o porte particular da sua cabeça lembrava-me immediatamente das abobadas esverdilhadas do limo, das janellas em ogiva e gradeadas; numa palavra, de todos os veneraveis restos de um castello. De tempo a tempo tinhamos occasião de conversarmos e lembra-se que os meus processos de observação e deducção o interessavam vivamente.

Havia quatro annos que o não via, quando uma bella manhã elle veiu bater á minha porta da rua Montagne. Não tinha mudado nada; estava vestido na ultima moda (sempre gostou da elegancia) e tinha conservado a pose encantadora que já o caracterizava dantes.

— Que é feito, Musgrave? perguntei-lhe depois de nos termos cordialmente apertado as mãos.

— Com certeza ouviu falar da morte do meu pobre pae, disse-me elle. Foi-nos roubado ha uns dois annos. Nessa occasião fiquei proprietario das terras de Hurlstone, e as minhas funcções de deputado do meu districto, impuzeram-me uma grande actividade. Mas disseram-me, Holmes, que você se decidira a tirar partido pratico das faculdades maravilhosas que nós tanto admiraveis em outro tempo.

— E' verdade, respondi-lhe, e com essas faculdades, consegui um ganha-pão bastante agradavel.

— Isso encanta-me, porque o seu concurso neste momento, ser-me-á precioso.

Deram-se em Hurlstone uns factos extremamente singulares e que a policia não conseguiu esclarecer.

E' verdadeiramente o caso mais estupendo e o mais inexplicavel de que até hoje tive conhecimento.

Imagine, Watson, a attenção que lhe prestei; depois de mezes de inação elle trazia-me precisamente o que eu tanto desejava! Estava além disso prsuadido de acertar com o que os outros não atinaram e que tinha chegado o momento de me pôrem a habilidade á prova!

— Relate-me os factos o mais detalhadamente possivel, disse-lhe eu.

Reginaldo Musgrave sentou-se diante de mim a acendeu o cigarro que lhe offereci.

— Você sabe que apesar de celibatario tenho necessidade de conservar numerosa criadagem em Hurlstone, que é uma dessas incommodas habitações antigas que obrigam a um trabalho enorme para conserval-a. Eu sou conservador, e nos mezes da caça aos faisões tenho sempre muitos convidados; não posso dispensar-me de ter uma casa bem organizada. Tenho ao meu serviço, ao todo: oito criadas de quarto e de cozinha, um chefe, o maitre de hotel, dois criados e um groom.

A horta e as cavallariças necessitam é claro um pessoal differente, especial. De todos estes criados, o mais antigo, Brunton, o maitre de hotel, era quando meu pae o tomou ao seu serviço um joven mestre-escola sef trabalho, mas sendo de caracter energico e tendo bellissimas qualidades tornou-se-nos indispensavel em pouco tempo.

Era um bello homem, bem feito, de physionomia intelligente; não se lhe dá hoje quarenta annos e ha vinte que está ao nosso serviço. Bem dotado physicamente e forte pela intelligencia, pois que fala diversas linguas, toca quasi todos os instrumentos de musica, é espantoso como se contentou com essa situação; supponho que tendo todas as facilidades não teve coragem de mudar. O "maitre de hotel" fez-se para os nossos convidados um heroe.

Esta perola, entretanto, tem o defeito de encarar uma nova personificação de D. Juan; imagine quanto não lhe será facil a tarefa num canto remoto da provincia.

Emquanto viveu a mulher não tivemos aborrecimentos, mas depois que enviuvou, tem-nos criado mil embaraços. Ha alguns mezes esperavamos que se tornasse a casar, porque estava noivo de uma das criadas de quarto, Rachel Howells; mas depois rompeu com ella e escolheu outra, Jane Cregelhis, a filha do guarda principal. Rachel é uma boa rapariga, mas é uma gaulaza de temperamento irritavel; esta ruptura determinou nella uma febre cerebral. Ainda hontem a vi circulando pela casa; é a sombra do que foi. Este é o primeiro acto do drama de Hurlnistone; o segundo segue-se-lhe logo; mais comovente que o primeiro; o preludio commum foi a culpa e dispensa do "maitre de hotel" Brunton.

Vamos ao caso. Disse-lhe que o homem era intelligente; foi a propria intelligencia a causadora da sua ruina, porque desenvolveu nelle uma necessidade excessiva de investigar aquillo mesmo que não podia interessal-o. Eu não imaginava as proporções que tinha attingido este defeito até ao dia em que um incidente insignificante me veiu abrir os olhos.

Fiz-lhe notar que a casa era incommoda, mal dividida. Uma noite da semana passada, na noite de quinta-feira, para ser mais preciso, foi-me impossivel dormir, porque cai na patetice de tomar, depois do jantar, uma chicara de café fortissimo. Tentando inutilmente conciliar o somno desisti da luta pelas duas horas da madrugada, acendi a vela e levantei-me para lêr um livro já começado. Como me tivesse esquecido do volume na sala de bilhar enfiei á pressa um agasalho e fui buscal-o. Para chegar ao bilhar tinha de descer a escada, e atravessar um corredor que leva á bibliotheca e á sala onde estão as espingardas. Imagine a minha surpreza quando vi luz na bibliotheca. Eu mesmo tinha apagado a luz e fechado a porta antes de deitar-me, julguei portanto que seriam ladrões. As paredes dos corredores de Hurlstone estão guarnecidas de tropheus de armas antigas. Apanhei um machado ao acaso e escondi a vela, e caminhei na ponta dos pés para a porta entreaberta, espreitando com cautela; adivinhe quem eu vi? Brunton em pessoa, vestido, sentado numa cadeira com uma folha de papel sobre os joelhos. Esta folha parecia um mappa. Parecia estudal-o com grande attenção, olhando para um ponto determinado que o dedo indicava. Eu estava abismado de espanto e graças á obscuridade em que me achava pude observal-o a vontade. A vela sobre a mesa illuminava-o bem e vi que estava de casaca. De repente levantou-se e foi á escrivaninha que está num canto, abriu-a, metteu a mão numa gaveta, tirou um papel que lá estava e voltou a sentar-se; desenrolou-o perto da vela e poz-se a examinal-o cuidadosamente. Foi tal a minha indignação ao vêr um estranho permittir-se assim fazer pesquizas nos meus papeis de familia, que avancei sobre elle traindo assim a minha presença. Brunton levantou a cabeça, viu-me no limiar da porta e fez-se livido, depois levantando-se escondeu sob a [illegible] o mappa que estava estudando.

— E' assim que se torna digno da minha confiança? Amanhã deixará o meu serviço.

Abaixou a cabeça como um homem acabrunhado e [illegible] por mim sem dizer uma palavra.

Elle tinha deixado a luz na mesa e á claridade della vi o papel que elle tinha ido buscar na escrivaninha. Fiquei surpreso, porque esse documento não tinha nenhuma importancia.

Era uma copia das perguntas e respostas que compõem o antigo e singular costume chamado "O Sito dos Musgrave". O rito regula a ceremonia particular á nossa familia, a qual, ha seculos, tem de [illegible] mado "O Rito dos Musgrave". atinge a maioridade; é uma coisa que só tem interesse para nós e para os arqueologos, exactamente como os brazões e as armas sob o ponto de vista material não têm nenhuma utilidade o documento.

— Se o permitte, tornaremos a falar desse documento mais tarde.

— Se o julga realmente necessario, respondeu com hesitação.

Continuo a minha narrativa; fechei a escrivaninha com a chave que Brunton tinha deixado e ia a sair quando dou de cara com Brunton, que voltara sem que o tivesse visto.

— Senhor Musgrave, exclamou elle com a voz tremula de emoção, não posso supportar um tão grande desaire.

Fui sempre orgulhoso, muito mais do que o permitte a minha situação e esta humilhação matar-me-ia. O meu sangue clamará vingança contra v. excia. se me reduzir ao desespero! Se no me quer mais ao seu serviço depois do que se passou, peço-lhe pelo amor de Deus que me deixe despedir eu mesmo e ficar em sua casa mais um

(Continúa)

EDIÇÃO DE HOJE 12 Paginas

Diario Carioca

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1941 — N. 3.893

Deslumbrante o Desfile das Escolas de Samba

DEZESETE CONCORRENTES --- LITERALMENTE CHEIA A PRAÇA ONZE --- AMANHÃ O VEREDICTUM DA COMMISSÃO --- PORTELLA E ESTAÇÃO PRIMEIRA, NA NOSSA OPINIÃO, OS DETENTORES DO PRIMEIRO E SEGUNDO LOGARES, RESPECTIVAMENTE

Flagrantes do desfile das Escolas de Samba, na praça Onze, colhidos, domingo, pelos photographos do DIARIO CARIOCA

A praça Onze de Junho, viveu na noite de domingo, um dos seus grandes dias. Quando o sol, no occaso, lançava os seus ultimos raios de despedida á terra, cededendo logar a noite que se approximava, já uma grande multidão postava-se em redor do coreto, da praça Onze, onde se realizou o desfile das Escolas de Sambas.

A artistica decoração daquelle logradouro, bem como o coreto, representando uma bahiana, dominando os morros cariocas, adquiriu incommum explendor. Ademais a sua feérica illuminação, contribuiu, em muito, o exito completo dos artistas responsaveis pela execução do serviço.

O DESFILE

Eram, precisamente, vinte e uma horas quando, em frente a Commissão Julgadora, passou o primeiro conjunto "Fique Firme", dando inicio ao sensacional cotejo. Em seguida passaram "Deixa Malhar", "Eu Sigo", Estação Primeira", "Portella", "Filhos do Deserto", "Mocidade Louca de São Christovão". "Não é o que dizem", "Paz e amor", "Prazer da Serrinha". "União do Sampaio", "União do Salgueiro", "Unidos do Tuiuti", "Unidos da Tijuca", "Vae se quizer", "Lyra do Amor" e "Cada anno vae Melhor".

MUSICAS INEDITAS

As Escolas de Samba que, em grande numero inscriptas e não inscriptas, que compareceram ao formidavel certame, tiveram como ponto alto, merecendo registo especial, a apresentação de musicas ineditas.

Os applausos calorosos com que a massa humana que ali se achava, saudava os concorrentes, constituiu verdadeira victoria. A Escola de Samba "Estação Primeira", quando chegou em frente ao palanque da Commissão, recebeu acalorada ovação, pois além do optimo enredo que apresentava, "uma só bandeira", tinha um harmonioso conjunto de 300 vozes masculinas.

ALGUNS CONJUNTOS NÃO INSCRIPTOS

Entre as Escolas de Samba que desfilaram, embora não estivessem inscriptas, destacam-se, "Ultima hora", "União Barão da Gamboa", "Mocidade de um Paraiso", e Corações Unidos de Jacarépaguá".

17 ESCOLAS

O julgamento prolongou-se das 21 ás 3 horas da madrugada.

O veredictum, entretanto, só será dado, quarta-feira de cinza, após a reunião da commissão na sala de imprensa da Prefeitura. Segundo podemos observar, entre as 17 Escolas de Samba que concorreram, pelos calorosos applausos, nos é dado adiantar que serão collocadas no 1° e 2° logar, respectivamente a de Portella e Estação Primeira.

TURISTAS

Constituiu, tambem, nota digna de registo, o grande numero de turistas que assistiu o desfile das Escolas de Samba. Muitos delles, jornalistas estrangeiros, conseguiram fazer innumeras photographias.

Calais e Boulogne Vivamente Bombardeados Pelos Aviões da Real Força Aerea

IRROMPERAM INCENDIOS PAVOROSOS NOS PORTOS DE INVASÃO — VARIOS RAIDS SOBRE A ALLEMANHA

LONDRES, 24 (U. P.) — Durante a noite de hontem, a aviação britannica atacou intensamente os portos de invasão, bombardeando Calais e Boulogne, onde, segundo informações não officiaes, irromperam pavorosos incendios, sendo grandes os damnos materiaes.

VARIOS RAIDS SOBRE A ALLEMANHA

LONDRES, 24 (Reuter) — A actividade aerea do inimigo durante a noite de hoje foi muito dispersa. Algumas bombas cairam nos campos situados em um districto do sudeste do paiz. Foram observados aviões inimigos nas cercanias de uma cidade do nordeste.

O alarma écoou nesta capital ás primeiras horas da noite, depois, porém de curto periodo foi dado o signal de "tudo limpo". O ataque contra Londres foi de pequena envergadura. Em todo o paiz os damnos materiaes foram de pouca monta e as perdas de victimas em numero diminuto.

Os aviões da Real Força Aerea, por seu lado, realizaram varios raids sobre a Allemanha e os territorios occupados pelos nazistas principalmente em Calais e Boulogne, onde grandes incendios irromperam logo depois das explosões das bombas.

INALTERADO O ESTADO DE SAUDE DE AFFONSO XIII

O ULTIMO BOLETIM MEDICO

ROMA, 24 (U. P.) — A's 10 horas da manhã, o dr. Frugoni assignou um boletim declarando que não se modificara o estado do ex-rei Affonso XIII.

MELHOROU E COMEU FRANGO COM ARROZ

ROMA, 24 (U. P.) — Segundo informações fornecidas por pessoas da intimidade, o ex-rei Affonso XIII melhorou na noite de hoje, o bastante para tomar o primeiro alimento solido que prova desde que começou a sua enfermidade, ha 13 dias.

Poude assim comer um prato de arroz e frango fervido.

Até agora o enfermo havia alimentado exclusivamente de leite e caldo de gallinha.

Atropelado no Largo da Segunda - Feira

O operario Osmar Barbosa, branco de 15 anos, solteiro, brasileiro, morador á rua Barão de Itapagipe n. 447, quando transitava hontem, á noite, pelo largo da Segunda-feira, foi atropelado por um auto.

A victima que soffreu da perna direita, contusões e escoriações generalizadas, depois de medicada na Assistencia, foi internada no H. P. S.

Soffreu Queimaduras do 1.° e 2.° Grau

Apresentando queimaduras generalizadas do 1.° e 2.° gráos, foi soccorrida no Posto Central de Assistencia e internada no H. P. S., a domestica Maria Magdalena Ramos, preta, de 38 annos, solteira, moradora á rua do Lavradio n. 143, que fôra victima de um accidente com um caldeirão de feijão.

Victima de Quéda

Foi victima hontem, á noite, de uma quéda, a domestica Perfeita da Conceição, preta, de 23 annos, solteira, brasileira, residente á rua Carmo Netto n. 118 Em consequencia Perfeita soffreu ferida contusa no occiptal tendo sido soccorrida no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

Atropelado Proximo ao H. P. S.

Na Praça da Republica, nas proximidades da rua Moncorvo Filho, foi atropelado hontem, á noite, por um omnibus da Viação Elite, dirigido pelo motorista Athayde Ferreira, o operario Aristides Nascimento, branco, de 27 annos, solteiro, residente á rua Major Freitas n. 74. A victima, que soffreu ferida contusa no ocipito-frontal e contusões generalizadas, depois de medicada na Assistencia, foi internada no H. P. S.

O motorista foi detido em flagrante por um guarda municipal e conduzido á delegacia do 10° districto policial.

NOS BARRACÕES DOS GRANDES CLUBS

(Conclusão da 1ª pagina)

dos seus competidores de amanhã.

O carro-chefe concebido numa homenagem ao decennio do governo da Republica, estava inteiramente concluido e eram dados no momento os retoques definitivos na allegoria "Yara do Rio".

Está muito interessante o prestito dos Pierrots da Caverna.

O BARRACAO DOS TENENTES DO DIABO

Raul Paveza e o esculptor Honorio Peçanha, no barracão localizado na rua Major Avilla, davam as ultimas demãos no carro-chefe do prestito dos "baetas": "Coração do Brasil".

Os consagrados artistas tinham, tambem, concluido os oito carros que compõem o prestito: Idillio, Siderurgia, Caçada Real e Homenagem á Cidade, quatro allegorias e os tres que constituem a parte critica

NO BARRACAO DOS DEMOCRATICOS

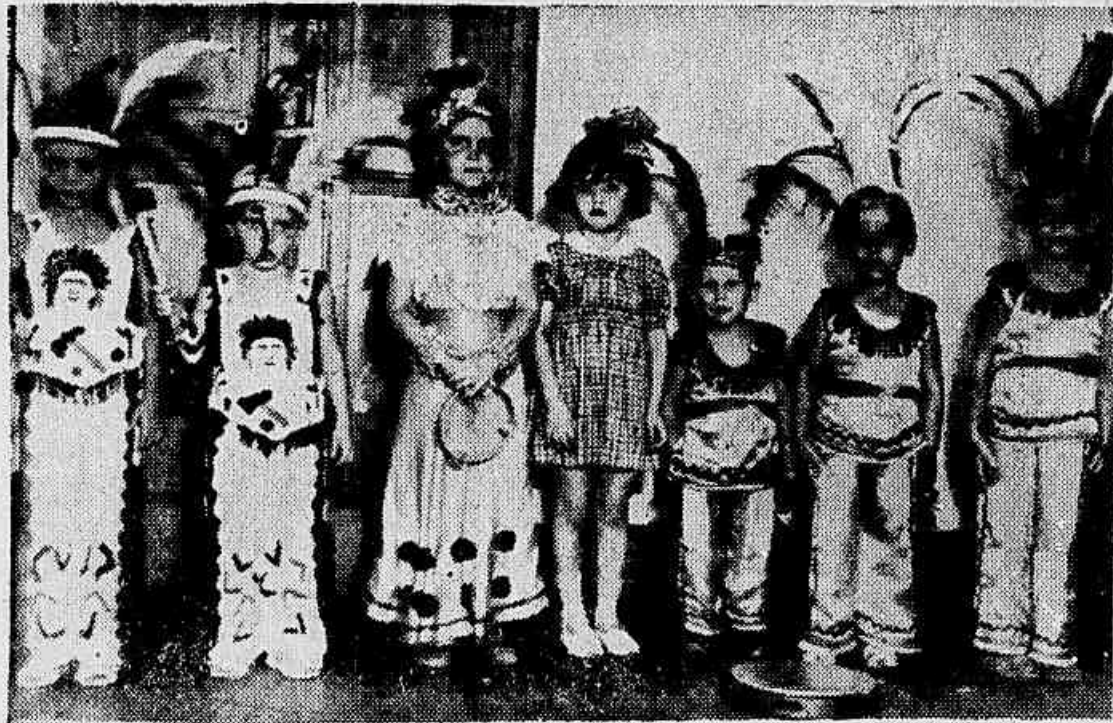
No barracão da rua Benedicto Hyppolito Angelo Lazáry terminava a confecção de "Epopéa Portugueza" e da "Homenagem a Santos Dumont, o Pae da Aviação", duas grandes concepções de scenographia, esculptura e illuminação e movimento.

O prestito dos carapicús deverá agradar como sempre a grande massa que se acotovelará nas ruas da cidade para assistir ao desfile dos grandes clubs.

HOJE, FINALMENTE, O BAILE DO ATLANTIC REFINING CLUB

Baseada em motivos orientaes a decoração do gymnasio para o baile do club campeão da cidade, e que o Atlantic Refining Club apresentará hoje, com a denominação "Uma noite em Bagdad", com toda a sumptuosidade, ao effeito maravilhoso de milhares e milhares de luzes cambiantes, a belleza inegualavel das nossas lindas patricias, louras e morenas, será a nota mais chic do carnaval de 1941.

A alegria e o enthusiasmo serão mantidos pelos acordes da magnifica orchestra "Brazilian Serenade", sob a regencia do maestro José Alves Lima.

Encerrará, assim, o Atlantic Refining Club com chave de ouro, numa vibração indescriptivel, as homenagens ao irreverente deus Momo, majestade do prazer e da loucura, dessa loucura transitoria de que somos possuidos e com a qual afastamos de nós todas as tristezas, todas as amarguras que nos avassalam o espirito nos dias communs da realidade da vida.

Grupo de pequenos visitantes do DIARIO CARIOCA, vendo-se, á esquerda, fantasiados de indios, com os respectivos machados, os meninos Almir e Wilson, filhos do nosso companheiro Walter Weydt

FOLIÕES HUMORISTAS — Na gravura acima estão os divertidos humoristas do bloco "A Vida Começa aos 60"